FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1962

ANO 42.º — NÚMERO 14 340

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

OS SETE MISTÉRIOS DA CRISE CUBANA — 3

Na troca de mensagens entre o presidente Kennedy e o chefe do Governo soviético, a parte mais saliente e digna de atenção, não é a que se refere á liquidação da crise cubana mas aos compromissos assumidos para entabular negociações sobre os problemas pendentes na vida internacional que constituem uma das razões da guerra fria e suscitam incessantes e perigosos atritos. Alguns desses problemas agravaram-se com o tempo, outros aproximaram-se de uma solução satisfatória sem para isso concorrer a vontade ou intervir a visão dos dirigentes políticos. Exemplo dos primeiros é o problema de Berlim. As tentativas feitas, desde que em Novembro de 1958 Kruchtchev dirigiu ás nações ocidentais o seu memorando anunciando a intenção de assinar um

(Continua na página seguinte)

CHARLES LAUGHTON EM ESTADO «MUITO GRAVE»

O conhecido actor Charles Laughton, de 63 anos de idade, atacado de cancro e cujo estado é considerado «muito grave»

HOLLYWOOD, 14. — Foi considerado de «muito grave» o estado de saude do actor de cinema Charles Laughton, de 63 anos, de idade, em quem, em Janeiro se declarou uma grave doença cancerosa.

Laughton está hospitalizado desde Junho findo, mas agora o mal agravou-se, segundo declararam os médicos, esta madrugada. — (A. N.I.).

Cinco gerações que são a expressão de outras tantas épocas, num mundo em permanente evolução e que encerra as perspectivas misteriosas das suas portentosas possibilidades futuras. A gravura mostra uma inglesa de 90 anos, a sr.ª Alice Burns, que tem 24 netos, com o ultimo rebento da sua numerosa descendência — nada menos que um trineto

CUBA PROPÕE: negociações tripartidas em Havana

HAVANA, 14 — Nenhuma informação oficial foi dada ontem á noite em Havana quanto ás propostas russo-cubanas que constituíram o assunto de conversações entre o norte-americano Stevenson e o russo Kuznetzov, nas Nações Unidas.

Os observadores não têm qualquer indício de modificação da posição cubana e por isso também não vêem que progressos poderiam ter sido feitos. Segundo certas fontes informadas, ter-se-ia tratado, há três dias, de propor negociações tripartidas (U. R. S. S. - Cuba - Estados Unidos) em Havana e de convidar um representante dos Estados Unidos a vir sentar-se á mesma mesa que Mikoyan e Fidel Castro para com estes negociar.

Tal projecto — observa-se no entanto — depara, á primeira vista, com as mais sérias objecções norte-americanas.

INTRANSIGÊNCIA CUBANA

A duração imprevista da estadia de Mikoyan em Cuba e a cortina de silêncio que a envolve continuam a intrigar todos os diplomatas. No seu discurso na Universidade de Havana o primeiro-vice-presidente do Conselho soviético voltou a afirmar o que já dissera em Nova York há quinze dias, antes de tomar o avião para Cuba e os oradores cubanos versaram os «cinco pontos» de Fidel Castro, o que aparentemente significa que o chefe do Governo não só se opõe a qualquer inspecção terrestre como

(Continua na 12.ª página)

A resposta provável dos E. U. A. será «não»

(Mais notícias na pág. 12)

Adenauer inicia hoje em Washington conversações com Kennedy

WASHINGTON, 14. — O chanceler Adenauer, que chegou de madrugada a esta cidade, efectua hoje duas conferências com o presidente Kennedy.

Adenauer desembarcou na base aérea de Andrews, com sua filha, Libeth Wernhahn e com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Gerhard Schroeder, e foi cumprimentado pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk, pelo embaixador da Republica Federal da Alemanha nos Estados Unidos, Karl Heinrich Knappstein, entre outras individualidades.

Embora as conversações com Kennedy não obedeçam a uma agenda rígida, supõe-se, nos meios oficiais, que se dará prioridade aos problemas de Berlim, da integração europeia e dos planos da N. A. T. O. A julgar pelas declarações de Adenauer aos jornalistas norte-americanos pouco antes da sua partida de Bonn, julga-se que está disposto a adoptar uma atitude «dura» perante a hipótese de futuras negociações com a União Soviética. — (A. N. I.).

DEIXA 16 VIÚVAS

YAUNDE, 14 — Na região de Balilek (Oeste dos Camarões) acaba de falecer um chefe de aldeia de nome Frongante, pai de 70 filhos (cerca de 30 dos quais ainda menores) e que deixa 16 viuvas, além de centenas de netos e netas. O extinto, que contava 80 anos, foi sucessivamente soldado alemão, soldados inglês e guarda indígena durante o mandato francês. — (F. P.).

Os diplomatas chineses abandonam a Índia

Todas as missões diplomáticas e consulares chinesas na União Indiana se preparam para retirar — afirma o «Hindustan Times» — tendo já queimado os documentos secretos dos seus arquivos.

NOVA DELI, 14. — Vinte e quatro diplomatas chineses, com mulheres e filhos, partiram ontem da India num avião especial para Pequim, via Rangoon — ao que anuncia o «Hindustan Times», acrescentando que todas as missões diplomáticas e consulares chinesas no país preparam a retirada. O mesmo jornal afirma que a Embaixada da China Popular em Nova Deli, como os consulados gerais em Calcutá e Bombaim, já queimaram os documentos secretos dos seus arquivos.

Entretanto a China cessou as suas emissões de Rádio para a India.

Rádio Pequim fazia 14 emissões diárias em inglês para a India e três em hindu, e o «Times of India» disse que os chineses estavam

(Continua na 9.ª página)

O novo embaixador da R. A. U. entrega as suas credenciais ao Chefe do Estado (Ler notícia na página central)

Grande movimento na entrega dos cupões para o concurso «A Viagem do R 8» em Lisboa e no Porto e volumosas remessas pelo correio

O êxito extraordinário do grande concurso «A Viagem do R 8», iniciativa do «Diário de Lisboa», acolhida com festivo entusiasmo por todo o País, afere-se pela afluencia excepcional de concorrentes ao serviço de recepção de cupões, montado especialmente pela organização do concurso, e que, desde anteontem, funciona nas instalações do nosso jornal — R. da Rosa, 59.

Como já dissemos, a entrega das colecções de cupões faz-se agora das 9 ás 19 horas, pois reconheceu-se a vantagem de ampliar o período de recepção, mantendo-o permanentemente, incluindo as horas dos almoços, para facilitar a vida aos concorrentes, não os prejudicando nas suas ocupações.

Dado que são, também, milhares os interessados na região nortenha, estabeleceu-se, identico serviço de recepção na sede da Delegação do

(Continua na página seguinte)

HOJE 20 PÁGINAS
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

«A Viagem do R 8»

(Continuação da página anterior)

«Diário de Lisboa» no Porto — Rua do Almada, 30, 2.º. Ali estão a ser recebidas, igualmente, em grande numero, as colecções de cupões, que vêm para os serviços centrais do concurso, na capital, onde são apostos aos boletins os numeros de ordem, recebendo, depois, os concorrentes (cada um dos quais pode entregar quantas colecções quiser) os respectivos talões-recibos, indispensáveis como documentos para a troca pelos prémios atribuídos no grande sorteio final.

Devem, por sua vez, os leitores contribuir para facilitar os serviços de recepção e registo dos cupões, evitando a precipitação de aglomerações desnecessárias ou a afluência apressada á ultima hora. Há que atender milhares de concorrentes que pessoalmente entregam as colecções, avolumando-se ainda outros milhares de cupões vindos pelo correio, e por isso se solicita a colaboração simplificadora por parte de todos, de modo a abreviar-se a data do sorteio dos ambicionados prémios.

O «R 8» constitui o mais cobiçado prémio

Os prémios, que, só por si, justificam o expressivo êxito de popularidade deste sensacional concurso nos moldes de um aliciante e agradável passatempo, constituem valiosa lista, na qual se inclui o magnífico automóvel «Renault 8», do modelo mais recente, além de dezenas de aparelhos utilitários, hoje cobiçados em todos os lares, pois correspondem ás exigências da vida moderna.

Grande e inesquecível prémio deste atraente concurso, que a excelente colaboração da prestigiosa firma Sociedade Portuguesa de Automóveis tornou possível, o «R 8» é a fulgurante estrela da constelação da Regie Renault, cujo aparecimento suscitou o maior interesse em todos os países. Prodígio da técnica moderna, com as ultimas inovações, tem ainda a valorizá-lo as suas notáveis qualidades de comodidade, conforto e segurança que o tornam num meio de transporte fácil e eficiente para as deslocações na cidade ou na estrada, pois o seu notável comportamento permite estabelecer apreciável velocidade de cruzeiro. Com este aperfeiçoado modelo, aparece, pela primeira vez, no Mundo, um carro de grande série com quatro travões de disco; e, quanto a economia, basta apontar o seu baixo consumo: 6,8 litros aos cem quilómetros. O seu já célebre motor «Sierra» de 48 HP, arrefecido pela circulação em circuito selado, dispõe de uma cambota de cinco apoios, o que garante a este carro de grande robustez o máximo rendimento e duração.

Este magnífico automóvel será, dentro em pouco, propriedade de um dos leitores do «Diário de Lisboa», contemplado no sorteio com o grande prémio do concurso «A Viagem do R 8».

Dezenas de valiosos prémios utilitários

Há ainda, como se sabe, muitos mais prémios, constituindo um lote de dezenas de compensadoras lembranças, que vão encher alguns lares de alegria.

Foi outra não menos valiosa colaboração, prestada á nossa iniciativa pelos Estabelecimentos Sida, Ld.ª, conceituada firma representante em Portugal da mais moderna e aperfeiçoada aparelhagem electrodoméstica, que permitiu reunir esse volumoso lote de tão apreciadas utilidades com a garantia de qualidade e eficiência máxima das marcas de fama internacional: televisores «Novak» e «Saba», rádios-«transistors» «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards»

São trinta e nove prémios de categoria, no valor total de cento e cinquenta contos, ao alcance de todos os concorrentes. Para o grande sorteio, desejamos-lhes felicidades!

A entrega dos cupões

A entrega das colecções de cupões faz-se, diáriamente, das 9 às 19 horas, nos serviços especiais da organização do concurso no «Diário de Lisboa» — RUA DA ROSA, 59.

O prazo de recepção prolonga-se até sábado.

A cada colecção de cupões corresponde o talão-recibo do respectivo boletim, que fica em poder do concorrente, como documento indispensável para a troca pelos prémios atribuídos no grande sorteio.

Para atender á afluência de concorrentes do Norte do País, a entrega dos cupões pode ser feita, também, na Delegação do «Diário de Lisboa» no Porto — Rua do Almada, 30, 2.º—, de onde serão remetidos aos serviços centrais do concurso, na capital, os respectivos boletins, cujos talões, devidamente numerados serão depois entregues aos concorrentes.

EM 3 LINHAS

O engenheiro agrónomo António Campos de Albuquerque Azevedo Coutinho, presidente da Camara Municipal de Cascais, foi nomeado, como representante daquele Município, vogal efectivo da Comissão do Plano Director da Região de Lisboa.

///

Foi nomeado vogal representante da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, junto da 1.ª Secção do Conselho Técnico da Industria o engenheiro inspector superior Miguel dos Santos e Silva.

///

Está aberto concurso documental para admissão de estagiários para ajudante de meteorologista do Serviço Meteorológico Nacional.

///

A Austria depositou o instrumento de ratificação da Convenção aduaneira relativa ás facilidades concedidas para a importação de mercadorias destinadas a ser apresentadas, ou utilizadas, em exposições, feiras, ou manifestações semelhantes.

///

O engenheiro civil Manuel Duarte Moreira de Sá e Melo foi nomeado para exercer, também, o lugar de administrador-delegado da Comissão Administrativa das Novas Instalações Universitárias.

///

A folha oficial publicou hoje as listas dos empreiteiros de obras publicas cujos alvarás foram suspensos pela Comissão de Inscrição e Classificação de Empreiteiros de Obras Publicas.

///

A folha oficial publicou hoje a lista de classificação dos candidatos ao concurso para estagiários de enfermagem dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foi hoje publicada, no «Diário do Governo», a lista dos candidatos admitidos provisóriamente ao concurso para médicos internos do internato geral dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

///

Foi publicada a lista de antiguidades do pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas.

///

O dr. José Manuel Lebre de Freitas foi nomeado, interinamente, chefe de secção do Gabinete de Estudos da Repartição da Direcção-Geral dos Serviços Tutelares de Menores.

///

O médico veterinário dr. Jaime Augusto Travaços Santos Dias foi nomeado para exercer o lugar de chefe da Divisão de Investigação da Missão de Combate ás Tripanossomiases da província de Moçambique.

///

O ministro plenipotenciário Levi Aryeh Allon assumiu, há dias, as funções de cônsul-geral de Israel em Lisboa.

BACALHAU NA BRASA
NACAR — Moscavide

OS SETE MISTÉRIOS DA CRISE CUBANA

3

(Continuação da página anterior)

tratado de paz separado com a Alemanha Oriental, malograram-se. O problema das bases estratégicas em território estrangeiro é um exemplo dos segundos, pois a evolução da técnica dos armamentos as tornou obsoletas. Nos dois casos a rigidez americana traduz-se pela manutenção do «statu quo» na antiga capital alemã e pela incapacidade de negociar sobre o desmantelamento das bases o qual entretanto prossegue em obediência á nova estratégia da aliança atlantica. As bases americanas na Grã-Bretanha estão a ser desmanteladas e não tardará que aconteça o mesmo ás que foram instaladas na Turquia e no Norte da Itália, por serem desnecessárias. A rápida produção de misseis intercontinentais americanos e de submarinos «Polaris» tornaram inevitável o desmantelamento que não foi oportunamente utilizado como trunfo de negociação com a União Soviética.

Que dizem as mensagens do presidente dos Estados Unidos? «Desejo acentuar escreveu numa delas, que o Governo dos Estados Unidos está profundamente interessado em diminuir a tensão internacional e deter a corrida dos armamentos. Se o seu Governo (soviético) está preparado para discutir o desanuviamento entre os países do pacto do Atlantico e do pacto de Varsóvia, o meu considerará devidamente as propostas construtivas que lhe forem submetidas». Noutra mensagem a Kruchtchev, este pensamento apareceu assim esclarecido e desenvolvido: «Estou firmemente esperançado em que, resolvida a crise cubana, os Governos voltarão a sua atenção para a premente necessidade de deter a corrida dos armamentos e reduzir a tensão internacional. Este princípio aplica-se á confrontação entre a situação militar nos países do pacto do Atlantico e do pacto de Varsóvia, bem como a todas as situações que, em qualquer parte do Mundo, possam agravar essa tensão». «Esta parte da mensagem do presidente, comenta Richard Scott no «Manchester Guardian», sugere o propósito de negociar uma fórmula para a desatomização da Europa Central».

As mensagens do presidente são o ponto de partida para negociar sobre três pontos concretos: desarmamento, bases estratégicas e Berlim. «Ao estabelecer, unilateralmente, o bloqueio de Cuba, escreve aquele importante órgão da Impresa britanica, o presidente fez o jogo de Kruchtchev. Este pode, dentro e fora da O. N. U., pedir o exame internacional do problema das bases e da situação em Berlim. Se a Marinha dos Estados Unidos tem o direito de impedir o envio de armas para Cuba, a Marinha soviética tem o direito de impedir o envio de armas, abastecimentos e homens para Berlim (por exemplo). A propaganda soviética amplificará este argumento e porá em acção a máquina diplomática sabendo que a lógica está do seu lado».

Para evitar esse percalço, o presidente antecipou-se e anunciou que negociará uma «confrontação entre a situação militar nos países do pacto do Atlantico e de Varsóvia», quer dizer a existência de bases estratégicas nuns e noutros, sendo do conhecimento geral que elas só existem nos primeiros. E propõe-se igualmente negociar «sobre as situações que em qualquer parte do Mundo, sejam susceptiveis de agravar a tensão internacional». Dificilmente se concebe que esta fórmula exclua a situação em Berlim. Mas, se algumas duvidas houvesse a viagem a Londres do burgomestre Brandt e a aceitação pelo chanceler Adenauer do ultimato dos liberais para conservar a frente governamental ameaçada pelo incidente do «Spiegel», dissipá-las-iam pois ambas exprimem a inquietação que suscitaram na Republica Federal a crise de Cuba, os seus tramites e o seu epílogo.

C. F.

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones — 72

TELEGRAMA

Linha ou mesa n.º .....
Estação .....
Entendido às .....
Por .....

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e o dia e os restantes designam a data e a hora da aceitação.
A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

141162 Marca CTT LISBOA do dia

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de origem	Palavras	Data	Hora
L139		PORTUGAL	MOBIL	951	20/19	22	1131 =

Vias e outras indicações de serviço não lançadas .....

ATENÇÃO STOP AMANHÃ GRANDE OPORTUNIDADE CLICK

GAS MOBIL

5.000.000 ex. - Outubro 1958 — R. D. R.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- A parceria chefiada pelo escritor teatral Amadeu do Vale decidiu dar, á revista que se destina á abertura de época do Teatro A B C, o título «Frangas no Espeto».
- O actor Alberto Ghira está também indicado para a companhia de comédia que, sob a direcção de José Viana, começará dentro de dias os ensaios da peça «Ladrões em Bossa Nova».
- Integrado na série «Convite para ouvir», a R. T. P. transmite amanhã um programa de 20 minutos de «jazz» pelo conjunto de Jorge Costa Pinto.
- A representação no Porto de «Meu Amor é Traiçoeiro» só deve ser feita depois da apresentação da peça em Madrid.
- A revista «Lisboa á noite» deve ser apresentada num teatro do Porto a partir do próximo dia 30.

No Maria Vitória

a revista «Põe-te a pau!» em carreira triunfal

Assinala-se por sucessivas enchentes a carreira triunfal, no Maria Vitória, da fulgurante revista «Põe-te a pau!», original de José Galhardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos, considerada pelo publico e pela crítica como a melhor dos ultimos anos. Autêntico prodígio de ritmo, alegria, fantasia e cor, a nova e brilhante realização de Rosa Mateus, tem como principais e irresistíveis intérpretes: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Luísa Durão, Lucinda Amaral, Maria da Nazaré, Emílio Correia, Maria Vitória, Octávio de Matos (Filho) e, pela primeira vez no «compére» Barroso Lopes. Como atracções de grande categoria, May Avril, a estonteante «vedeta» do «Folies Bérgere», de Paris; Maria Helena, a admirável intérprete da canção do Brasil; Maria do Espírito Santo, Alberto Graziano e o jovem e já popular cantor português Manuel Seia. Um elegante friso de discípulas, bailarinas, bailarinos e «girls» sob a direcção de mestre Charles, o nosso primeiro coreógrafo, completa, brilhantemente, este sensacional conjunto artístico. Duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, para adultos, maiores de 17 anos.

No Variedades

«Antónia», um êxito de gargalhada

No Variedades mantém-se o grande êxito da admirável e irresistível comédia satírica «Antónia», triunfo autêntico de gargalhada. A grande e querida actriz brasileira Eva Todor, tem neste novo e feliz original de Luís Iglezias, uma das suas mais brilhantes criações artísticas. A seu lado em magníficas interpretações, Maria Paula, Rogério Paulo primeiro actor e encenador da companhia; Alina Vaz, Virgílio Macieira, Baptista Fernandes e João Lourenço, nos principais papéis.

«Antónia» representa-se a preços populares, verdadeiramente acessíveis a todos, de segunda a sexta-feira, em espectáculo inteiro, ás 21 e 45; aos sábados e domingos, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, e aos domingos e feriados em «matinées». Espectáculo para adultos, maiores de 17 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Escuro no cimo das escadas», no S. Luiz e Alvalade

Conta este filme de Delbert Mann, que logrou realização equilibrada, apoiado no argumento de William Ingle, uma história simples de um amor juvenil, todo ele tocado daquelas contrariedades que são os pequenos dramas da adolescência.

A narrativa cinematográfica tem desenvoltura e prende, realmente, a atenção do espectador. Raro cai no melodrama, antes consegue um nível de apreciável realidade, muito embora, por vezes, um toque de fantasia a sublinhe.

A interpretação principal a cargo de Robert Preston e Dorothy McGuire, apresenta-se equilibrada e persuasiva.

Os complementos, que antecipam o filme, são bons. — *Visor 1.*

«O fugitivo de Zahrain», no Monumental

Filmada em technicolor-panavision, a película «O fugitivo de Zahrain — ontem estreada no Monumental — tem todos os atractivos dos bons filmes de aventuras do deserto. Os cavalos cederam o lugar aos veículos automóveis pesados que, mercê do desenvolvimento prodigioso da técnica, galgam os caminhos mais inacessíveis. Esta circunstancia dá grande interesse á história, que prende o espectador da primeira á ultima imagem.

(Continua na página seguinte)

Vasco Morgado oferece
espectáculos gratuitos para festejar o seu 12.º aniversário de empresário

Comemorando o seu 12.º aniversário de empresário, que passa amanhã, Vasco Morgado oferece gratuitamente, ás populações de Lisboa e Porto, os espectáculos que estão ali a ser representados. Ao mesmo tempo que proporciona estas sessões de teatro gratuitas, em 3 teatros, com a lotação na totalidade de 3900 lugares, rodeia-se

dos seus artistas, pessoal técnico, num numero de cerca de 500 pessoas, as que diáriamente trabalham a seu lado.

No Monumental, ás 21.45 horas, representar-se-á em 26.ª semana e ultimas representações, a extraordinária peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traiçoeiro», o maior desempenho de Laura Alves, numa figura arrancada ao povo vivendo o seu dia a dia. «Meu amor é traiçoeiro» tem interpretação, também, de Artur Semedo, numa encenação de Manuel Santos Carvalho.

No Avenida, em espectáculos á tarde, ás 16 horas, a grande revista que há 10 semanas ali se apresenta «Lisboa á Noite», original de Fernando Santos e Nelson de Barros e musica de Frederico Valério, interpretado por uma extraordinária companhia de que fazem parte Humberto Madeira, Raul Solnado, com a colaboração do consagrado actor António Silva, ao lado de Armando Cortez, Helena Vieira, Saudade dos Santos, Adelaide Ribeiro, Braga Santos, Conjunto Sem Nome, as esculturais Sabina e Lita, um excepcional «ballet» inglês, Simone de Oliveira, sob direcção musical do maestro Tavares Belo, coreografia de Fernando Lima e direcção de ensaios de Armando Cortez.

No Rivoli do Porto, outro grande êxito há 8 semanas no cartaz, a original comédia de Alfonso Paso, «Os direitos da mulher», numa tradução de Henrique Santana e numa excepcional interpretação da Companhia de Teatro Alegre, de que fazem parte, Irene Isidro, Eunice Muñoz, Assis Pacheco, Henrique Santana, Maria Helena, Carmen Mendes, Henrique Santos, Lucia Mariani, Henrique Viana e Ivone Moura. Os bilhetes, na totalidade, serão distribuídos 1 a cada pessoa, nas bilheteiras dos três teatros, sómente 1 hora antes do início das sessões.

BELO MARQUES pela primeira vez na TELEVISÃO

Belo Marques, criador e director da famosa Orquestra Típica Portuguesa, ainda não foi á TV. Autor de mais de quinhentas melodias integradas no reportório dos nossos melhores artistas, não se proporcionara ainda a sua apresentação na R. T. P. Mas a oportunidade surgiu agora. Belo Marques dirigirá uma orquestra num programa em que serão interpretadas apenas composições suas. O programa, a transmitir no próximo dia 25, terá como solista o cantor José António, incluindo um arranjo especial da melodia «Era ainda pequenino» e as canções «Romance», «Ano Novo», «Melodia sem fim», «Alcoa» e «Lua Nova».

O TEATRO POPULAR do Belém Clube, vai a Carnide

Integrado na série de espectáculos de teatro promovidos pelo Município de Lisboa, o Teatro Popular do Belém Clube dá, no próximo sábado, á noite, na sede da Sociedade Dramática de Carnide, um espectáculo que será preenchido com a representação da farsa «Um marido solteiro».

Os bilhetes são distribuídos gratuitamente.

GABARDINES «RAINTIME»

67% terylene — 33% lã
LEVEZA — ELEGÂNCIA — DURAÇÃO
A venda nos
ETS. JÁCOME BELÉM DA SILVA
Rua Gonçalves Crespo, 33-1.º-Esq.º
LISBOA
Telefone 732435
Em stock todas as outras qualidades
Secção Juvenil

ACERTE O PASSO...

Largo do Chiado
Rua Garrett
e suas transversais

...COMPRE NA ÁREA DO CHIADO!

VIVA FELIZ SEM DORES

com CAFIASPIRINA®
que refresca e anima.
Sem dúvida,
contra:
► dores de cabeça
► mal-estar
► abatimento
CAFIASPIRINA
autêntica só com a Cruz Bayer
de 15 comprimidos de 55 mg. cada
de 2 comprimidos de 55 mg. cada

O WHISKY PREFERIDO POR QUEM SABE

VIAJANTE

Para armazem de material eléctrico, de preferência com carro. Indicar idade, conhecimentos e condições a este jornal ao n.º 222.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

Trata-se, enfim, de um filme do deserto — dos tempos modernos.

O realizador Ronald Neame dispôs de um grupo de bons artistas, que lhe devem ter facilitado o trabalho: Yul Brynner, Sal Mineo, Madlyn Rhue, Jack Warden, James Mason e outros.

Os complementos são curiosos.— *Visor 33.*

AS ESTREIAS DE HOJE

Título em português — «A Cumparsita».
Título original — «La Cumparsita».
Produção — Espanhola.
Realização — Enrique Carreras.
Intérpretes — Marujita Diaz.
Argumento — A história de um grande amor entre tangos, sorrisos e lágrimas.
Distribuição — Mundial Filmes.
Processo — Technicolor.
Classificação — 12 anos.

GRANDE INTERESSE pela apresentação do Teatro Moderno de Lisboa

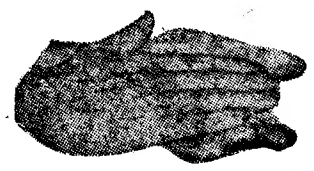
É aguardada com invulgar interesse a abertura da segunda temporada do Teatro Moderno de Lisboa, no Império, que promete causar sensação.

A peça escolhida para a reaparição da aplaudida companhia foi a sátira em três actos de Miguel Mihura, «Os três chapéus altos», adaptada e traduzida pelo dr. Vasco de Barros Queirós. O magnífico elenco do T. M. L., que, no ano passado, durante uma época de oito meses, deu 120 espectáculos no Império, apenas com duas peças, inclui os conhecidos artistas Carmen Dolores e Rui de Carvalho (nos protagonistas) e ainda Fernando Gusmão, Costa Ferreira, Jaime Santos, Maria Cristina, Clara Joana, António Sarmento, Angela Ribeiro, Rolando Alves, Fernanda Alves, Carlos Cabral, Armando Caldas e Morais e Castro. Como habitualmente, os espectáculos serão ás segundas, terças, quintas e sextas-feiras, ás 18 e 30, e aos domingos, ás 11 e 30 da manhã.

São de Eugène Ionesco estas palavras sobre a peça «Os três chapéus altos»: — «A comédia burlesca de Mihura pode situar-se entre o mundo chapelinesco e os dos Irmãos Marx. Nesta peça a atrocidade alia-se ao gracejo, o sofrimento ao burlesco, o irrisório ao sério. É uma excelente ginástica intelectual»..

A apresentação de «Os três chapéus altos» (para maiores de 17 anos) constituira, certamente, o primeiro grande acontecimento artístico da nova temporada teatral.

NO **BRAVO!** — UM NOTÁVEL BALLET INGLÊS



LISBOA À NOITE

UMA GRANDE REVISTA DE VASCO MORGADO com HUMBERTO MADEIRA, RAUL SOLNADO e a colaboração do consagrado actor ANTÓNIO SILVA

AO LADO DAS MAIS LINDAS E FASCINANTES MULHERES NO **AVENIDA**

em 2 SESSÕES: Às 20.45 e 23 h.
(ADULTOS — M/ 17 anos)
DOMINGO — À TARDE ÀS 16 HORAS

«EU TAMBÉM JOGO» com Humberto, Lita e Cortez

RIR A BOM RIR!

ARTUR SEMEDO

NO **MONUMENTAL**
ÀS 21.45 H. — Maiores de 12 anos
SÓ ATÉ DOMINGO
LAURA ALVES
NA SUA GRANDE CRIAÇÃO
MEU AMOR É TRAIÇOEIRO
DE VASCO DE MENDONÇA ALVES
com ARTUR SEMEDO

DOMINGO, A PEDIDO, espectáculo à TARDE às 16 h.
Vasco Morgado, não podendo deixar de atender os ultimos pedidos do publico, **realiza no próximo domingo, espectáculo á tarde,** com «Meu Amor é Traiçoeiro», que á noite se despede do publico de Lisboa
BILHETES À VENDA

AMANHÃ — ESPECTÁCULOS GRATUITOS PARA COMEMORAR O 12.º ANIVERSÁRIO DE VASCO MORGADO NA SUA ACTIVIDADE DE EMPRESÁRIO TEATRAL

AVENIDA — À tarde, ás 16 horas — A revista «LISBOA À NOITE» — (17 anos)
MONUMENTAL — À noite, ás 21.45 horas — Laura Alves em «MEU AMOR É TRAIÇOEIRO» — (12 anos)
NO **RIVOLI, DO PORTO** — À tarde, ás 16 horas — «OS DIREITOS DA MULHER» — (17 anos)
ATENÇÃO: Os bilhetes, na totalidade, serão distribuidos 1 a cada pessoa, nas bilheteiras dos 3 Teatros, 1 HORA ANTES DO INÍCIO DAS SESSÕES

2 ESPECTÁCULOS NUM SÓ...

Para que o publico de Lisboa possa estar a par da «**Moda internacional**», Vasco Morgado apresenta no Monumental, 6.ª feira, sábado e domingo, á noite, no final da peça «Meu Amor é Traiçoeiro», um desfile de modelos da Alta Costura brasileira, dirigido pelo grande costureiro Nazaré e sob o patrocínio do S. N. I.

Apesar da categoria excepcional desta passagem de modelos, os preços não são aumentados. **Bilhetes á venda.**

NO **VARIEDADES**
Telef. 326037
GIUSEPPE BASTOS APRESENTA
Às 21.45 horas
EM PLENÍSSIMO ÊXITO!
A NOVA, ADMIRÁVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA
ANTÓNIA
3 HORAS DE FRANCA GARGALHADA!
Uma nova grande criação de
EVA TODOR
com
MARIA PAULA | ROGÉRIO PAULO
ALINA VAZ, VIRGÍLIO MACIEIRA, BAPTISTA FERNANDES e JOÃO LOURENÇO
nos principais papéis
PREÇOS POPULARES
Balcão a 10$00
Geral a 6$00

Baptista Fernandes no «Dr. Amaral»

De 2.ª a 6.ª feira — Espectáculo unico, ás 21.45 h. — Aos sábados e domingos, 2 sessões, ás 20.45 e 23 horas — Aos domingos, ás 16 h., espectáculo á tarde
17 ANOS

NO **MARIA VITÓRIA** — Telef. 31740
Em 2 SESSÕES às 20,45 e 23 h.
HERMES PORTELA apresenta
A melhor revista popular dos últimos 10 anos!!!
POE-TE A PAU!
17 anos
com AIDA BAPTISTA, COSTINHA, JOSÉ VIANA, LUISA DURÃO, LUCINDA AMARAL, MARIA DA NAZARÉ BARROSO LOPES, no «compère»;
E AS GRANDES ATRACÇÕES: MAY ÁVRIL, do «Folies Bergère»; MARIA HELENA, MARIA DO ESPÍRITO SANTO, ALBERTO GRAZIANO e o cantor MANUEL SEIA á frente de um elenco colossal

JOSÉ VIANA no «Astronauta»

Adultos M/17 anos **LUSO** T. Queimada 8-A Telef. 362889
Fados e Canções, das 21 á 1,30, por: *Armando Dias — Amélia Maria — Raul Pereira — Maria Augusta — Natalino Duarte e Lourdes Saldanha*
A guitarra, Ildefonso Frade e á viola, Miguel Silva

UMA PEGA 6$50
Doçaria caseira — Café de balão
Um Ribatejo 10$00 — Um Ribatejo Super 15$00
só no BAR DO RIBATEJO — Pr do Areeiro, 11-D

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE — A CUMPARSITA — ODEON

SÃO LUIZ — Telefone 527172 — A's 15.15, 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
ESCURO NO CIMO DAS ESCADAS
c/ Robert Preston e Dorothy McGuire

SÃO JORGE — Telefs. 54153/4 — A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos) 3.ª SEMANA — O maior êxito de todos os tempos
MAIS UMA VEZ ADEUS
com Ingrid Bergman — Yves Montand — Anthony Perkins

POLITEAMA — Telefone 326305 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 EM 2.ª SEMANA — O sensacional filme de «suspense» e de mistério
O GABINETE DO DR. CALIGARI
com Glynis Johns e Dan O'Herlihy
A odisseia da mulher nas garras de um homem que tinha duas vidas secretas.
CINEMASCOPE (M. 17 anos)

ALVALADE — Telefone 763088 — A's 15.45 (p. red.) e 21.45 (M. 17 anos)
ESCURO NO CIMO DAS ESCADAS
c/ Robert Preston e Dorothy McGuire

CAPITÓLIO — Tel. 327493 — A's 15 e 21 horas (M. 12 anos)
GOLPE DE ESPIONAGEM
A história mais tenebrosa da guerra que só agora pode ser revelada!
com Howard Keel e Tine Lovise
Em complemento:
O CAVALEIRO DA NOITE

CASINO ESTORIL — A's 17 e 21.30 (M. 17 anos)
VIAGEM DE LOUCOS
com Robert Wagner e Dolores Hart

TIVOLI — Telefone 50595 — A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite (M. 17 anos) 2.ª semana do grandioso filme de Jean Delannoy
A PRINCESA DE CLÈVES
com Jean Marais e Marina Vlady

MONUMENTAL — Telefone 555131 — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O FUGITIVO DE ZAHRAIN
Das areias escaldantes do deserto oriental, surge a mais empolgante história da luta pelo petróleo...
Com Yul Bryner — Sal Mineo — Jack Warden

CONDES — Telefone 322523 — A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30 (M. 17 anos)
A MOLDURA NEGRA
Desejo, tentação e suspeita no mais intenso e ousado conflito humano!
com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Dee e John Saxon

ODEON — Telefone 326283 — HOJE, ás 21.30 EM ESTREIA — Um maravilhoso festival de tangos famosos com a incomparável MARUJITA DIAZ em
A CUMPARSITA
A história de uma vedeta que não tem rival na arte de arrebatar as multidões.
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

RESTELO — Telefone 610375 — A's 21.15 (M. 17 anos)
EM BUSCA DO AMANHÃ
com Burl Yves — Shelley Winters e James Darren

TERRASSE — Telefone 320917 — A's 21 horas (M. 12 anos)
MARINA
OS COSSACOS

IMPÉRIO — Telefone 555134 — A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos) Grande êxito de gargalhada com o filme de Robert Dhery com Louis de Funes e Jacques Charrier
A BELA AMERICANA
2.ª semana da comédia de maior êxito dos ultimos tempos

EDEN — Telefone 320768 — A's 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 17 anos) 4 grandes prémios da Academia Inglesa
UMA GOTA DE MEL
com Dora Ryan e Robert Stephens

AVIS — Telefone 47163 — A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA — Uma sensacional história policial!
A OVELHA NEGRA
Com Heinz Rühmann, Karl Schönböck e Maria Sebalat

ROMA — Plateia 727778 Balcão 729192 — A's 15.30 e 21.45 (M. 17 anos) Um tema de interesse subjugante
A MOLDURA NEGRA
com Lana Turner, Anthony Quinn, Sandra Dee e John Saxon
18.15 — Sessão do C. E. C.

CINEMA IDEAL — Telefone 324194 — A's 21 horas (M. 17 anos)
NATHALIE
QUANTEZ, A CIDADE PERDIDA

ROYAL — Telefone 865037 — A's 21 horas (M. 12 anos)
VIOLETAS IMPERIAIS
O PINGA AMOR

LIZ — Telefone 48560 — A's 21 horas (M. 17 anos)
Em continuação de estreia
UM DIA DE VIDA
O PASSARINHO DA RIBEIRA

HOJE, NO ODEON EM ESTREIA: A MAIOR SURPRESA DO ANO!

UM GRANDIOSO FESTIVAL DE TANGOS CANTADOS NA SUA MAIS PURA ESSÊNCIA

UM FILME QUE MERECE VIBRANTES APLAUSOS

PELA 1.ª VEZ EM CINEMA: O BAIRRO «LA BOCA», QUE FOI O BERÇO DO TANGO ARGENTINO

(MAIORES 12 ANOS)

EASTMANCOLOR

A HISTÓRIA DE UMA VEDETA BAFEJADA PELA GLÓRIA DE NÃO TER RIVAL NA ARTE DE ARREBATAR AS MULTIDÕES

AS MAIS FAMOSAS CRIAÇÕES DE CARLOS GARDEL NA VOZ DE

A INCOMPARÁVEL MARUJITA DIAZ EM

A CUMPARSITA

EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES

«A TOCA»

DE

CARLOS RAMOS

TRAVESSA FIÉIS DE DEUS, 34 TEL. 323443

BAIRRO ALTO

A casa típica onde existe e se escuta o **MELHOR FADO** no melhor ambiente, pelos melhores fadistas

Agradáveis momentos de puro **FOLCLORE**

SEXTA-FEIRA, 16

Reaparição sensacional da mais castiça e popular fadista da actualidade

FERNANDA MARIA

COM UM PROGRAMA ESPECIAL

RESERVAM-SE MESAS PARA A GRANDE NOITE DE VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO DE

FERNANDA MARIA

GRANDE PARADA DE ARTISTAS A FESTEJAR O DESEJADO REGRESSO **DESTA GRANDE FADISTA**

NOITE DE BOM FADO

NA SEXTA-FEIRA, 16 (M. 17 anos)

ADEGA MESQUITA

Tia Adelina

TELEFONE 328307

A PROVA REAL DE UM ÊXITO

5ª SEMANA

CONTINUA A SALA ESGOTADA AOS ALMOÇOS DAS QUINTAS-FEIRAS

A CHISPALHADA

DE SEMANA PARA SEMANA, HÁ SEMPRE UMA NOVIDADE!

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

ATÉ AMANHÃ SE DEUS QUISER

RUA DA BARROCA, 48-56

REVIVENDO A SUA BELA TRADIÇÃO «O FAIA» OFERECE A TODA A SUA ESTIMADA CLIENTELA MAIS UMA **«5.ª-FEIRA DA MODA»** COM UMA NOITE INOLVIDÁVEL DE FADO

LUCÍLIA DO CARMO

á frente dum valioso elenco e ainda a presença por especial deferência de

ALFREDO MARCENEIRO,

um nome que não necessita adjectivos

AMBIENTE ACOLHEDOR — BOM SERVIÇO DE COZINHA

FADO CASTIÇO

MARQUE A SUA MESA PELO TELEFONE 369387

«O FAIA» ESPERA POR SI! (M. 17 anos)

CASINO ESTORIL

ÚLTIMAS APRESENTAÇÕES DE UM «SHOW» COM

GENEVIEVE TOUSSAINT

a cantora francesa que a crítica considera o Aznavour feminino e cujo repertório é um autêntico hino ao amor

MARIA ALICE FERREIRA

que volta a cantar o fado com a voz que tantos êxitos lhe deu

«BALLET» PIERRE FRANCK

em novos bailados de fino recorte, numa apoteose de cor e movimento

TRIO SANREMO

em arriscados exercícios de acrobacia, num turbilhão de surpreendente beleza plástica

GRANDE SALÃO RESTAURANTE: Sábados, consumo mínimo, 60$00 Nos outros dias, consumo mínimo, 40$00. Todos os dias, jantar, 65$00. Domingos, «matinée», chá completo 25$00 (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No **CINEMA**, às 21 e 30: **«VIAGEM DE LOUCOS»**

(MAIORES 17 ANOS)

COLISEU

Emp. Ricardo Covões, Herds.

HOJE, ÁS 21,30 — (M. de 12)

COMPANHIA INTERNACIONAL DE

C I R C O

Só até domingo, ultimos dias

AMANHÃ: Á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos.

A BANDA DA G. N. R.

no Pavilhão dos Desportos

A banda da G. N. R. dá no próximo domingo, de tarde, no Pavilhão dos Desportos, mais um dos seus habituais concertos.

Sob a direcção do maestro tenente Silva Dionísio, será apresentada a suite de bailado «Scheherazade», de Rimsky-Korsakov; «Danças fantásticas», de Turina; «Jupiter», esboço sinfónico de Gonçalves Correia; e «Leonor n.º 3», abertura de Beethoven.

VISITA DE ESTUDO

de técnicos da Junta de Colonização Interna

Os técnicos da Junta de Colonização Interna, que andam em missão de estudo, visitaram hoje a Herdade dos Lameirões, em Borraseiros Velhos, concelho de Moura.

Esta visita foi dirigida pelo eng. agrónomo Rocheta Cassiano, delegado da Junta em Moura.

Os técnicos presentes ouviram explicações sobre as características culturais e agrológicas dos solos, bem como sobre o sistema de valorização agro-pecuário ali utilizado. Igualmente foram alvo de explicações os planos de exploração e valorização estabelecidos, feitos pelos srs. eng.os Nuno Folque Mendonça Assunção e Rocheta Cassiano. Foi também tratado o problema da exploração piloto, visando a constituição de unidades económicas, bem como outros relacionados com as culturas de sequeiro e regadio, e da criação de gado.

Aqueles técnicos visitam amanhã a Herdade da Redelheira, no concelho de Reguengos de Monsaraz.

VIDA ARTÍSTICA

Encerra-se amanhã a exposição de Frederico Ayres

Encerra-se amanhã, no Palácio Foz, a exposição de mestre Frederico Ayres, um dos componentes do Grupo Silva Porto que muito contribuiu para arejar a nossa vida artística.

Frederico Ayres viveu os ultimos 21 anos em Moçambique e de lá trouxe a Lisboa meio cento de paisagens e tipos que são realmente a vida moçambicana e o seu ambiente, vistos por um grande artista.

Frederico Ayres, que disse despedir-se de Lisboa com esta sua exposição, continuará a pintar em Lourenço Marques, aonde vai regressar. Esperemos todavia que Lisboa o volte ainda a ver, não só a sua obra, mas o artista que nela nasceu e se fez grande pintor.

Reuniões científicas

Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias

Amanhã, pelas 21 e 30, realiza-se na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias a abertura solene do ano académico de 1962-1963, em que o prof. dr. Mário Baptista Brás proferirá uma conferência subordinada ao título: «Alguns aspectos da toxicologia veterinária actual».

Presidirá a esta sessão o sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, que fará a entrega dos prémios pecuniários instituídos por esta sociedade, aos alunos da Escola Superior de Medicina Veterinária melhor classificados no ano lectivo de 1961-1962.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 15 e ás 21 e 15: «Atlantida» (12 anos).

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21 e 15: «Abott e Costello e a mumia» e «Amizade sangrenta» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Carmele* — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 931303); *Helénica* — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (Tel. 930213).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da Republica, 83 (Tel. 950043).

SINTRA — *Misericórdia* — Largo Dr. Gregório de Almeida, 2 (Tel. 980391).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Química* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 932112).

BREVEMENTE

O MAIOR ACONTECIMENTO TEATRAL DE LISBOA

MAXIME-FOLIES

(MAIORES DE 21 ANOS)

HARMONIZA-SE COM OS PROGRAMAS do ensino oficial o tema do concurso «O Natal visto pelas crianças»

Está a despertar verdadeiro entusiasmo entre as camadas mais novas da nossa população escolar o concurso «O Natal visto pelas crianças», que o «Diário de Lisboa» promove este ano pela quinta vez. Embora não seja limitado aos alunos das várias escolas do País, foi, na realidade, sobretudo entre os pequenos estudantes que a ideia recebeu o mais lisonjeiro acolhimento, de tal forma que se pode prever já uma afluência de concorrentes superior á do ano passado, que fora por seu turno, consideràvelmente mais elevada do que no ano anterior.

A nossa iniciativa, antecipou-se até á legislação em vigor. Com efeito, como é do conhecimento publico, pelo Decreto n.º 22 994, de 28 de Maio do ano anterior, incluiu-se pela primeira vez nos programas do ensino primário o desenho livre, que passou a ter tempos especialmente para isso destinados, segundo as instruções e sugestões complementares da Direcção-Geral do Ensino Primário, o que significa que nos primeiros graus do nosso ensino, como, aliás, no técnico e no liceal, se verifica, actualmente, um critério uniforme, pelo que respeita a características principais da educação pela arte. Tanto nos horários da 1.ª classe (aos 3.º e 4.º tempos), como nos da 2.ª classe (aos 2.º, 3.º e 4.º tempos), da 3.ª classe (2.º e 4.º tempos) e na 4. classe (5.º tempo), o desenho livre pratica-se como actividade complementar na ilustração de todos os exercícios escritos (redacções, ditados, etc.). A Direcção-Geral do Ensino Primário através de reuniões e de colaboração do professor Calvet de Magalhães publicada na «Escola Portuguesa» tem desenvolvido uma acção salutar de orientação.

No ensino liceal (1.º ciclo), das três horas semanais fixadas para a respectiva disciplina, uma deve ser destinada ao desenho livre e conforme os programas (assuntos variados de interesse infantil). O mesmo espírito corresponde também ao que figura no livro unico de desenho, indicando «O Natal» como festa, ao apontar o tema «Um presépio (Os reis magos... as ofertas)».

Pelo que diz respeito ao ensino técnico, com um programa mais coordenado e completo, cuja superior metodização é práticamente obra do professor Calvet de Magalhães e dos professores seus discípulos, o Natal faz parte do centro de interesse do 1.º período e é uma das produções de tema livre ou sugerido, na rubrica do desenho espontaneo.

Verifica-se, assim, que o nosso concurso, tanto pelo seu espírito, como pela oportunidade com que foi lançado, se harmoniza em absoluto com as disposições estabelecidas para o ensino oficial, nem se podendo mesmo dizer que, de qualquer modo, é susceptível de determinar o desvio de atenção das crianças, porquanto, como vemos, corresponde até a certas exigências dos programas em vigor. Poderia mesmo dizer-se que bastaria o envio de uma das produções escolares livres para que qualquer criança fique habilitada aos prémios do nosso concurso. Mas independentemente destas considerações, convém ainda salientar que o concurso do «Diário de Lisboa» contribui para realçar a festa da Natividade, num novo sentido de exaltação da família, como tema mais oportuno do que os de «índios», «cow-boys», «super-homem» e outros que se observam, frequentemente, nas exposições escolares.

E' por certo, o reconhecimento desta oportunidade que tem levado muitos professores a apoiarem a nossa iniciativa, que, sem duvida, merece igualmente, a simpatia dos mais altos responsáveis pelo nosso ensino e que despertou o maior entusiasmo das crianç de todopctuetusiasmo das crianças de todo o País.

Em MAFRA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ UNIDOS.

A educação pela arte das crianças a partir de cerca dos 6 anos

por M. Calvet de Magalhães

A criança do meio da infancia até ao fim desta encontra-se num grau de desenvolvimento muito especial quanto a evolução espiritual e artística. Termina o ensino infantil, inicia a escola primária. Quanto ao sentimento cognitivo) de reconhecimento caracteriza-se por: fantasia de contos; imagens subjectivas; conhecimento das coisas e consciência do objecto que surge; pensar no caso «se» ou «depois» (final); interpretação mágica. Quanto a sentimentos emocionais: preponderancia de disposição alegre; alegria, compaixão, malícia, inveja, conhecimento de trabalho, alegria de actividade; gozo, animação, traquinice, prazer de luta e de briga; fortalecimento do sentimento da própria força; começa a duvida em si próprio. Relativamente aos sentimentos dirigidos (volitivos) pela vontade: impulsos vivos embora de pouca duração e irregulares. Curiosidade, ansia de saber, para se associar para a luta; formação da atitude da vontade; tendência para se valorizar e para o conhecimento, eliminação de interesses. Quanto ao procedimento artístico: confiança desmedida na própria força de afirmação, capacidade de estabelecer relações entre os objectos das imagens e a relação deles com a vizinhança dos objectos segundo a posição, direcção e extensão. Emprego de sinais firmes, já trabalhados correspondentes ao tratamento significativo das cores. Alegria nas cores fortes; o esboço são graus conforme o meio.

Nesta fase, a partir de cerca dos 6 anos, as crianças continuando a utilizar pastéis, giz e tinta de cola, gostarão de poder pintar em diferentes qualidades e formatos de papel, incluindo principalmente papéis tintos, coloridos mates ou brilhantes, de grão mais ou menos fino. A's broxas duras, recomendadas para os mais jovens, será preciso necessàriamente juntar pincéis, para os que querem indicar os pormenores. E' sempre preferível que a criança se abstenha de desenhar antes de começar a pintar. Com efeito, ao executar de início um *esboço* terá tendência para fazê-lo com tanta minucia que lhe será difícil seguir o desenho ao pintar, o que se arrisca a desencorajá-la.

Nesta idade, a criança deve poder pintar á sua vontade tanto num cavalete como no chão; o cavalete duplo do modelo corrente (duas pranchetas ligadas por dobradiças e cada um com os seus pés) convém perfeitamente, se todavia o local for bastante espaçoso. Se não o for, pode-se construir um cavalete sem pé, muito cómodo, fixando um painél de construção ou de tabique em matéria mole sobre um ligeiro caixilho de madeira. Seis crianças podem utilizar fácilmente o mesmo cavalete transportando painéis de 1,80 m de comprimento por 0,75 m de largura, reunidos por dobradiças ao cimo. Este sistema tem a vantagem de permitir aos alunos trabalhar de pé e sobre papel de grande formato mesmo numa sala atravancada. Estes cavaletes podem ser colocados sobre uma fila de carteiras ou de mesas entre as quais se colocarão as crianças; quando a sessão de pintura acabar, encostar-se-ão ás paredes, onde fornecerão excelentes lugares para expor as obras terminadas. Poder-se-á aí fixar neles com ataches, longas folhas de sólido papel de embalagem (canelado forrado dum lado ou dos dois lados), em vista da execução de trabalhos colectivos ou de grandes dimensões. As crianças desta idade gostam de recortar papéis de cor; em caso de necessidade, poderão de início colorir elas mesmo os papéis com tintas ou pastéis gordurosos, plásticos. Obtêm motivos decorativos recobrindo uma folha de papel liso com tinta misturada com cola de farinha ou de amido e passando-lhe o dedo por cima.

A confecção de bonecas simplificadas com papel de jornal, cola e trapos de cores vivas, começará também a diverti-las; como instrumentos, será suficiente fornecer-lhes tesoura, uma agulha e fio de algodão.

A Assembleia Nacional abre no dia 26

Nos termos do artigo 94.º da Constituição Política, a Assembleia Nacional começará a funcionar no dia 26 do corrente, porque o dia 25 é um domingo.

O seu presidente, professor Mário de Figueiredo, convocou os deputados para se reunirem, nesse dia, no Palácio de S. Bento, para início da segunda sessão legislativa da oitava legislatura.

Em Las Vegas, Nevada, junto a um hotel de arquitectura revolucionária, cuja altura ultrapassa os cem metros, a Administração do Espaço dos Estados Unidos resolveu expôr modelos de três dos seus mais importantes foguetões: o «Titan», o «Skybolt» e o «Thor». Dir-se-ia, na verdade, tratar-se de um cenário da mais audaciosa ficção científica...

Casos de difteria (um dos quais mortal) trazem alarmados os pais dos alunos da Escola Primária n.º 1

Segundo informações de alguns leitores, os pais de cerca de 400 alunos que frequentam a Escola Primária n.º 1, instalada no bairro da Pena, estão alarmados com alguns casos de difteria ali registados.

Em face desta informação fomos áquela escola, onde nos foi dito que, há cinco dias, a respectiva direcção inquirira dos motivos que levaram cinco crianças a não comparecer ás aulas, durante alguns dias, sabendo então que todas elas se encontravam com difteria.

Ao mesmo tempo chegava a notícia de que um dos alunos, Carlos Manuel Marques Paulo, de 7 anos, da 1.ª classe, se encontrava muito mal. Com efeito, a criança veio a falecer há três dias, no Instituto Camara Pestana.

O cadáver foi hoje autopsiado, realizando-se o seu funeral amanhã.

Como se descobriu o caso

O pequeno Carlos Manuel adoeceu no passado dia 1. Seu pai, sr. Manuel de Almeida Paulo, guarda-nocturno, que habita com a mulher e mãe da criança na Calçada Nova do Colégio, 4, conduziu-o no dia seguinte ao Hospital de S. José onde foi observado, nos serviços de Otorrinolaringologia. O médico ali em serviço receitou-lhe uns com-

(Continua na 9.ª página)

O Chefe do Estado recebeu as credenciais do novo embaixador da R. A. U.

O novo embaixador da Republica Arabe Unida, sr. dr. Said Mustapha, apresentou, esta manhã, as suas credenciais ao sr. Presidente da Republica, no decorrer de uma cerimónia que se revestiu do tom solene tradicional.

Eram 11 horas quando aquele diplomata chegou ao Palácio de Belém, num automóvel da Presidência da Republica, em companhia do chefe do Protocolo do Estado, sr. dr. Lencastre da Veiga. A escolta, como de costume, era constituída por um grupo de esquadrões da G. N. R., em grande uniforme, com estandarte e guiões. À entrada do palácio, fazia a guarda de honra uma companhia de infantaria daquela corporação, com bandeira e banda de musica, que executou os hinos nacionais dos dois países.

O sr. comandante Guilherme Reis Thomaz, ajudante de campo do Chefe do Estado, recebeu o novo embaixador na Sala das Bicas, onde se perfilavam soldados da G. N. R. de espadas desembainhadas — após o que o introduziu na Sala Dourada, onde já se encontrava o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado pelos srs. dr. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros; secretários-gerais daquele departamento do Estado e da Presidência da Republica, respectivamente, srs. embaixadores José Luís Archer e dr. Luís Pereira Coutinho; general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, e outros dos seus componentes.

Entregues as cartas credenciais, o sr. dr. Said Mustapha passou á sala de reuniões do Conselho do Estado, onde conversou durante alguns minutos com o sr. almirante Américo Thomaz e dr. Franco Nogueira. De regresso á Sala Dourada, o Presidente da Republica apresentou a todas as autoridades do País mentos da sua Casa Militar e o dr. Said Mustapha apresentou membros da sua comitiva ao Chefe do Estado.

Com o cerimonial da chegada, o embaixador da R. A. U. retirou-se pouco depois.

Morreu em Angola um 1.º cabo do Exército

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu, no passado domingo, em Angola, num acidente de viação, o 1.º cabo 933/61 José Augusto Mendes dos Santos.

COMUNICADO

JOSÉ BRANCO DOS SANTOS, ex-sócio da Alfaiataria A. Teixeira, Ld.ª, participa aos seus clientes e amigos que deixou de fazer parte daquela Firma e se associou a **M. ANTUNES, LD.ª**, na R. da Misericórdia, n.º 36, 1.º.

VENDER MUITO E GANHAR POUCO

É a divisa do **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** pelos mais baixos preços que vende, **Ouro, Pratas, Jóias e Relógios.**
56, RUA BARROS QUEIROZ, 56

PINGUIM

Sapateiros fabricantes

SAPATOS DE CATEGORIA A PREÇOS ACESSÍVEIS

R. da Assunção, 53-2.º

Um pára-quedista russo
morreu tràgicamente a 25 km de altitude

MOSCOVO, 14 — O major Eugénio Andreyev, da Força Aérea soviética, bateu o «record» mundial de queda livre, saltando na estratosfera e descendo durante 25 quilómetros antes de abrir o pára-quedas.

Um companheiro do recordista, o coronel Piotr Dolgov, morreu no ar após ter aberto o pára-quedas, logo que saltou, numa zona em que a temperatura atinge 60 graus negativos.

Andreyev desceu de costas durante cinco quilómetros, observando o céu, de cor violeta, e as estrelas muito cintilantes. O major saltou equipado com um fato espacial fechado e dotado da abastecimento de oxigénio.

A queda livre durou mais de quatro minutos e durante os ultimos três minutos Andreyev «planou» de braços abertos, observando o aspecto da Terra, que se aproximava velozmente e desviando-se do rio Volga para não cair dentro de água.

A 1500 metros de altitude um sinalautomático avisou-o de que devia abrir o pára-quedas.—(A. N. I.)

ANGOLANOS FREQUENTAM UMA ESCOLA DE TERRORISMO EM GHANA

RIO DE JANEIRO, 14 — Visitou em Ghana uma escola de terrorismo, centro de formação política e de treino de terroristas e guerrilheiros para a Africa, o jornalista Louis Wiznitzer que relata, na «Revista do Globo», as impressões colhidas durante essa visita, num artigo intitulado «A África tem uma escola de terrorismo».

Trata-se do Instituto Ideológico de Wineba, instalado na Universidade do mesmo nome, fundada pelo próprio primeiro-ministro ghanês, Nkrumah, a poucos quilómetros de Accra. Professores escolhidos ministram, em inglês, cursos de seis semanas, três meses ou dois anos, consoante o nível de conhecimentos dos alunos que se matriculam pela primeira vez.

Segundo Wiznitzer, começam a afluir á escola alunos da Rodésia, da África do Sul, de São Tomé e de Angola. — (A. N. I.).

Racismo na capital do Cinema

NOVA YORK, 14. — A actriz negra Diana Carroll acusou Hollywood de racismo, ao ter conhecimento de que a euro-asiática Nancy Kwan foi escolhida para desempenhar o principal papel no filme «No strings», adaptado da peça do mesmo nome, papel que Diana Carroll representou durante um ano na Broadway, e que conta a história de um branco que se apaixona por uma negra, em Paris.

«Por que motivo não escolheram uma negra para fazer o papel?» — pergunta Diana Carroll.

«A peça foi escrita, especialmente, para mim, por Richard Rodgers e sempre pensei fazer o papel no Cinema, mas se outra rapariga negra for escolhida ficarei muito satisfeita».

Segundo a actriz, em Hollywood, as portas fecham-se muitas vezes aos actores negros, porque os produtores não querem ter complicações com a distribuição dos filmes no Sul dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

TOTOBOLISTA BRITÂNICO PREMIADO COM 12 MIL CONTOS

LONDRES, 14 — O maquinista Gordon Foster trocou hoje a sua locomotiva por uma carruagem de primeira classe para vir de Liverpool a Londres receber as 150 mil libras (12 mil contos) que ganhou no totobola.

Foster é casado e tem uma filha de 10 anos mas, segundo a mulher, a fortuna não lhes alterará os hábitos, «excepto, talvez, no que diz respeito a uma casa nova e umas férias na Suíça». — (A. N. I.).

NOIVOS

As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRATA, 257

O dr. Azeredo Perdigão foi condecorado pelo Governo italiano

Como reconhecimento dos serviços prestados pelo sr. dr. Azeredo Perdigão na presidência da Fundação Gulbenkian, ao estreitamento das relações culturais e de amizade entre Portugal e a. Itália, decidiu o Governo italiano condecorar o eminente jurisconsulto com o grande oficialato da Ordem «Al merito della Republica Italiana». Esta alta condecoração, uma das mais representativas da Itália foi entregue ao sr. dr. Azeredo Perdigão pelo embaixador daquele país, dr. Remigio Grillo, num almoço em sua honra, com a presença, além de outras individualidades, do sr. ministro da Justiça, prof. dr. Antunes Varela. O embaixador de Itália e o sr. ministro da Justiça saudaram o sr. dr. Azeredo Perdigão com expressivas palavras de apreço pela sua personalidade e pela sua obra.

A placa que a Mobil oferecerá a cada condutor exemplar

OS «CONDUTORES EXEMPLARES» distinguidos na selecção da III Campanha de Segurança Rodoviária terão uma sugestiva lembrança da Mobil

Criou-se um ambiente de invulgar interesse e festivo entusiasmo á volta das cerimónias de publica homenagem aos condutores exemplares com que culmina a III Campanha de Segurança Rodoviária de 1962, iniciativa e organização do «Diário de Lisboa», acolhidas desde o início, com expressivas manifestações de aplauso e incentivo por todo o País e á volta das quais se congregaram valiosas colaborações por parte de entidades oficiais e organizações particulares ligadas aos problemas do transito e ao automobilismo.

Entre outras iniciativas e frutuosas realizações que valorizam a nossa campanha, salientando-lhe os objectivos em prol da segurança e defesa das vidas comuns, inclui-se o apuramento de automobilistas, camionistas, motociclistas, «scooteristas» e ciclistas, considerados exemplares. A primeira selecção fez-se graças á boa vontade e acção da Polícia de Viação e Transito e das secções de transito da P. S. P. de Lisboa e Porto.; e assim, na estrada e na rua, foram escolhidos alguns milhares de condutores, observados durante um certo tempo e cujo comportamento (observancia ás regras de transito, prudência, cortesia e bom senso) lhes mereceu tal distinção. Uma segunda selecção, através dos ficheiros da Direcção-Geral de Transportes Terrestres, levou á escolha de um total de 1814 condutores com a ficha lim-

(Continua na 9.ª página)

Almoço no Palácio de Belém

Com o Chefe do Estado e esposa, almoçaram hoje, no Palácio Nacional de Belém, os srs. dr. Alfredo Rodrigues dos Santos Junior, ministro do Interior, e esposa; dr. João de Matos Antunes Varela, ministro da Justiça, e esposa; contra-almirante F. Quintanilha Mendonça Dias, ministro da Marinha; eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, ministro das Obras Publicas, e esposa; capitão-de-mar-e-guerra João Inocêncio Camacho de Freitas, governador do Distrito Autónomo do Funchal, e esposa; dr. António de Freitas Pimentel, governador do Distrito Autónomo da Horta, e esposa; eng. José Jacinto de Vasconcelo Raposo, governador do Distrito Autónomo de Ponta Delgada; e dr. Teotónio Machado Pires, governador do Distrito Autónomo de Angra do Heroismo.

Estiveram também presentes a sr.ª D. Maria Natália Rodrigues Thomaz, e os srs. general Humberto Pais, chefe da Casa Militar do Presidente da Republica, e esposa; major Gaspar Pinto de Carvalho Freitas do Amaral, ajudante de campo, e o comandante da guarda ao palácio.

O Presidente da Republica com os seus convidados

REUNIU-SE a Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira. No expediente, foram aprovadas as contas de gerência das Associações dos Bombeiros Voluntários do Dáfundo e de Almada.

Antes de encerrar a sessão, o vogal sr. eng.º Silva Carvalho manifestou o desejo de que as juntas distritais fossem autorizadas por lei, a construir casas para pobres e indirigentes, e pediu que o seu desejo fosse exposto ao sr. ministro do Interior. Pediu, também, ao presidente, o informasse dos motivos por que continuavam por publicar algumas monografias de monumentos do distrito. O sr. eng.º Ribeiro Ferreira esclareceu que até ao fim do ano — tanto quanto sabe — será publicado o terceiro volume dessa obra. Prometeu, no entanto, que insistiria com o sr. dr. Carlos de Azevedo, para que o assunto não fosse descurado.

O vogal sr. dr. João de Oliveira pediu ao presidente informações sobre as causas que têm impelido o começo da construção do Museu Tauromáquico de Vila Franca de Xira. O presidente deu informações sobre os contactos que tem tido com a Camara Municipal de Vila Franca de Xira e outras entidades interessadas.

O sr. dr. João de Oliveira ao agradecer os esclarecimentos, lembrou que outros concelhos do distrito anseiam pelo seu museu e já seleccionaram, até material para expor, em quantidade apreciável.

O ministro da Justiça recebeu o diploma de cidadão honorário de Vagos

O ministro da Justiça recebeu, esta tarde, no seu gabinete, o presidente e vereadores do Município de Vagos, que lhe foram entregar o diploma de cidadão honorário daquela vila, como prova de reconhecimento pelas disposições legislativas que permitiram a restauração da respectiva comarca.

Durante quatro dias funcionará em Lisboa um curso de doenças cardiovasculares

Na Faculdade de Medicina de Lisboa, vai efectuar-se, de 19 a 22 do corrente, um Curso de Doenças Cardiovasculares, promovido pelo «American College of Cardiology», sob a égide do Instituto de Alta Cultura, com o patrocínio dos Ministérios da Educação Nacional e da Saude e Assistência, e com a colaboração da Sociedade Portuguesa de Cardiologia. Da comissão organizadora fazem parte os srs.: professor Arsénio Cordeiro, presidente; dr. Rocha da Silva, secretário; e drs. Buceta Martins, Fernando de Pádua e Carlos Ribeiro, vogais.

São conferencistas os srs.: dr. John S. La Due (director do Curso), presidente do «American College of Cardiology», professor de Clínica Médica, do «Cornell University Medical College» de Nova York; dr. Richard J. Bing, professor e director do Departamento de Medicina da «Wayne State University», de Detroit; dr. John H. Moyer, professor da Clínica Médica e director do Departamento de Medicina Interna do «Hahnemann Medical College and Hospital», de Filadélfia; dr. Dwight E. Harken, professor de Cirurgia da «Harvard Medical School», de Boston; e dr. Henry A. Zimmerman, director do Serviço Cardiovascular do «St. Vicent Charity Hospital», de Cleveland.

O programa do curso é o seguinte:

Dia 19: ás 9 e 30, na Aula Magna da Faculdade de Medicina, sessão inaugural, que abrirá com uma saudação pelo presidente da comissão organizadora, seguindo-se, ás 9 e 40, conferência pelo dr. Dwight E. Harken, que versará o tema «O passado, o presente e o futuro da cirurgia cardíaca»; ás 11 horas, 1.ª sessão clínica, no anfiteatro de Histologia, a que preside o professor Eduardo Coelho; ás 22 e ás 23 horas, conferências pelos drs. John S. La Due e Henry A. Zimmerman, que versarão os temas: «Emprego da fibrinolisina no enfarte do miocárdio» e «A cineangiocardiografia e sua aplicação no diagnóstico das cardiopatias congénitas e adquiridas».

No dia 20: ás 9 horas, conferência pelo dr. Henry A. Zimmerman, que falará sobre «O problema da sobrecarga auricular»; ás 10 horas, «Cardiomiopatias», pelo dr. Richard J. Bing; ás 11 horas, 2.ª sessão clínica, sob a presidência do professor Jacinto Moniz de Bettencourt; ás 22 horas, «O tratamento da insuficiência cardíaca refractária», pelo dr. John S. La Due; e ás 23 horas, «O tratamento dos estados edematosos», pelo dr. John H. Moyer.

Dia 21: ás 9 horas, «Cateterismo do ventrículo esquerdo», pelo dr. Henry A. Zimmerman; ás 10 horas, «Hipertensão renal», pelo dr. John H. Moyer; ás 11 horas, 3.ª sessão clínica, presidida pelo professor Arsénio Cordeiro; ás 22 e ás 23 horas, respectivamente, «O coração transplantado», pelo dr. Richard J. Bing, e «Cirurgia em coração aberto», pelo dr. Dwight E. Harken.

Dia 22: ás 9 horas, «Selecção e preparação dos cardíacos na grande cirurgia», pelo dr. John S. La Due; ás 10 horas, discussão de mesa redonda, com participação de todos os conferencistas; ás 11 horas, quarta sessão clínica, sob a presidência do professor J. Celestino da Costa; ás 21 e 30, jantar oferecido pelos participantes do curso aos conferencistas.

A inscrição no curso continua aberta a todos os médicos e pode ser efectuada no Serviço de Patologia Médica da Faculdade de Medicina de Lisboa. Não há taxa de inscrição, e será passado um certificado de frequência aos participantes que o desejarem.

As conferências serão seguidas de 20 minutos de discussão. Em todas elas e nas sessões clínicas, está assegurado um sistema de tradução simultanea, graças á colaboração da Merck, Sharp & Dohme.

O novo ano cultural do Hospital do Ultramar

O ministro do Ultramar, professor Adriano Moreira, preside, no dia 23 do corrente, pelas 22 horas, á sessão solene de abertura do novo ano de actividades culturais do Corpo Clínico do Hospital do Ultramar.

Profere a oração inaugural o dr. Miranda Rodrigues, que dissertará sobre o tema «Cérebro e função».

JOGOS FLORAIS
da Casa do Ribatejo

A comissão organizadora dos Jogos Florais da Casa do Ribatejo informa, por nosso intermédio, os concorrentes interessados neste certame poético e literário, que o tema do Prémio de Reportagem será o relato do acto inaugural do II Salão de Arte de Motivos Ribatejanos, no próximo dia 24, ás 17 horas, na sede da Casa do Ribatejo, Rua do Salitre, 136-1.º, em Lisboa.

Recintos de diversões

Lena Maria, a simpática cantadeira que faz parte do elenco do Luso, continua a actuar nesta casa de fados, onde o publico escuta com agrado o seu vasto e escolhido repertório.

Diário da Outra Banda

Cinemas

SETUBAL — *Casino* — Às 21: «O guerreiro de Creta» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234137).

ALMADA — *Magalhães* — Praça Luís de Camões, 10 (Tel. 270242).

BARREIRO — *Higiénica* — Rua Miguel Bombarda, 176 (T. 223217).

COVA DA PIEDADE — *Castro Rodrigues* — Praça 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MONTIJO — *Giraldes* — Rua Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

SESIMBRA — *Leão* — Avenida Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Costa* — Largo da Misericórdia (Tel. 22760).

DIÁRIO escolar

Ensino Universitário

Deixou de exercer, a seu pedido, o cargo de secretário da Faculdade de Direito de Coimbra o sr. prof. dr. Afonso Queiró, catedrático do mesmo estabelecimento de ensino.

— Por ter sido provido noutro lugar, foi rescindido, a pedido do interessado, o contrato com o sr. dr. Luís Marques Pinto, para 2.º assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

DISTRIBUIÇÃO DE DIPLOMAS
no Museu «João de Deus»

Amanhã, dia em que passa o 9.º aniversário do falecimento de João de Deus Ramos, fundador dos Jardins-Escolas «João de Deus», proceder-se-á, no Museu «João de Deus», á entrega dos diplomas ás alunas que finalizaram o «Curso de Didáctiva Pré-Primária pelo Método de João de Deus» já oficializado.

Serão evocados «Oitenta anos ao serviço das primeiras letras», pelo presidente da direcção.

Presidirá a esta sessão o sr. ministro da Educação Nacional.

Recepção aos novos estudantes ultramarinos

Integrada na «Semana de Recepção aos Novos Estudantes do Ultramar», promovida pela Casa dos Estudantes do Império, o etnógrafo padre Carlos Estermann profere, amanhã, ás 21 e 30, uma conferência intitulada «O que é o feiticeiro», na sede daquela associação sita na Av. Duque d'Ávila, 23.

A CIDADE

MAIS UM
que acreditou no «vigésimo premiado»

Apesar de muito estafado, o clássico sistema de burla pelo «conto do vigário»», nomeadamente na variante do «vigésimo premiado», continua a fazer as suas vítimas, principalmente entre os incautos provincianos, que se deslumbram com o modo fácil, apresentado pelos burlões, de poderem ganhar importancias chorudas.

Mais um destes casos foi agora enviado a tribunal, pela 8.ª Secção da Subdirectoria de Lisboa da Polícia Judiciária, a qual, após porfiadas diligências, conseguiu identificar um dos burlões, que confessou o delito que cometeu, embora,

CRIME GRAVE NUMA FREGUESIA DO CARTAXO

CARTAXO, 14 — O comandante do posto da G. N. R. desta vila, sr. João Manso Rosa, prendeu na freguesia da Ereira, Gabriel Quitério Gonçalves, de 52 anos, casado, trabalhador rural, natural de Vale Paraíso, acusado de ter cometido um crime grave de que foi vítima uma menina de 7 anos, de Vale da Pinta.

O meliante aproveitou a ocasião em que a criança se dirigia para a escola primária de Vale da Pinta, onde frequenta a primeira classe, para a desviar do seu caminho e levá-la á força para um sítio ermo. Como a criança gritasse por socorro, o devasso tentou asfixiá-la, produzindo-lhe várias equímoses no pescoço e na cara, evadindo-se seguidamente. A patrulha da G. N. R. que o capturou, viu-se em sérias dificuldades para o livrar das iras da população de Vale da Pinta. O criminoso foi enviado ao tribunal desta comarca.

«De caixão à cova»...

GOETTINGEN (Alemanha), 14. — Um carteiro desta cidade, Karl Bachmann, de 49 anos, regressava a casa em estado de completa embriaguez, depois de uma reunião com os amigos, quando, ao ver aberta a janela do quarto vizinho, julgando tratar-se do seu, escalou o parapeito, atirou-se sobre a cama e mergulhou num sono profundo.

Deitada no leito, porém, encontrava-se a mulher do vizinho, senhora de 67 anos, que, ao notar a presença a seu lado de um intruso, desatou a gritar por socorro. Acorreu o marido, armado de uma espingarda. Deparando com um estranho no seu quarto, desfechou a arma, atingindo mortalmente o carteiro embriagado. — (A. N. I.).

INAUGURAÇÃO de melhoramentos
em S. João da Pesqueira

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 14 — O sr. ministro das Obras Publicas vem depois de amanhã a esta vila, onde deve chegar pelas 11 horas, presidir á inauguração da Adega Cooperativa, a Casa dos Magistrados, a Cantina Escolar e a sede do Grémio dos Vinicultores.

Cenáculo Literário
«Tábua Rasa»

Amanhã, na Casa do Alentejo, haverá o primeiro jantar da época do Cenáculo Literário «Tábua Rasa», dedicado a uma sessão olysiponense. Vários escritores apresentarão trabalhos sobre Lisboa. As marcações poderão ser feitas pelo telefone 35311.

Aeroporto de Faro

FARO, 14 — O director-geral da Aeronáutica Civil expõe sexta-feira, no Governo Civil, razões várias respeitantes ao aeroporto a construir nesta cidade.

CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, grav. Rua Nova do Almada, 64. T. 326162

a princípio o negasse. Trata-se de Gonçalo Quintela Ferreira, já com largo cadastro por delitos desta natureza, o qual, no passado mês de Outubro, abordou um indivíduo, junto ao Jardim da Estrela, fingindo-se portador de um vigésimo premiado, conseguindo, juntamente com dois comparsas, cujo paradeiro se ignora, apanhar-lhe a importancia de mil e quinhentos escudos, um relógio de algibeira e aneis, e desaparecendo em seguida.

Feira da Ladra

Nos dias 25 de Dezembro (Natal) e 1 de Janeiro (Ano Novo) não funciona a Feira da Ladra, como antes acontecia. Foi antecipada para os dias 24 e 31 de Dezembro — informa a Camara Municipal.

Museu da Cidade

Depois de amanhã, ás 17 e 30, o presidente da Camara Municipal, sr. general França Borges, inaugura, no Museu da Cidade (Palácio da Mitra), a sala «Duarte Pacheco».

Pelos hospitais

COLHIDA GRAVEMENTE POR UM AUTOMÓVEL — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, em estado grave, a sr.ª D. Margarida da Conceição Jorge, de 19 anos, residente no Largo Dr. Gama Barros, 48, 1.º, que foi atropelada por um automóvel na Rua Pereira Carrilho.

QUEDA DE UMA CAMIONETA — O vendedor ambulante sr. Francisco Varela Grilo, de 41 anos, residente nas Galveias, Ponte de Sor, caiu de uma camioneta. Transportado á sala de observações do Hospital de S. José, ficou ali internado em estado comatoso.

CHEGOU MORTO AO HOSPITAL — O sr. Manuel Gomes, de 27 anos, residente na Rua António Luís Moreira, em Moscavide, adoeceu ali subitamente, pelo que foi transportado ao Hospital de Santa Maria. Como chegasse morto, o cadáver transitou para o Instituto de Medicina Legal.

ACIDENTE COM UMA «SCOOTER» — Na Avenida 24 de Julho, uma «scooter» guiada pelo sr. António Gomes Santos, de 42 anos, funcionário publico, morador na Rua do Século, atropelou o pintor João Manuel Moreira da Conceição, de 26 anos, residente na Rua Candido dos Reis, na Trafaria. Quem mais se feriu foi o atropelante, e de tal maneira que recolheu ao Hospital de S. José. O atropelado, após ligeiro tratamento, seguiu o seu destino.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): cartão de António de Sousa Chau, documentos de Virgínia Martins Alemão, chapéu de palha, pasta de plástico com agenda e papeis; saco com fruta e bolos; bolsa com dinheiro (nota), anel de ouro, tampão de radiador, farol de veículo pesado, sombrinha seis folhas de papel dactilografadas, porta-moedas com dinheiro, carteira de senhora com um lenço e dinheiro; saco de lona com ferramenta; carteirinha com fotografias; capa de chapéu de chuva, aliança de ouro, certificado internacional de vacina, relógio de pulso, de homem; pasta de cabedal com fruta; e diversas argolas com chaves e chaves soltas.

DOIS LADRÕES
capturados no castelo de Reguengos de Monsaraz

REGUENGOS DE MONSARAZ, 14 Na vila de Mourão, foram presos pelo comandante do posto e um soldado da G. N. R. desta vila, dois meliantes que foram surpreendidos por um funcionário da Camara Municipal de Reguengos, dentro do castelo e após terem roubado aparelhos eléctricos numa dependência da igreja paroquial, que foram apreendidos.

No posto da G. N. R. confessaram que praticaram o roubo com o objectivo de arranjar dinheiro e seguirem para França pela fronteira espanhola.

Disseram chamar-se Francisco António Gomes (empregado de comércio) e José Campos Gonçalves Cerqueira (padeiro) e serem naturais e residentes em Lisboa. O ultimo confessou, também, já ter sido condenado em prisão maior pelo crime de ofensas corporais.

Recolheram á cadeia desta comarca.

«O Pagador de Promessas»
obteve o primeiro prémio no Festival de San Francisco

SAN FRANCISCO, 14 — O filme brasileiro «O Pagador de Promessas» ganhou ontem á noite o primeiro prémio no Festival Cinematográfico de San Francisco, onde foram exibidas vinte e três películas de longa metragem e cinquenta de curta metragem, apresentadas por vinte e cinco países.

Os melhores actores foram Keir Dullea e Janet Marcolin, que interpretam os principais papeis no filme norte-americano «David and Lisa».

O prémio para a melhor realização foi atribuído ao russo Andrei Tarkovski pelo seu trabalho em «A Infancia de Ivan».

«O Pagador de Promessas» teve também o prémio da melhor partitura musical.

O primeiro prémio para filmes documentários foi atribuído a «L'amerique Insolite», do francês Reichenbach. — (A. N. I.).

Os diplomatas chineses abandonam a Índia

(Continuação da 1.ª página)

a usar 56 estações situadas ao longo da fronteira sino-indiana.

Entretanto, o ministro do Interior indiano, Bahadur Chastri, declarou hoje no Parlamento que vão ser adoptadas «medidas rigorosas de segurança» contra os chineses residentes na India, que são considerados «um perigo».

Por outro lado um informador do Ministério revelou que o Governo já deu ordem de expulsão a 24 chineses.

NEHRU COMEMORA O SEU 73.º ANIVERSÁRIO

Nehru festeja hoje o seu 73.º aniversário natalício, dispondo do maior poder que jamais deteve nos 15 anos em que ocupou só o cargo de primeiro-ministro da India.

CONDUTORES EXEMPLARES

(Continuação da 7.ª página)

pa (820 na zona Norte e 994 na zona Sul).

A todos estes vão ser entregues diplomas de honra, havendo ainda medalhas e vários outros prémios (estes atribuídos segundo critério estabelecido em reunião das entidades ligadas ao transito e á nossa campanha na sede do Automóvel Clube de Portugal).

*

Além deses prémios, de imediata utilidade para os automobilistas distinguidos, a que nos temos referido, regista-se uma gentileza cativante da Mobil Portuguesa, a grande organização petrolífera que tem dado notável contributo para a solução dos problemas do transito em Portugal e á qual o «Diário de Lisboa» deve expressivas provas de simpatia e a mais valiosa colaboração nas suas iniciativas. Mandou a Mobil confeccionar bonitas placas, de atraente e graciosa simplicidade, destinadas aos condutores exemplares seleccionados e que constituirão para cada um deles uma grata e sugestiva recordação da distinção que merecidamente lhes foi atribuída.

*

As cerimónias de consagração e publica homenagem aos condutores exemplares, com a entrega dos prémios, decorrem, como temos dito, no domingo, no Porto, e no dia 25, em Lisboa em ambiente que se antevê de apoteótico e festivo significado.

BARRACÃO DE MADEIRA
destruído pelo fogo

Na Quinta das Freiras, na Azinhaga da Torrinha, ao Rego, declarou-se fogo, ao princípio da tarde, num barracão de madeira pertencente á Sociedade Exportadora e Importadora de Esteios, Ld.ª

As chamas, que tiveram origem num derrame de alcatrão, não sómente destruiram por completo aquela dependência, como também danificaram a empena e o telhado de um outro barracão anexo.

O incêndio foi extinto por três aguSapadores da 3.ª Comp. (Alvalade), sob a direcção do 1.º comandante, sr. coronel Ribeiro Viana. As operações do rescaldo tiveram a orientação dos chefes Valentim e Dário.

Não se registaram desastres pessoais.

Os vastos poderes de emergência assumidos pelo Governo devido ao conflito de fronteiras com a China permitem a Nehru adoptar medidas drásticas, controlando todos os aspectos da vida e da economia do país.

DUAS VEZES O PESO DO PRIMEIRO-MINISTRO EM OIRO

O Governo e o povo do Estado do Pundjab ofereceram ao primeiro-ministro, Jawaharlal Nehru, no seu aniversário, uma quantidade de oiro equivalente a duas vezes o seu peso — 135 quilos — para a defesa nacional. O primeiro-ministro preferiu não se pesar, porque, diz, emagreceu. Limitou-se a indicar o seu peso habitual. — (A. N. I. e R.).

NOVO PROTESTO DE PEQUIM

TÓQUIO, 14. — A China Continental entregou á União Indiana uma segunda nota de protesto — anunciou a agência noticiosa de Pequim.

Segundo a notícia, difundida pela emissora chinesa, o documento foi ontem entregue ao encarregado de Negócios indiano, Banerjee, em Pequim, pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros, King Piao.

A União Indiana — acusa o Governo comunista chinês — agiu arbitrariamente, estabelecendo «regulamentos pouco razoáveis e dirigidos exclusivamente contra o pessoal das missões diplomáticas chinesas e contra os subditos chineses» naquele país. — (A. N. I.).

ESTADO DE PREVENÇAO NO SIKKIM

GANGTOK, 14. — No Estado de Sikkim, vigora, deste ontem, o estado de prevenção — declarou o principe herdeiro, numa conferência de Imprensa.

O mahrajá do Estado proclamou esta medida, acrescentou o principe, considerando a crescente ameaça chinesa ao Sikkim. As regras decorrentes do Estado de prevenção aplicam-se aos cidadãos nacionais e aos tibetanos, nepaleses ou indianos residentes no território do Sikkim. — (F. P.).

Desmentido brasileiro

RIO DE JANEIRO, 14 — O Ministério das Relações Exteriores desmentiu terminantemente que houvesse sido sugerida, pelo dr. Negrão de Lima, embaixador do Brasil, em Lisboa, a ideia da importação de feijão de Angola para atenuar a crise de abastecimento desse produto no mercado brasileiro.

O comunicado acrescenta que o embaixador brasileiro junto do Governo português não tomou qualquer iniciativa nesse sentido, embora fosse perfeitamente natural a interferência da Embaixada e que a transacção se viesse a concretizar. — (A. N. I.).

Pedido de captura

A 1.ª Brigada da 6.ª Secção da Subdirectoria da Polícia Judiciária de Lisboa (agente Colaço), solicitou a todos as atuoridades do País a captura do cadastrado Casério Fernandes Cerqueira, de 31 anos, servente de motorista, natural de Almada, visto estar incriminado como autor de diversos furtos na capital, pelos quais se encontram pendentes os respectivos processos.

Casos de difteria

(Continuação da 6.ª página)

primidos, dos quais a criança só tomou um, pois este lhe produziu um inchaço na garganta. No passado dia 3 a criança era internada no Instituto Camara Pestana, onde viria a falecer no dia 11.

A situação na escola

Na Escola Primária n. 1, a situação continua, segundo ali nos declararam, a não ser alarmante, embora hoje se tivesse ali registado o sexto caso de doença.

Em face dos acontecimentos, o director da escola comunicou o caso ao médico escolar, que nesse mesmo dia chegara de uma missão de serviço a Angola. Este, tratou de participar o sucedido ás entidades competentes. Pensa-se, contudo, que não há qualquer motivo para alarme, pois estão vacinadas todas as crianças, menos aquelas que tenham conseguido iludir os serviços competentes no momento em que ela foi administrada na escola, ou aquelas cujos pais se opuseram á sua vacinação.

Entretanto, como prevenção, todos os dias a professora pergunta aos seus alunos se lhes doi a garganta.

O médico escolar continua, porém, alerta, estando convencido de que o foco epidémico está localizado na rua onde moram os doentes, que são todos vizinhos, e não na escola, onde os restantes alunos continuam de boa saude.

RECEPÇÃO DIPLOMÁTICA

O conselheiro da embaixada da Bélgica em Lisboa, sr. Pierre de Meester de Ravenstein, e sua esposa ofereceram na sua residência do Estoril uma recepção em honra do chefe da missão diplomática daquele país, e de sua esposa, por motivo da sua próxima partida para Madrid, onde foi agora colocado o sr. barão de Beyens.

A recepção, que teve a assistência de diversos embaixadores e de muitas outras individualidades de relevo na sociedade portuguesa, além de constituir uma prova da simpatia de que gozam entre nós o sr. Pierre Ravenstein e sua esposa, que foram inexcedíveis de amabilidade para com os seus numerosos convidados, foi mais uma oportunidade para afirmar o prestígio do sr. embaixador da Bélgica em Portugal e o desgosto com que os vêem partir, a ele e a sua esposa, os numerosos amigos que fizeram no nosso País.

FALECEU EM VILA VIÇOSA
o dr. João do Couto Jardim

VILA VIÇOSA, 14. — Faleceu hoje, em Vila Viçosa, o dr. João do Couto Jardim, de 83 anos, médico ilustre, particularmente querido pelo seu espírito de benemerência e elevado sentido com que exercia a Medicina, pelo que a sua morte foi muito sentida por todos os habitantes desta vila.

MICHAEL CRAIG NA MADEIRA

FUNCHAL, 14 — Chegou hoje a esta ilha, de avião, o actor Michael Craig, um dos mais populares do Cinema inglês.

Craig passará alguns dias na Madeira acompanhado de sua esposa, — (L.).

NOVO DIRECTOR do C. I. T. A.

LUANDA, 14 — O dr. São José Lopes foi hoje empossado no cargo de director do Centro de Informação e Turismo de Angola, no decorrer de uma cerimónia, no gabinete do governador-geral, a que assistiram numerosas individualidades. — (L.).

A DEFESA DA GUINÉ

BISSAU, 14. — Chegou a Bissau, em missão de serviço, a fragata «Nuno Tristão» que, sob o comando do capitão de fragata Calado Cortes, vem render a «Diogo Gomes», da mesma classe. — (A. N. I.).

O PORTO PELO TELEFONE

Apanhados por um desprendimento de terras

PORTO, 14.—Recolheram ao Hospital de Santa Maria os operários António Soares de Oliveira, de 39 anos, casado, de Canelas, Arouca, e José Meneses Pereira, de 36 anos, casado, de Alvarenga, também concelho de Arouca, que ficaram soterrados na obra em que trabalham, em Alvarenga.

O primeiro sofreu fractura da perna direita e ferimentos no rosto e o segundo idêntica fractura e possível lesão toráxica.

Incêndio numa fábrica

Cerca das 7 horas declarou-se incêndio na Fábrica de Briquetes Imperial, Ld.ª, na Rua Dr. Manuel Serra, Rio Tinto. O sinistro, cujas causas se desconhecem, declarou-se numa vagoneta de carvão que estava a secar numa estufa, que ardeu em parte.

Os prejuizos estão avaliados em 15 contos. O fogo foi extinto pelos B. V. de Areosa.

Prisão de um ratoneiro

Na Avenida Rodrigues de Freitas, foi preso pela P. S. P. o serralheiro José Gonçalves de Andrade, residente em S. Cosme, Gondomar, por ter furtado na Garagem Galiza, de uma camioneta de passageiros, um aparelho de rádio portátil, pertencente ao comerciante Manuel Sampaio Neto, morador em Lordelo, Guimarães.

Levado para a esquadra, confessou o furto, dizendo que o havia escondido sobre o eixo da camioneta, e efectivamente foi ali encontrado. Confessou ainda ter furtado vários objectos do interior de um automóvel estacionado na Estrada Marginal e de haver assaltado a sede do Gondomarense Sport Clube, levando diversos artigos.

O preso vai ser enviado á Polícia Judiciária.

De ontem para hoje

CASAMENTO ENSOMBRADO

No Porto realizou-se o casamento do sr. Joaquim Pedrosa Diniz dos Pinheiros, de Pombal, com a sr.ª D. Maria Angélica de Almeida, de Valongo. O pai da noiva, sr. António Pinto de Almeida, sentiu-se indisposto. Emoção do momento, pensaram todos os circunstantes, já que a filha era o seu ai Jesus e companheira de sempre. Tinham ficado sós, desde que o sr. Almeida ficara viuvo. A festa seguiu e os convidados celebraram o casamento como estas coisas costumam ser celebradas. O sr. Almeida parecia recomposto e respondia ás felicitações. Em todo o caso, ia pensando que ficaria só em casa e que a vida dos seus olhos só acidentalmente voltaria a casa. Despediu-se da filha e do genro que largaram os convidados e partiram para a sua nova casa da Pelariga, concelho de Pombal. Ao entrarem em casa, tinham porém um telegrama que não era de parabéns: o pai da noiva morrera logo após a dispersão dos convidados...

A QUEDA DO CICLISTA

Regressava da Feira de S. Martinho em Vila Franca das Naves, o agricultor sr. António Rainha Salvador, de 23 anos. Montado na sua bicicleta ia pedalando, estrada fora, quando inesperadamente a máquina se torce e ele cai. Em estado de coma recolheu ao hospital de Trancoso esse jovem que estivera dois anos na luta que neste momento se trava nas nossas províncias ultramarinas.

BERBEQUIM DE MORTE

Era serralheiro de sua profissão, o sr. Armando Tavares de Oliveira, de 22 anos, solteiro, morador na Praça de Londres, 8, 3.º, Esq., Ganhava a sua vida numa oficina da Avenida Gago Coutinho, 34. Lá estava ontem á tarde. Operário muito estimado pelas suas qualidades de trabalho e de carácter. Tinha entre as mãos um berbequim eléctrico com o qual se ocupava na tarefa que lhe fora distribuída. De repente estremeceu, agitou-se e caiu para o lado, inanimado. Acudiram o patrão e os colegas que ainda o levaram a S. José, mas os médicos limitaram-se a verificar o óbito. Um choque eléctrico o fulminara.

VIDA POLÍTICA

Sob a presidência do sr. prof. Oliveira Salazar reuniu ontem no Palácio de S. Bento, o Conselho de Ministros. O sr. ministro dos Negócios Estrangeiros apresentou ao Conselho um relato sobre a evolução da política internacional, examinando, especialmente, a forma como decorreram os trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, em que tomou parte; e o sr. ministro das Comunicações apresentou á discussão e aprovação do Conselho as condições, que serão brevemente fixadas em diploma legal, do licenciamento de um novo estaleiro de construção naval na área do porto de Lisboa.

FRACTURA DE CRÂNIO

João Gomes Junior, jornaleiro, de 48 anos, morador em Odecexe, Aljezur dedicava-se á pesca. Era um desporto, um prazer e sempre trazia para casa que meter numa panela. Estava ontem a pescar. Escorregou numa rocha, desequilibrou-se e caiu indo fracturar o cranio. Veio para S. José onde ficou internado.

A CRIANÇA E O SUINO

Ontem á tarde no lugar da Mata, Fervença, concelho de Celorico de Basto, o sr. Serafim da Mata e sua esposa tinham ido a um moínho. Em casa ficara no berço, a filhinha de 18 meses, Celina de nome. Bem bonito nome. Dormia. Entretanto entrou em casa, um suíno que se atirou a ela. Gritou, chorou, enquanto o suíno lhe roía as orelhas, as mãos e os antebraços... Chorava, quando os pais voltaram e ficaram assombrados ante o espectáculo. Caiu-lhes a alma aos pés e, chorando eles como crianças, levaram a Celina de sua alma ao hospital de Celorico onde a deixaram internada em estado muito grave...

Espectáculos de amanhã

S. JOÃO — Ás 21 e 45: «A valsa do galanteador» (17 anos).
RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).
COLISEU — Ás 21 e 45: recital de Marceu Marceau (12 anos).
TRINDADE — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «A grande roda da vida» (17 anos).
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «Mordida pelo ódio» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 15 e ás 21 e 15: «A Ilha da Tentação» e «Enredo Fatal» (17 anos).
VALE FORMOSO — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30: «A mão maldita» (12 anos).
JULIO DINIS — A's 21 e 30: «O professor distraído» (12 anos).
NUN'ALVARES — A's 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e ás 21 e 30: «Timbuktu» (12 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Ás 21 e 30: «Mãos criminosas» (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — A's 21 e 30: «O vagabundo das mãos de oiro», pelo T. E. P (17 anos).

1681 CICLISTAS

autuados por transgressão de trânsito

A Polícia de Viação e Transito, durante a semana de 4 a 10 do corrente, autuou, por várias transgressões, 1681 ciclistas em diversas estradas do País.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Henrique Pintó

Henrique Pinto

Na sua residência, faleceu o antigo militante operário sr. Henrique Pinto, que durante sessenta e dois anos foi litógrafo da Companhia Portuguesa dos Tabacos, onde era estimado e respeitado por toda a gente, o mesmo acontecendo nos meios boémios, onde era carinhosamente tratado por «Pai Pinto». Verdadeiro espírito de artista, desenhou e pintou centenas de quadros, para grupos de solidariedade e de recreio.

Era pai do popular cantador e animador de espectáculos de fado Filipe Pinto, a quem apresentamos sentidos pesames.

O funeral sai amanhã, ás 16 horas, da igreja de Santa Engrácia, na Calçada dos Barbadinhos, para o cemitério do Alto de S. João.

Iveta Ribeiro

Faleceu no Rio de Janeiro a escritora e poetisa brasileira Iveta Ribeiro, artista de vincada personalidade, cujos méritos, com os refinamentos de uma apurada sensibilidade, se revelaram em várias facetas de um espírito brilhante, que se reflecte, também, em interessantes obras de pintura.

A artista, que, por várias vezes, nos visitou, demonstrando grande amizade pelo nosso País, nele desfrutava de largas simpatias e do apreço em especial nos meios literário e artístico femininos.

D. Isabel Antunes Capelo Fernandes Faia

Na sua residência, Rua Almeida e Sousa, 34, 1.º, faleceu a sr.ª D. Isabel Antunes Capelo Fernandes Faia, de 53 anos, natural de Zibreira, Idanha-a-Nova.

A extinta era casada com o sr. dr. João Fernandes Faia, tenente-coronel farmacêutico, mãe da sr.ª D. Clarisse Capelo Fernandes Faia Martins Salvador, casada com o sr. Fernando António Martins Salvador, oficial da Armada; e filha da sr.ª D. Adriana Antunes Salgueiro.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 12 horas, da igreja do Santo Contestável, para cemitério a determinar.

FUNERAIS

Pedro Del-Negro

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral, largamente concorrido, do conhecido desportista sr. Pedro Del-Negro, que saiu, esta tarde, da casa mortuária da igreja do Santo Condestável para o cemitério dos Prazeres.

Foi um dos entusiásticos precursores da organização do desporto em Portugal, a par de outras figuras da sua geração, de relevo na vida portuguesa, como Eduardo Luís Pinto Basto, Raul Nunes, dr. Mauperrin Santos e comandante Carlos Vilar, ainda felizmente vivo. Componente da equipa de futebol do antigo clube «Cruz Negra», que antecedeu o popular S. L. Benfica, Pedro Del-Negro evidenciou-se também, como praticante de outras modalidades desportivas, incluindo luta greco-romana, tornando-se campeão de pesos e haltéres, e como dirigente do Ginásio Clube Português, da antiga União Portuguesa de Futebol e de outras instituições e colectividades congéneres. A sua vincada personalidade, a elevação nas atitudes, a probidade e um espírito dinamico, aberto e compreensivo, estimulando todas as iniciativas em prol do desenvolvimento e do prestígio do desporto, tornaram-no estimado, impondo-o ao apreço e á consideração de quantos o conheciam e apreciavam as suas qualidades. Durante cerca de sessenta anos prestou relevantes serviços no Banco Fonsecas, Santos & Vianna, do qual estava aposentado. Em todas as suas actividades firmou uma personalidade que lhe conferia posição saliente na vida social, desfrutando de gerais simpatias principalmente nos meios desportivo e bancário.

O sr. Pedro César Del-Negro contava 88 anos, era casado com a sr.ª D. Nancy Urban Allegro Del-Negro, pai da sr.ª D. Maria Matilde Del-Negro Feist e do sr. Fernando Allegro Del-Negro e sogro do sr. Henrique Feist e da sr.ª D. Maria Palmira Martins Del-Negro.

Actor João Guerra

Da igreja do Coração de Jesus para o cemitério do Alto de São João, saiu esta manhã, com grande acompanhamento, o funeral do actor João Guerra, que constituiu sentida manifestação de pesar.

Artista probo, apaixonado pelo Teatro, uma vincada característica da sua personalidade tornara-o excelente intérprete de figuras típicas no ambiente lisboeta, e em quarenta anos de actividade nos palcos portugueses adquirira grande popularidade e as simpatias do publico, distinguindo a crítica, muitas vezes, os seus méritos em actuações de relevo.

Começara a sua larga carreira há quase meio século no Politeama, incluído no elenco da companhia Lucília Simões-Erico Braga e partilhando dos seus êxitos. Teve, também, intervenções em vários filmes que contribuiram para aumentar os seus créditos artísticos.

Há alguns anos, quando trabalhava com Mirita Casimiro na peça «João Ninguém», foi acometido de doença que o forçou ao afastamento dos palcos. Faleceu, ontem, na sua residência, Rua Luciano Cordeiro, 81, 1.º Natural de Sesimbra, contava 63 anos, era casado com a sr.ª D Maria Alda Martins de Carvalho Guerra e era irmão do sr. Miguel Guerra.

SUFRÁGIOS

Maria Amélia Monteiro Ramos

(Missa do 8.º aniversário)

O marido e mais família da sr.ª D Maria Amélia Monteiro Ramos mandam celebrar missa pelo eterno descanso de sua querida mulher e parente, amanhã, dia 15, ás 10 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima.

Major Mário Augusto Jorge de Figueiredo

Sua viuvá e mais família mandam rezar amanhã, na igreja de São Domingos, pelas 11 horas, missa sufragando a alma do sr. major Mário Augusto Jorge de Figueiredo, que foi oficial inspector do comando da Polícia de Segurança Publica, dirigente da Mocidade Portuguesa e, também, prestigioso desportista.

[redacted]

Um grupo de frequentadores do Restaurante **«O FRANGO»**, participa o falecimento do seu querido amigo **Henrique Pinto**, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas.

[redacted]

FLORES E LÁGRIMAS DE SAUDADE NO FUNERAL DE TERESA GOMES

Foi hoje a enterrar, ficando sepultada no talhão privativo dos artistas teatrais do cemitério dos Prazeres, uma das figuras mais populares do nosso teatro ligeiro: a actriz Teresa Gomes. Na basílica da Estrela, a urna contendo os restos mortais da saudosa artista estava rodeada de numerosas coroas, palmas e cruzes de flores. Rodeada de flores e de lágrimas de saudade dos seus amigos e companheiros do teatro, do teatro que ela animou durante mais de meio século.

No funeral, que saiu da Estrela a caminho dos Prazeres cerca do meio-dia, incorporaram-se os srs. dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; coronal Oscar de Freitas, ex-inspector dos Espectáculos; actor Samwel Dinis, presidente do Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais; António Rodrigues, presidente do Sindicato dos Maquinistas Teatrais e em representação do pessoal do Teatro Variedades; dr. Luís de Oliveira Guimarães, pela Sociedade dos Escritores e Compositores Teatrais; eng. Armando Ferreira, pela companhia Amélia Rey Colaço; Virgílio Macieira, pela companhia Rafael de Oliveira; empresário Giuseppe Bastos, que representava a empresa Luísa Toddi, de Setubal; maestro Carlos Dias; empresários Vasco Morgado, Hermes Portela e Lopo Lauer; escritores Luís Sttau Monteiro, José Galhardo e João Nobre; Fernando Nunes, pela Liga dos Bombeiros Portugueses; direcção e comando dos B. V. Lisbonenses; coronel Luís Santana; Ernesto Costa, pelos B. V. de Lisboa; Guilherme Pereira de Carvalho; José de Castro, pela Nacional Films; eng. Mariz Fernandes; dr. António Freire Geraldes, etc.

Entre os numerosos artistas que acompanharam Teresa Gomes á sua ultima morada viam-se Beatriz Costa, Josefina Silva, Leónia Mendes, Luísa Durão, Elvira Velez, Maria das Neves, Lucília do Carmo, António Silva, Alvaro Pereira, Henrique Pereira, Costinha, Virgílio Macieira, Carlos Alves, António Sacramentó, Santos Carvalho, Alvaro Benamor, Barroso Lopes, Salvador, Luís Horta, Humberto Madeira, Tomás Alcaide, Alfredo Marceneiro e numerosos fadistas.

A família teatral não esqueceu Teresa Gomes. Ela fica na memória de quantos trabalharam com ela no palco e na saudade do publico que a aplaudiu em vida.

DELEGAÇÃO DA ACADEMIA MILITAR EM ESPANHA

SARAGOÇA (Espanha), 14—Num quadrimotor da Força Aérea Portuguesa chegou ao aeroporto desta cidade a delegação da Academia Militar de Lisboa que amanhã assistirá á entrega de diplomas e ao juramento de bandeira na Academia Militar Espanhola.

A delegação é formada por 26 cadetes portugueses sob a chefia do director da Academia Militar, general Buceta Martins, que se faz acompanhar pela esposa e oito professores da Academia.

A delegação foi recebida no aeroporto pelo general Eduardo de Madariaga, director da Academia Espanhola. Os cadetes portugueses ficarão em Saragoça uma semana.—(A. N. I.).

O povo anónimo que a aplaudiu em vida, foi prestar-lhe a ultima homenagem

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 14 de Novembro de 1932 publicava:

«Iniciaram-se hoje os trabalhos do caneiro de Alcantara, os primeiros dumo série que se vai realizar, com o duplo objectivo de atenuar a crise do desemprego e de beneficiar a população da cidade.

«Às 10 horas da manhã já se encontravam na Quinta do Loureiro, que era do sr. Teotónio da Cruz, e cuja cedência á Camara foi por ele muito facilitada, o sr. general Vicente de Freitas, presidente da Camara Municipal, o vereador sr. tenente-coronel Carvalho Teixeira, comissário do Desemprego, o seu colega da vereação, eng. Peres Durão, o tenente-coronel sr. João Luís de Moura, governador civil de Lisboa; o engenheiro António Emídio Abrantes e outros seus colegas da Camara Municipal, o presidente da freguesia de Alcantara e o sr. eng. Freire, que dirigirá os primeiros trabalhos do caneiro».

RÁDIO

EMISSORA NACIONAL — *Programa «A»* — 451 m. — 655 kc./s. — Às 17, Diga o que prefere; 17 e 30, Musica ligeira sinfónica; 18, Noticiário; 18 e 10, Musica de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Concerto pela banda de musica do Corpo de Marinheiros da Armada; 19 e 48, Melodias; 20, Instrumentistas; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Musica portuguesa; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Vinte minutos com Toni de Matos; 22, 1.º episódio do folhetim: «Cinco filhas para casar»,, de Camilo Castelo Branco; 22 e 20, Miscelanea de melodias, pelo organista Ray Colignon; 22 e 25, Fados; 22 e 45, 2.ª emissão de jornal sonoro; 23, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 23 e 10, Musica de dança; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

Programa «B» — 397 m. 755 kc./s. — Às 18, «Sonata em sol maior», de Teleman, pelo Trio Barroco, de Viena; 18 e 10, Ciclo da Musica Coral Religiosa: «Agnus Dei» (missa em si menor), de João Sebastião Bach; «Magnificat em ré maior», de João Sebastião Bach; soprano, Antónia Fahberg; contralto Margarethe Bence; tenor Helmuth Krebs; baixo, Peter Roth-Ehrang; coro Philipe Caillard, e Orquestra de Camara Pró-Arte, de Munich, dirigida por Kurt Redel; 18 e 50, Noticiário regional; 19, Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Concerto n.º 3, em dó menor, op. 37», para piano e orquestra, de Beethoven, pianista Lili Krauss e Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Rudolf Moralt: o poema sinfónico «Morte e Transfiguração», de Ricardo Strauss, pela Orquestra Sinfónica de Pittsburg, dirigida por Wiliem Steinberg; 20, Noticiário; 20 e 15, Festival de Bayreuth, deste ano: transmissão do 3.º acto da ópera «Lohengrin», de Wagner; 22, Programa internacional «A Voz do Ocidente»; 24, Encerramento.

Modulação de frequência de Lisboa e Porto — Às 22, Musica sinfónica; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

RADIO CLUBE — Às 17 e 45, Noticiário; 18, Cançonetas; 18 e 30, Motivos portugueses; 19 e 15, Brasil; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Cançonetas; 21, Motivos portugueses; 21 e 45, Imagens por musica; 23, Orquestra; 23 e 15, Cançonetas; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

RADIO RENASCENÇA — Às 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Migalhas doutrinais; 19 e 10, Selecções; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim do Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21 e 45, Estrelas da alvorada; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — Às 17, «Gaudeamus Igitur», anuncio da estação e resumo; 17 e 2, Nota de abertura ou «Um Disco — Um Ritmo»; 17 e 5, As ultimas gravações; 17 e 15, Feira do livro; 17 e 25, Girandola; 17 e 45, Noticiário; 17 e 50, Os dois ultimos discos; 17 e 53, Resumo do programa do dia seguinte; 17 e 54, Anuncio de encerramento e marcha; 17 e 55, Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; 22 á 1, Rádio Peninsular; 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 20 e 05, Programa da Junta da Acção Social; 20 e 20, Vaticano 2.º — suplemento do Telejornal dedicado ao Concílio Ecuménico; 20 e 40, Vamos jogar no Totobola; 20 e 55, «A volta das 9», programa femenino com a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa e a pianista Maria Helena Matos Silva, e passagem de modelos; 21 e 30, Telejornal; 22, Transmissão dos Estudios do Porto: «Orquestra Montes»; 22 e 25, Noite de teatro: «O Feitiço da Vovó», de Oduovaldo Viana, adaptação de José Baptista, com interpretação de Paulo Renato, Alma Flora, Maria José, Maria Albergaria, Susana Prado, Irene Cruz, Alberto Ghira, Rui de Carvalho e Alexandre Vieira; 0 e 05, Toiros; 0 e 20, Telejornal; 0 e 30, Fecho.

MARÉS

PREIA-MAR

Dia 14 — A's 4 e 43 (4,36 m); 17 e 08 (4,17 m).

Dia 15 — Às 5 e 27 (4,22 m); 17 e 56 (3,96 m).

Dia 16 — A's 6 e 17 (4,03 m.); 18 e 53 (3,71 m.).

BAIXA-MAR

Dia 14 — A's 10 e 29 (0,71 m); 22 e 43 (0,89 m).

Dia 15 — Às 11 e 10 (0,91 m); 23 e 28 (1,13 m).

Dia 16 — A's 12 e 01 (1,15 m.).

CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — **As 21 e 45 — «Meu amor é traiçoeiro».**

CIRCO

COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

CINEMAS

IMPERIO — «A bela americana».
MONUMENTAL — «O fugitivo de Zahrain».
AVIS — «A ovelha negra».
CAPITÓLIO — «Golpe de espionagem».
PROMOTORA — «A noiva».
ARCO-IRIS — «O capitão Morgan».
ROYAL — «Violetas Imperiais».
CHIADO TERRASSE — «Marina».
ODEON — «A Comparsita».
SPORT LISBOA E BENFICA — «A noiva».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

AVENIDA — **As 20 e 45 e ás 23 — «Lisboa á noite».**
MARIA VITÓRIA — **As 20 e 45 e ás 23 — «Põe-te a pau!».**
VARIEDADES — Às 21 e 45 — «Antónia».

CINEMAS

TIVOLI — «A princesa de Clèves».
S. LUÍS — «Escuro no cimo das escadas».
S. JORGE — «Mais uma vez adeus»
ALVALADE — «Escuro no cimo das escadas».
EDEN — «Uma gota de mel».
POLITEAMA — «O gabinete do dr. Caligari».
CONDES — «A moldura negra».
ROMA — «A moldura negra».
JARDIM CINEMA — «A anjo de vermelho».
LYS — «Um dia de vida».
OLIMPIA — «Os irmãos de ferro».
IDEAL — «Nathalie».
CINE-MOSCAVIDE — «Quando os lobos atacam».
SALÃO LISBOA — «Pecadora».
RESTELO — «Em busca do amanhã».

FARMÁCIAS

TURNO J

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Mendes Gomes, Calç. da Ajuda, 222 (638256)
ALCANTARA — Nogueira, R. de Alcantara, 5-A (637563).
ALMIRANTE REIS — Antolin, Ld.ª Av. Almirante Reis, 88-B-C (44173) ✻ Magalhães, Av. Almirante Reis, 4-D e 4-F (49479).
ALTO DO PINA — Pais, R. Abade de Faria, 22-A-B (723965).
ALVALADE — Líbia, Av. da Igreja, 4-B-C (711681) ✻ Marbel, Av. de Roma, 131-A (776335) ✻ Nova Iorque, R. António Patrício, lote 247 da Av. E. U. A. (760658).
AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).
AREEIRO — Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✻ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331).
AVENIDAS NOVAS — Providência, R. D. Filipa de Vilhena, 9-C (770324). ✻ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36 (41961) ✻ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-29-A (48966).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Formosinho, Pr. dos Restauradores, 18 (30927) ✻ Normal, R. da Prata, 220 (321342).
BENFICA — Vicente, Est. de Benfica, 466-A (782606) ✻ Alegria, Est. de Benfica, 180-A-B, (780511) ✻ Progresso, Rua A-da-Maia, 64-C (702226).
CAMÕES — Macedo, R. do Loreto, 71 (23631).
CAMPO DE OURIQUE — Maria Pia, R. D. Maria Pia, 514 (687949) ✻ Linalda, R. Ferreira Borges, 30 (660955).
CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 153 (683438) ✻ Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade.
CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (53308).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.
ESTEFANIA — Délio, R. Açores, 32 (52388).
ESTRELA E LAPA — Neves, Suc., R. da Bela Vista á Lapa, 37 (661251).
GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✻ Higiénica, R. Heliodoro Salgado, 20-A (844361).
LUMIAR — Patuleia, Herdeiros, R. do Lumiar, 122-124 (790332) ✻ Douro, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (791131).
OLIVAIS — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 11-13 (381136).
PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras 202-B (780841).
PEDROUÇOS — Higilux, R. de Pedrouços, 50-52 (610280)
PENHA DE FRANÇA — Dalton, Av. Mouzinho de Albuquerque, R S V (843571).
PICHELEIRA — Mariuz, Calç. da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Berne, Av de Berne, 44-A (773568).
SANTO AMARO — Botanica, R. da Junqueira, 38-40 (638132).
S. BENTO — Micael, R de S. Bento, 380-382 (662162) ✻ Açoreana, Largo do Conde Barão, 2 (661330)
ST.ª MARTA — Luiz de Magalhães, Ld.ª — R. de St. Marta, 15-A-B (46490) ✻ Salix, R. Barata Salgueiro, 54 (730820).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 15-B (382470) ✻ Banha, Est. de Chelas, 173-175 (382241) ✻ Cruz de Malta, L. do Chafariz de Dentro, 36 (866120).

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	650$00	648$00	652$00
Cons. 3 % T. 10	683$00	681$00	685$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	808$00	806$00	810$00
Centenários 4 % 1940...	1.880$00	1.878$00	1.882$00
Obg. Tes.2 1/2 % 1942	—	1.007$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1943	—	1.007$00	—
Obg. Tes.2 1/2 % 1944	—	1.007$00	—
Externo 1.ª série.....	1.120$00	1.115$00	1.125$00
Ext. 1.ª série car.	1.130$00	1.125$00	1.135$00
Externo 2.ª série	1.130$00	1.100$00	—
Ext. 2.ª série car.	1.130$00	1.100$00	—
Externo 3.ª série	1.305$00	1.300$00	—
Ext. 3.ª série car.	1.305$00	1.300$00	1.310$00
Caut. 3.ª série s/j.	—	210$00	220$00
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$00	103$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	942$00	—
Gás Elect. 4 %	960$00	955$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	—	—	992$00
Gás Elect. 5 %	—	1.000$00	1.004$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	97$00	97$00	97$50
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
H. E. do Douro	—	976$00	980$00
H. E. S. Estrela 3 1/2	—	750$00	—
C. P. 4 1/2 %	—	—	1.017$00
Metropolitano	945$00	—	945$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	1.200$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	1.950$00	2.010$00
Portugal	—	1.850$00	—
Ultramarino	—	1.120$00	1.135$00
Agricultura	—	47$00	50$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	290$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	—	520$00	550$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agríc. Colonial	—	120$00	125$00
Açucar de Angola	—	535$00	550$00
Boror	—	100$00	105$00
Cabinda	—	—	—
Cadá	—	800$00	—
Colonial do Buzi	82$00	82$00	84$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	35$00	40$00
Zambézia	—	45$00	47$00
Diamantes	—	438$00	442$00
Lobito	—	320$00	330$00

C.as Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	700$00	705$00
Cimentos Leiria	—	—	—
Crédito Predial	39$00	38$00	39$20
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	590$00	585$00	595$00
Nacional Navegação ...	—	705$00	730$00
Colonial Navegação ...	—	520$00	550$00
Port. de Celulose	—	3.000$00	3.010$00
Portuguesa de Pesca...	960$00	960$00	—
Port. de Tabacos	250$00	248$00	252$00
Tabacos de Portugal...	—	—	—
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934.....	—	330$00	335$00
Águas Lisboa 1936.....	—	320$00	325$00
Eléct. das Beiras	1.600$00	—	—
Gás e Electricidade ...	293$00	292$50	293$50
H. Alto Alentejo	146$00	145$50	146$50
H. E. Cávado	1.080$00	1.075$00	1.085$00
H. E. Zêzere	1.190$00	1.185$00	1.195$00
Nac. de Electricidade	1.200$00	1.195$00	1.205$00
União Eléctrica Port.	142$00	141$50	142$50
H. E. do Douro	1.015$00	1.014$00	1.015$00
H. E. Portuguesa	—	70$00	80$00
H. E. S. Estrela	—	—	—

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Notas:		
África do Sul	37$50	38$50
Alemanha	7$05	7$25
América:		
Dólares de 1 a 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$17	$21
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$58,5
Brasil	$04,2	$05,2
Canadá	26$30	26$80
Congo	$10	$14
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$47,1	$48,1
França (N. Franco) ...	5$75	5$90
Holanda	7$85	8$10
Inglaterra	79$50	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	5$10	5$40
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$58	6$73
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$50	33$20
Portugal — Barra fino	32$70	33$40

J. BURNAY, L.DA Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 TELEF. 321273

CONFERÊNCIAS

O sr. prof. dr. Hans-Georg Gadamer, catedrático da Universidade de Heidelberg, onde é o sucessor de Karl Jaspers, faz esta noite, ás 21 e 30, uma conferência publica, em alemão, subordinada ao título «A possibilidade de uma ética filosófica», na sede do Instituto Alemão.

—A convite do Centro de Estudos de Organização de Escritórios, o sr. eng. Jean Bertin, director-geral do Consortium d'Organisateur Conseils, de Paris, profere, ás 21 e 30, no Secretariado Nacional da Informação, uma conferência subordinada ao título «A organização interna dum serviço comercial».

REUNIÃO LUSO-ESPANHOLA

de saúde e assistência

Os participantes na segunda reunião luso-espanhola sobre assuntos de saude e assistência tiveram hoje um dia isento de sessões de trabalho.

De manhã foram em excursão até ao Barreiro, onde visitaram o hospital sub-regional — e, mais tarde, em Setubal, o hospital regional. À tarde, a digressão foi mais turística, pois a visita compreendeu o castelo de Palmela e á serra da Arrábida.

Amanhã, prosseguem as sessões de trabalho.

VIDA SOCIAL

CHÁ-CANASTA DE CARIDADE

Devido ao interesse que despertou o anuncio da efectivação dum chá-canasta, no próximo dia 15, no Hotel Embaixador, a favor dos «Fernandinhos Pobres», a casa encontra-se completamente passada.

Kennedy e a esposa assistiram à estreia em Washington do «ballet» soviético Bolshoi

WASHINGTON, 14. — O presidente Kennedy e a esposa assistiram ontem á noite á estreia de gala, em Washington, do «Ballet» soviético bolshoi, que apresentou «O lago dos cisnes», de Tchaikovsky. Também assistiu ao espectáculo o embaixador da U. R. S. S. nos Estados Unidos, Dobrynine.

O «ballet» Bolshoi está a fazer uma digressão pelos Estados Unidos. Foi esta a primeira vez que Kennedy assistiu a um espectáculo de bailado desde que foi eleito presidente.

A assistência, constituida por 3300 espectadores, manteve-se de pé ao serem tocados os hinos nacionais soviético e norte-americano.

Depois de assistir aos dois primeiros actos de o «Lago dos cisnes», o presidente e a esposa, foram aos bastidores para felicitarem os membros do «ballet».

A seguir, Kennedy regressou á Casa Branca, enquanto a esposa assistia do seu camarote aos dois ultimos actos. — (F. P. e R.).

A crise custou já 2 900 000 contos aos Estados Unidos

WASHINGTON, 14 — A Repartição do Orçamento revelou hoje que a crise cubana custou já aos Estados Unidos aproximadamente 100 milhões de dólares (cerca de 2 900 000 contos).

A maior parte do dinheiro foi gasta em manter o bloqueio a Cuba, em voos de vigilancia sobre a ilha, no transporte de homens e de material e no pagamento aos reservistas convocados para prestarem serviço e a soldados cujo tempo de serviço foi prolongado.

Por seu lado, a Secretaria da Defesa anunciou a noite passada que 85 navios mercantes com destino a Cuba passaram através do bloqueio nas ultimas duas semanas.

Oito eram barcos soviéticos, três vinham de outras nações comunistas, 18 eram fretados por países comunistas e seis de outras nações.

Não foi comunicado quantos navios foram feitos parar ou foram abordados até agora. A Secretaria da Defesa limitou-se a anunciar a intercepção de sómente dois navios que seguiam para Cuba — um petroleiro soviético, o «Bucarest», e um barco libanês, fretado pelos comunistas.

A Secretaria informou, também, a noite passada que dois contratorpedeiros venezuelanos vão participar no bloqueio. Juntar-se-ão a navios da Argentina e da Republica Dominicana, os quais, juntamente com barcos norte-americanos constituem uma força especial interamericana. — (R.).

O MAIS LEVE SATÉLITE ATÉ AGORA LANÇADO

LOS ANGELES (Estados Unidos), 14 — Os Estados Unidos colocaram em órbita o satélite mais pequeno e mais leve — pesa apenas cerca de 180 gramas — do Mundo, destinado a colher elementos sobre a radiação espacial para serem utilizados na actualização dos mapas relativos á cintura de radiação Van Allen, fundamental para as futuras viagens interplanetárias tripuladas.

O satélite, conhecido pelas iniciais TRS, tem a forma de uma piramide e custou o equivalente a 725 contos. Foi lançado da base aérea de Vandenberg, na Califórnia, a bordo de outro satélite de «pesquisa e estudo», presumívelmente um «Descobridor». — (A. N. I.).

República abrangendo a península Arábica

BEYRUTH, 14. — Em comunicado oficial, o presidente da Republica do Yemen, Sallal, anuncia a «criação de uma Republica de toda a península Arábica».

Esta nota, que implica a supressão da Arábia Saudita e de todos os outros Estados da península, tem, o que é significativo, a menção «numero 1».

Dá-se assim a entender em Sanaa que se teria constituido um novo Governo republicano com autoridade sobre o Yemen, a Arábia Saudita, os protectorados de Aden, Oman, Hadramaut, Qatar, Bahrein, Koweit e talvez, mesmo, a Jordania. **Este Governo, acabado de se constituir, exortou todos os árabes a derrubarem os regimes existentes na península.** — (F. P.).

Kennedy rejeita os «cinco pontos» de Fidel Castro

WASHINGTON, 14 — As informações provenientes da O. N. U., segundo as quais a União Soviética e Cuba teriam chegado a um acordo quanto á posição comum a adoptar nas negociações para a solução da crise cubana, provocaram grande interesse nos círculos diplomáticos desta cidade, onde se espera, no entanto, a confirmação oficial de que as propostas russo-cubanas teriam sido entregues ao secretário-geral da O. N. U.

Com base nas primeiras informações recebidas em Washington, pensa-se que a União Soviética apoia inteiramente os cinco pontos apresentados por Fidel Castro. Esses cinco pontos serão rejeitados pelo Governo norte-americano sem mais discussão.

Nos círculos oficiais norte-americanos salienta-se que o principal interesse dos Estados Unidos, neste momento, é apenas o de obter a retirada completa das armas ofensivas de Cuba, incluindo os bombardeiros que ainda se encontram por montar nas bases aéreas cubanas.— (A. N. I.).

OS E. U. A. INSISTEM NA INSPECÇÃO EM CUBA

WASHINGTON, 14 — O Governo dos Estados Unidos reafirmou ontem a sua decisão de insistir em que se inspeccione «in loco» a retirada das armas soviéticas de Cuba e sejam igualmente retirados os bombardeiros soviéticos que ainda se encontram na ilha.

Esta declaração foi feita por Edwin Martin, secretário de Estado adjunto para as questões interamericanas, aos chefes das missões diplomáticas latino-americanas acreditadas junto do Governo dos Estados Unidos e da Organização dos Estados Americanos. Numa conferência com a duração de uma hora, Martin pôs os referidos diplomatas de sobreaviso contra as hipóteses que a Imprensa norte-americana tem vindo a pôr á falta de informações precisas, acerca das conversações entre Mikoyan e o primeiro-ministro Fidel Castro. — (F. P.).

Proposta cubana

(Continuação da 1.ª página)

ainda exige préviamente cinco garantias, entre as quais a evacuação da base de Guantanamo.

A publicação em Havana, ontem, de longos comunicados sobre a actividade de sabotadores e de agentes dos serviços especiais norte-americanos recentemente presos em Cuba é igualmente interpretada como indício de intransigência por parte de Cuba. Efectivamente todas essas informações — notam os observadores — são orientadas num sentido muito concreto: demonstrar o fundamento das cinco exigências de Fidel Castro.

SITUAÇÃO SEM SAIDA

Quanto a Mikoyan, nephuma informação houve ontem sôbre a sua actividade. Segundo jornalistas soviéticos, andaria de novo em viagem com Fidel Castro. Em Havana, certos diplomatas perguntavam a si mesmos, ontem á noite, se esses atrasos não seriam susceptíveis de fazer voltar a crise ao princípio.

A notícia de que a Cruz Vermelha Internacional reconsideraria a sua aceitação de inspeccionar os navios soviéticos veio reforçar ainda mais a impressão de que não se esboça qualquer outra saída. No entanto, no Ministério dos Negócios Estrangeiros cubano continua a afirmar-se que o titular da pasta, Raul Roa, se deslocará ás Nações Unidas «no momento oportuno». — (F. P.).

Como é gasto por Kennedy o seu ordenado

MINNEAPOLIS, 14.—O presidente Kennedy oferece o seu ordenado anual de 100 mil dólares (2 700 000 escudos) a obras de beneficência, revela o «Minneapolis Tribune».

Em comentário do seu correspondente em Washington, o jornal acrescenta que em 1961, o chefe da Casa Branca distribuiu os seus vencimentos por seis obras de caridade e que, desde que foi eleito para o Congresso pela primeira vez, em 1947, deu sempre o ordenado federal a obras do mesmo género.

Além do ordenado, o presidente recebe 50 mil dólares para despesas de representação.—(F. P.).

THANT (ALARMADO COM O ÚLTIMO ATAQUE KATANGUÊS) pede o fornecimento urgente de «caças» às forças da O.N.U.

NOVA YORK, 14 — O secretário-geral das Nações Unidas, Thant, teria pedido a um certo numero de nações membros da Organização que forneçam urgentemente ás forças da O. N. U. destacadas no Congo aviões de caça a jacto — soube-se de fonte diplomática. Entre esses países contar-se-iam a Itália, as Filipinas, a Grécia, o Paquistão e a Suécia.

Esta iniciativa seria uma consequência da emoção que o recente bombardeamento efectuado no Norte da Katanga pela aviação katanguesa teria causado no comando da O. N. U. no Congo.

Soube-se também que o estado-maior das forças da O. N. U. no Congo teria ordenado a tropas suas que se concentrassem em certos pontos estratégicos da Katanga, mesmo correndo o risco de desguarnecer os pontos do Congo em que essas tropas têm estado. — (F. P.).

TSCHOMBÉ CONFIRMOU O BOMBARDEAMENTO EFECTUADO PELA SUA AVIAÇÃO

DALLAS (Texas), 14 — Tschombé confirmou ontem que a aviação katanguesa bombardeou uma região do Norte da Katanga, onde forças congolesas atacavam a cidade de Kongola — revelou Michel Struellens, director dos serviços de informação da Katanga em Nova York.

Struellens disse ter falado ontem pelo telefone com Tschombé e que este lhe confirmara a notícia do bombardeamento, «mas que as bombas foram lançadas em território katanguês e não sobre o Congo». Tschombé acrescentou que o bombardeamento tivera o fim de apoiar a população de Kongola, cercada por forças do Governo central congolês.

Struellens fez estas revelações a jornalistas americanos que o interrogaram em Dallas (Texas), onde está de passagem. Se as Nações Unidas procuram — disse — obrigar Tschombé a aceitar o projecto de constituição federal do Congo fazendo pressões económicas sobre a Katanga, «teremos de responder». Citando que o presidente da Katanga lhe dissera pelo telefone, acrescentou: «Seria a guerra». — (F. P.).

A chamada a Pequim dos embaixadores chineses é tida em Washington apenas como de rotina

WASHINGTON, 14 — A chamada a Pequim dos embaixadores da China comunista nos países da Europa Oriental e noutras capitais mundiais foi considerada a noite passada por funcionários dos Estados Unidos como sendo provávelmente de rotina.

Os funcionários disseram que não se tinha chegado em Washington a conclusões sólidas acerca do movimento que provocou considerável interesse diplomático nos Estados Unidos e no estrangeiro.

Os mesmos funcionários disseram ser normal o Governo de Pequim chamar todos os anos os seus embaixadores para os informar da conferência do Partido Comunista. É provável que alguns dos embaixadores voltem a ocupar os seus postos.

Esses funcionários disseram que a informação que possuiam era a de que a chamada a Pequim envolvia embaixadores tanto com cargos nos países do bloco comunista como em países não comunistas. — (R.).

AINDA NÃO FOI NOMEADO O NOVO EMBAIXADOR EM MOSCOVO

MOSCOVO, 14 — Na Embaixada da China Popular declara-se ignorar quando chegará á U. R. S. S. o novo embaixador de Pequim e se já foi mesmo nomeado.

O antigo embaixador, Liu Hsiao, que desempenhava este cargo desde Fevereiro de 1955, deixou Moscovo nos fins do mês passado, quando a crise cubana estava no auge. — (F. P.).

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● BOICOTAGEM DE PRODUTOS SUL-AFRICANOS — Milton Obote, primeiro-ministro da Uganda, revelou que o seu Governo vai iniciar a boicotagem oficial de mercadorias da Africa do Sul, e está a elaborar uma relação dos artigos cuja entrada no país não será autorizada.

● **O DESASTRE AÉREO NO VIETNAME DO SUL — Brigadas de salvamento chegaram hoje junto dos destroços do avião de transporte vietnamês «DC-3», que caiu, no domingo, numa região montanhosa a cerca de 700 quilómetros a nordeste de Saigão e comunicaram que todas as 26 pessoas que seguiam a bordo pereceram em consequência do desastre.**

● O PRESIDENTE ALEMÃO OCIDENTAL VIAJA — Para uma visita oficial de três semanas ao Paquistão, Tailandia e União Indiana, partiu hoje de Bonn, num avião especial, o presidente da Alemanhã Ocidental, Heinrich Luebke, acompanhado por uma comitiva de 40 pessoas. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Schroeder, que está em Washington, com Adenauer, reune-se ao presidente na Tailandia.

É ACUSADO DE TER MORTO 40 MIL JUDEUS

FLENSBURG (Alemanha Ocidental), 14. — O negociante alemão, Martin Fellenz, antigo major das S. S., começou hoje a ser julgado sob a acusação de ter morto, durante a guerra, 40 000 judeus.

Fellenz foi preso em Junho de 1960. O tribunal convocou 120 testemunhas e o julgamento deve durar dois meses. — (R.).

OS ACTIVISTAS FRANCESES UNIRAM-SE

BRUXELAS, 14 — «La Dernière Heure» (diário da extrema direita) publica hoje uma nota datada de ontem e distribuida pelo ex-general Gardy, antigo chefe da O. A. S., na Argélia, que anuncia a fusão desta com o C. N. R. (Conselho Nacional de Resistência) de Georges Bidault.

Parece dever concluir-se da nota que o ex-general Gardy se tornou vice-presidente do C. N. R., presidido por Bidault. — (F. P.).

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco, o céu estava pouco nublado ou limpo e havia neblina no Porto, por acção de uma massa de ar continental transportada na circulação de uma depressão centrada a sul da Península Ibérica.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS: Porto, 8°; Portalegre, 8°; Lisboa, 13°; Faro, 12°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 13°,5; na água do mar, 15°,5.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 15°,8; mínima, 11°,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,5; mínima, 7°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ—Bom tempo com céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco predominando de Nordeste. Neblina e nevoeiros matinais nas regiões baixas. Descida de temperatura com acentuado arrefecimento nocturno.

DA MULHER E DA CRIANÇA

Um país de maravilha para a gente de palmo e meio:

O 4.º Salão de Infância de Milão

MILÃO, 14. — Realizou-se nesta cidade o IV Salão da Infancia dividido por dois grandes pavilhões erguidos dentro do recinto da Feira de Milão.

Milhares de pequenos visitantes tiveram, assim, oportunidade de se deixar prender por numerosos motivos de atracção, desde a educação e a saude até o vestuário e o recreio.

Nos doze sectores que formavam a ampla exposição, estão dispostos os mais variados artigos, de fabrico exclusivamente italiano, destinados a satisfazerem as exigências da gente de palmo e meio: alimentação, higiene, vestuário, turismo, assistência, orientação profissional, instalações, livros, educação, espectáculos, desporto e brinquedos.

Num dos pavilhões foi armada uma «passerelle», onde pequenos manequins apresentaram modelos da ultima moda para crianças. Noutro local, um tabuleiro relvado proporcionava a possibilidade mais ampla para todos os jogos, tendo perto, um velho forte do «Far-West» e um castelo antigo em miniatura. Neste ultimo, havia-se instalado uma sala de cinema para os pequenos visitantes.

A fim de se manter a atmosfera em toda a exposição, os organizadores decidiram que o pessoal das várias secções do Salão da Infancia representassem personagens extraídas do mundo fabuloso da literatura infantil: Aladino, o Gato das Botas, a Branca de Neve, o Capuchinho Vermelho, o Pequeno Polegar e os Herois dos jornais de quadradinhos da nossa época, como o guarda da polícia montada do Canadá, o «cow-boy» e o pele-vermelha.

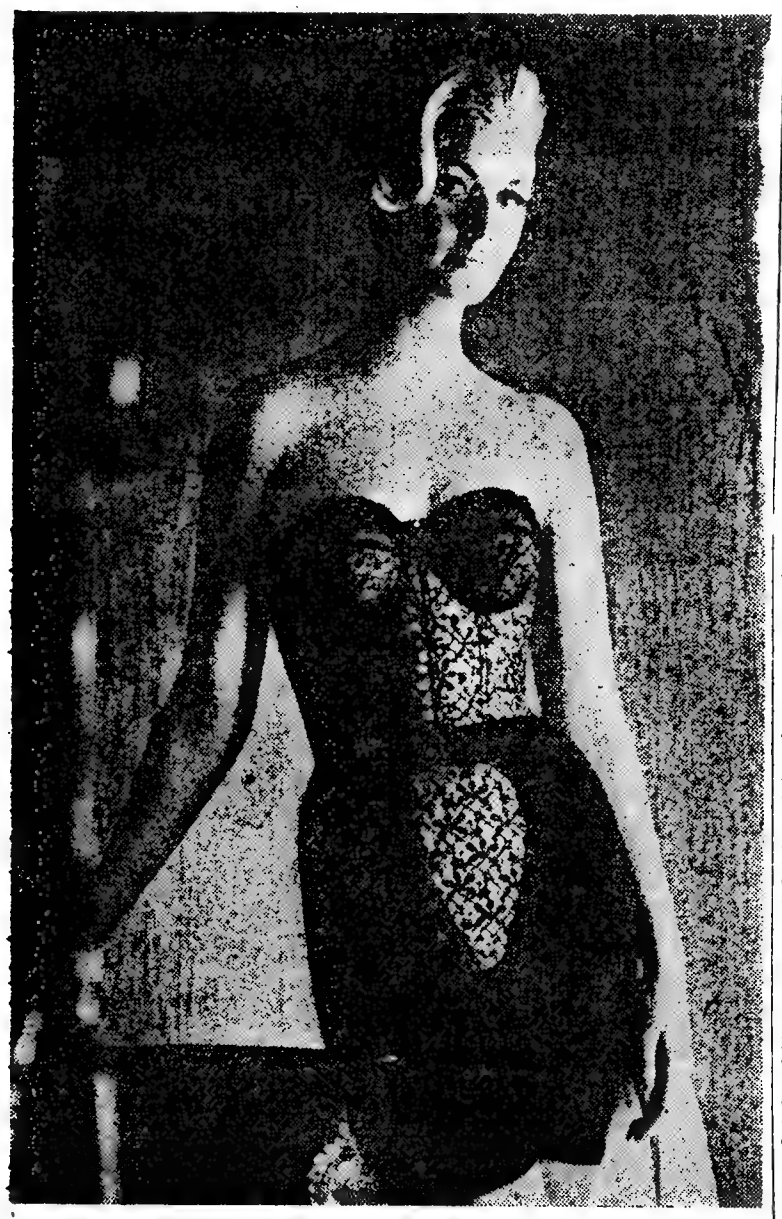
Tudo parece ter interessado vivamente o publico a que era destinado, embora se notasse, é claro, uma atracção mais pronunciada exercida pela secção dos brinquedos, pequeno país das maravilhas girando em volta de um pequeno campo de corridas, onde galopavam cavalos minusculos. Grande parte consagra-se aos brinquedos mecanicos, nomeadamente á astronautica, para os rapazes. Para as meninas, uma variedade infindável de bonecas que falam, choram, caminham, sorriem, além de cozinhas modernas, frigoríficos e pequenas máquinas de lavar roupa.

Entre as novidades apresentadas assinalaram-se: um pequeno supermercado, onde as crianças podem andar á sua vontade e tomar dos balcões os artigos que lhes interessam e onde é proibida a entrada dos pais — um centro de estudos e de informações para aconselhar aos pais o local mais apropriado para as férias de seus filhos — e um concurso de pintura denominado «Grande Prémio do Pincel de Prata», destinado a cartazes de anuncios de produtos para a infancia.

Por seu lado, a administração provincial de Milão tomou uma interessante iniciativa: montou um grande «Parque de Circulação», onde se encontra, em escala reduzida, tudo o que se relaciona com a circulação de uma cidade, com sinalizações, interdições, passagens interditas... e contravenções para os futuros peões e motoristas. — (A. N. I.).

As crianças têm uma grande necessidade de açucar; daí a sua especial inclinação por bombons, rebuçados, etc. Mas como estas doçarias têm bastantes inconvenientes — tiram o apetite para as refeições normais, aceleram as cáries dentárias — deve dar-se-lhes de preferência grandes copos de sumos de fruta fresca, com uns pedaços de gelo e bastante açucar. Além da sacarose, os sumos contêm uma longa série de vitaminas essenciais ao bom desenvolvimento infantil.

Para a sua elegância...



Estão em grande moda as «cintas-soutiens» de perna, que modelam muito bem as ancas e dão maior elegância á mulher, principalmente quando usa vestidos justos ou de «soirée». São também bastante confortáveis durante o Inverno, eliminando, ao mesmo tempo, curvas acentuadas. Favorecem, igualmente, o busto, que se torna mais atraente e discreto. Este modelo é de concepção italiana, fabricado em elástico e rendas de «perlon», apresentando-se nas cores preta e rosa

MALHAS DE «TRICOT»

Vestido caseiro todo trabalhado em «tricot» de malhas simples com lã de três fios. E' ajustado na cintura por uma tira de «jersey», que forma um laço. Junto ao pescoço uma pequena «écharpe» de lã grossa também trabalhada em «tricot» e rematada por franjas de cadilhos

VIMOS PARA SI...

Quando vimos, esta semana, numa loja da Baixa, um aquecedor de biberões, lembrámo-nos, com saudade, misturada de alívio das longas noites de Inverno, quando os nossos filhos eram ainda bebés. Vivíamos, nessa altura, numa casa de dois pisos. Quando o bebé chorava por estar na hora da mamada, não havia outro remédio senão levantar-mo-nos, descer ao rés-do-chão, e, numa casa gelada, uma mãe gelada aguardava que o moroso sistema de aquecimento do fogão eléctrico pusesse á temperatura devida o leite preparado de antemão, o que levava, pelo menos, um bom quarto de hora.

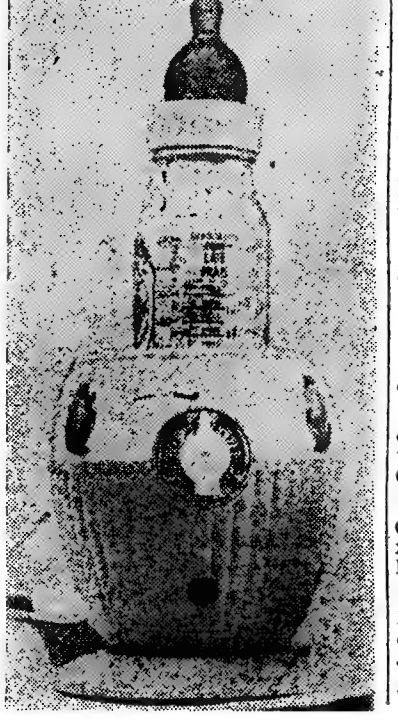
Um aquecedor de biberões resolve todos estes problemas. Pode ligar-se na tomada da mesa de cabeceira, é silencioso, e tem uma luz avisadora. Cerca de três minutos chegam para levar o leite á temperatura de 37°. Não se pode dizer que seja um artigo muito barato (cerca de 230$00), mas a comodidade que proporciona só uma mãe com filhos pequenos a pode apreciar inteiramente.

Quando o bebé crescer e o aquecedor for posto de parte para dar lugar aos pratos aquecidos, pode transformar-se num mealheiro bastante original.

Um relógio para as noites de gala

Uma lei tácita da alta costura, diz que com um vestido de grande gala não se deve usar relógio de pulso, seja de que tipo for. Confessemos que não é nada cómodo

(Continua na página seguinte)



Parabéns a você...

Por fazerem anos nos dias abaixo indicados, enviam-se votos de parabéns ás seguintes senhoras e meninos:

Hoje — A menina Ana Maria Borges de Magalhães e Meneses.

Amanhã — D. Emília da Veiga Pinto, D. Maria Manuela Vasco dos Reis Sanches e Silva e D. Maria da Cruz Barata Ferreira.

Dia 16 — D. Laura Chitti Parente e D. Belmira Machado Clington Martins.

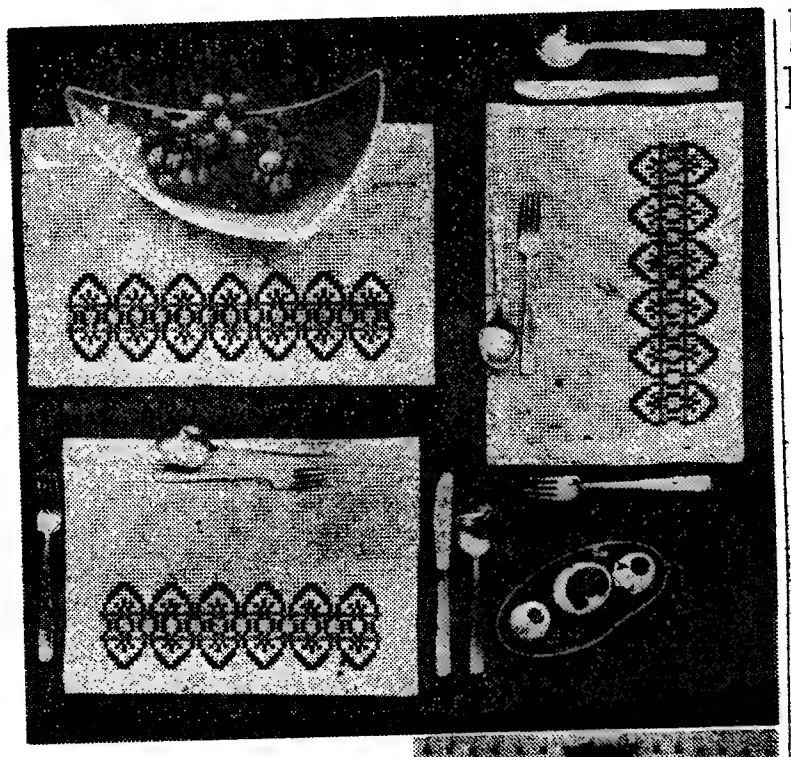
Dia 17 — D. Adelaide Figueiredo Pavão, D. Balbina Rebelo do Bom Sucesso Santos e o menino Manuel Vitorino dos Reis Lebre.

Dia 18 — D. Maria Helena Correia Ralha e a menina Isabel Maria de Oliveira Marques Alçada Padez.

Dia 19 — D. Maria Isabel Chaves de Almeida, D. Aida Ribeiro Chaves Berger e a menina Luísa Maria Gomes dos Santos.

Dia 20 — D. Maria Julia Soeiro Coelho e os meninos Rafael Alexandre de Freitas e Luís Manuel de Barros Pinto Andresen Guimarães.

Dia 21 — A pintora D. Maria Luísa Reis, D. Maria de Lourdes da Costa Pinto Lopes, D. Maria José Sousa Dias Teixeira e o menino Francisco José dos Santos Vicente



Jogo de «napperons» para serviço de almoço

Sóbrio, bonito e moderno, este jogo de «napperons» para serviço de almoço, é de «toile» quadriculada branca, bordada a ponto de cruz com filosela Ancora vermelha no tom de coral, amarelo-canário e preto. O efeito do bordado vê-se bem no pormenor ampliado ao tamanho natural.

Fornecemos o desenho deste bordado mediante a quantia de 6$00, que pode ser enviada em selos de correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 44 — Lisboa.

PERGUNTE PARA SABER

Quando casei, os colegas do meu marido ofereceram-lhe muitos quadros de género moderno pintados por eles. Outras tantas gravuras também nos foram oferecidas com molduras modernas. Mas encontro-me numa grande indecisão no que respeita á arrumação desses quadros todos pelas paredes da minha casa que nem casa é, mas sim um apartamento, embora com três boas divisões e um corredor largo.

Peço-vos um conselho e, se possível, uma sugestão ilustrada. Será possível?

S. O. S.

Procuramos satisfazer o seu desejo publicando um interior moderno com um agrupamento de quadros, tal como se usam quando existem num elevado numero.

Agradeço que me digam a relação de certas medidas com os pesos, pois, não possuindo balança, vejo-me ás vezes em dificuldades para fazer bolos e pratos de culinária que devem levar os ingredientes com pesos certos.

Também é favor indicarem-me qualquer pasta dentífrica para combater o mau hábito. Quanto devo enviar pela consulta?

MARIA DO C. P. GOUVEIA

Uma colher, das de sopa, rasa, de farinha corresponde a 15 gramas; igual medida de açucar corresponde a 20 gramas. 1 colher, bem cheia, de farinha equivale a 25 gramas; igual medida de açucar é o mesmo que 30 gramas. 7 copos de liquido— dos copos vulgares de vinho — correspondem a 1 litro; a terça parte de um copo, dos de vinho, corresponde a 1 decilitro. 1 colher, das de sopa, rasa e bem calcada de margarina corresponde a 10 gramas.

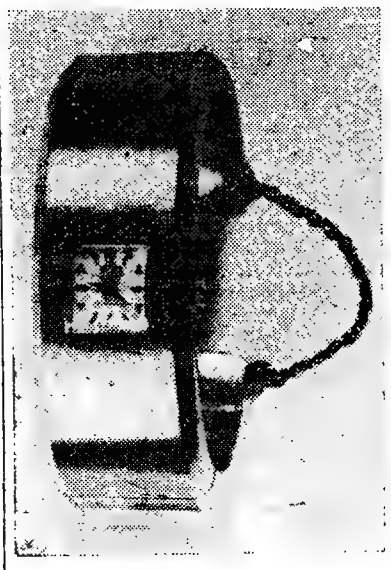
Para combater o mau hálito pode usar a pasta Signal, por exemplo, que contém matéria-prima especialmente destinada a esse efeito. Nada tem que enviar pela consulta. Nesta secção as respostas são dadas gratuitamente.

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

andar sempre a perguntar as horas ao marido ou ás pessoas amigas...

Essa lei deriva de dois factores principais: não haver, até há pouco, no mercado, relógios de pulso compatíveis com uma «toilette» requintadíssima, e, por outro lado, pressupor-se que uma senhora que se veste muito bem, para passar a noite em qualquer local «muito



bem», não tem problemas de tempo nem horas marcadas.

Este ultimo argumento é bastante ingénuo ou, até, disparatado. A quantas recepções e saraus se vai, muita vez sem vontade, por obrigação imposta por deveres de cargo, próprio ou do marido, e ansiosamente se espera que passem as horas estritamente indispensáveis para se poder sair sem sermos acusadas de mal educadas ou grosseiras?

Vem tudo isto a propósito de uns bonitos e originais relógios de pulso para senhoras, que resolvem o problema de um marcador de tempo em festas de gala. Trata-se de um bracelete largo em que o relógio está incrustado. O mostrador é muito pequeno, o que retira a esta pequena jóia o carácter prático, sem lhe roubar a comodidade. Uma pequena corrente metálica prende as duas abas da pulseira.

Os modelos são variados, todos mais ou menos orçando pelos 700$00. A pulseira pode ser lisa — quanto a nós os mais bonitos — ou trabalhada com flores e linhas estilizadas. As cores variam entre o ouro velho, o verde-claro e o cinzento.

É uma novidade muito bonita esta de que lhe falamos. Não está, é certo, ao alcance de todas as bolsas, mas vem aí o Natal e pode ser que o «Menino Jesus» dê um jeito no orçamento doméstico...

Decoração caseira

Já vimos escrito numa revista bastante séria, que trata de problemas sociais, que a nossa era não devia ser designada de atómica mas sim do plástico. E temos de dar razão, pelo menos em parte, a quem assim pensa. O plástico entrou de tal maneira nos nossos hábitos que, se por estranho conjunto de circunstancias, se perdessem os segredos e os processos de fabrico, ver-nos-iamos em palpos de aranha para levar a bom cabo todas as tarefas diárias. Desde os cortinados ás máquinas de lavar roupa, passando pelas bombas e pelas asas de aviões, o plástico entra em quase todos os artigos com que lidamos, muitas vezes tão bem disfarçado que nem damos pela sua presença.

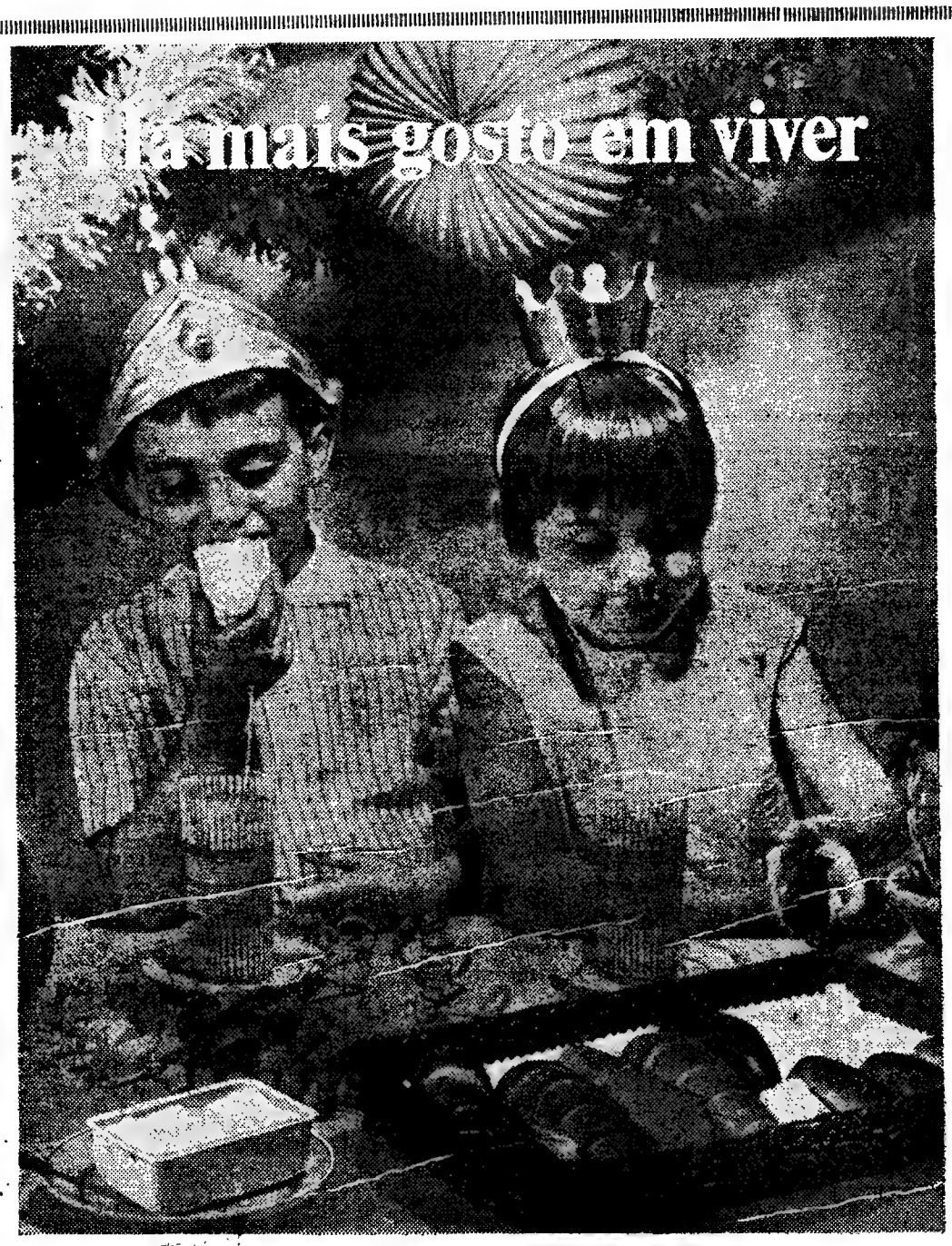
Não vamos falar de artigos utilitários. De vez em quando, o supérfluo também faz falta, não concordam? Pois trata-se, desta vez, duns quadrados de polietilene prensados. Sob uma folha transparente fica presa uma pena de ave, uma flor pequenina ou uma folha de plátano. O resultado é muito agradável e inesperado. Estes quadradinhos usam-se geralmente como base para copos de refresco. Mas, com um pouco de imaginação e bom gosto, podem fazer-se mesas, paineis, biombos, enfim, uma série de peças decorativas e muito bonitas.

Estes quadrados fazem-se em numerosas cores: preto, verde, cor de laranja, etc., e o motivo central, que é sempre verdadeiro, quero dizer, são sempre penas de ave e flores verdadeiras, apresentam-se na infinita gama de cores da «Mãe Natureza». Cada quadrado custa 12$50.

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos o aquecedor de biberons na *Farmácia Internacional*, na Rua do Ouro, 228, o relógio-pulseira na *Ourivesaria Pimenta*, na Rua Augusta, 257 e os quadrados decorativos na *Casa Sopal*, na Rua Ivens.

Como sempre temos dito, estas indicações não têm qualquer carácter publicitário.



ao saborear a frescura deliciosa de Planta!

Em sanduíches, torradas ou simples fatias de pão, o paladar delicado e puro de Planta é uma delícia! Todos em sua casa adoram o seu gosto requintado. Planta é vitaminada e graças à sua embalagem de plástico, 100% estanque, chega à sua mesa tão fresca, pura e saborosa, como no momento em que é empacotada.

FIMA 62-PL-22

PLANTA, PARA AS PESSOAS DE BOM GOSTO

Três maneiras de cozinhar ovos

Ovos à portuguesa

Untam-se com margarina tantas formas pequenas quantos forem os ovos que vamos cozinhar. No fundo de cada forma, coloca-se uma rodela de tomate sem pele nem sementes e préviamente frita em margarina Colocam-se os ovos — claras e gemas — sobre as rodelas de tomates, abrem-se cuidadosamente os ovos dentro das formas e leva-se tudo ao forno em banho-maria. Quando os ovos estão cozidos, deitam-se por cima de cada um duas colheradas de molho de tomate.

Ovos «cocotte»

Depois de se terem untado com muita margarina 6 formas «pirex», das mais pequenas, abre-se um ovo dentro de cada uma e levam-se a cozer em banho-maria dentro do forno e com as formas tapadas. Servem-se quentes nas próprias formas em que foram cozinhados.

Ovos à pastora

Cortam-se 100 gramas de cabrito assado, em bocados pequenos. Cortam-se, igualmente, 6 cogumelos franceses, junta-se-lhes 1 decilitro de natas frescas e mistura-se tudo e tempera-se com o sal necessário. Untam-se com margarina pequenas formas e deita-se-lhes no fundo um pouco do picado que se preparou. Levam-se ao forno em banho-maria. Ao sairem do forno cobre com molho de tomate.

Ovos com caril

Cozem-se 4 ovos e, enquanto estão ao lume, prepara-se o seguinte molho: pica-se uma cebola muito finamente e aloira-se numa vasilha com 50 gramas de Vaqueiro. Polvilha-se com 50 gramas de farinha e mexe-se, para que a cebola fique bem envolvida pela farinha. Juntam-se-lhe 3,5 decilitros de leite e deixa-se ferver durante 8 minutos. Tempera-se com sal e pimenta. Descascam-se os ovos, cortam-se ao meio no sentido do comprimento e tiram-se-lhes as gemas sem se partirem as metades das claras. Picam-se as gemas e misturam-se com um pouco de molho que se preparou e uma colher, das de chá, de salsa picada. Enchem-se as metades das claras com esta mistura e colocam-se num prato «pirex», untado com Vaqueiro. Adicionam-se ao molho mais umas colheres de leite, leva-se ao lume, para bem levantar fervura, e junta-se-lhe o pó de caril. Cobrem-se os ovos com este molho e levam-se ao forno durante 10 minutos. Serve-se bem quente.

APRENDA
a cozer ovos

Para os ovos ficarem muito bem cozidos, torna-se necessário obedecer a três preceitos:

1.º — Deita-se uma porção de sal em água fria, mergulham-se os ovos e levam-se ao lume para cozerem no lume médio.

2.º — Os ovos não devem permanecer na água fervente mais de 12 minutos, para evitar que as gemas fiquem demasiadamente duras.

3.º — Para as claras ficarem brancas passam-se os ovos por água fria, assim que se tiram da água fervente em que foram cozidos.

MANHÃ NA PRAÇA

Calçada do Marquês de Tancos, Beco da Atafona, Escadinhas de São Cristóvão... O mercado do Chão de Loureiro está aí, em plena Lisboa antiga, com ruelas de nomes sonoros e bonitos, á velha maneira portuguesa. A dona de casa atarefada, que do mercado apenas leva o cabaz cheio de compras, não tem tempo para se deter a saborear o pitoresco desta zona da nossa cidade. Painéis de azulejo nas paredes, prédios de traço senhorial, que o martelo ainda não lobrigou, um conjunto arquitectónico a lembrar velhas eras, tudo representa um dos períodos mais curiosos da vida lisbonense. Já ali existiram, antigamente, velhos mercados ambulantes. Hoje, é o de Chão de Loureiro que preenche as necessidades dos moradores daquela pitoresca zona. Há quem vá ali, de outros pontos mais distantes, pois o mercado tem fama de ser barateiro. Mas, se o é, melhor o dirão os preços que hoje anotámos:

PREÇO DOS PRODUTOS

Peixes

Garoupa 19$00; pescadinha 10$00; pescada grande a 23$00 e 30$00; goraz de pinta preta 14$00; pargo 8$90; peixe-espada, o mesmo; safio 15$00; linguado 28$00; robalo 18$00; choco 7$00; lulas 12$00; sarda 6$00; cachucho 5$00; carapau e sardinha 6$00; raia 4$80; dourada 7$80; salmonete 38$00; enguia 12$00 e eirós 18$00; berbigão 2$00; ameijoa 16$00; conquilhas 5$00 e buzios a 2$50 a duzia.

Legumes e hortaliças

Os preços não variam muito dos da semana passada, á excepção das alfaces que se fazem pagar a 1$50 cada mísero pézinho de três folhas.

Couve portuguesa 1$50; nabos $50 cada, cenouras 3$00; batatas 1$90 cebolas 2$00; couve lombarda 3$50; couve-flor desde 2$50; cada pimento 1$00; chuchu o mesmo; ervilhas 6$00; tomate 7$50; feijão carrapato 7$00; agriões e rabanetes 1$00; nabiças, grelos e espinafres desde 1$50 o molho; cada berinjela 1$50; feijão de descascar 3$00; malaguetas a 2$50 a duzia e alhos a 25$00 e 35$00 o quilo.

Fruta

Bananas desde 8$00 a 15$00; laranjas a 1$00 cada; tangera 5$00 a duzia; peras e maçãs desde 7$00 a duzia; ananás entre 20$00 e 35$00; uvas a 6$50 e castanhas a 3$50 o quilo. Cada romã $80.

Caça e criação

Perdiz 17$00; lebre 30$00; coelho bravo 18$00; galinhas e frangos a 22$00 (limpos); coelho a 25$00 e pato a 22$00.

Os ovos vendiam-se entre 11$00 e 14$00, conforme o tamanho.

Flores

Rosas brancas entre 7$50 e 20$00 a duzia (admiráveis roseiras, que se obstinam em florir apesar da chuva e da ameaça do Inverno...); cosmos 7$50; molhinhos de violetas a 2$00; cada orquídea 7$50; despedidas desde 5$00; dálias a 7$50 a duzia; cravos a 20$00 e crisantemos entre 12$50 e 20$00.

DONA DE CASA

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de feijão à moda de Moscavide

INGREDIENTES — 3 decilitros de feijão encarnado, 150 gramas de toucinho, 50 gramas de macarronete cortado, 2 cebolas, de cabecinha, 1 ramo de salsa e 1 folha de louro atados, 2 litros de cabecinha, 1 ramo de salsa e 1 filha de louro atados, 2 litros de água, sal q. b.

PREPARAÇÃO — Depois do feijão ter estado de molho o tempo necessário, leva-se ao lume com a água fria e os cravinhos espetados numa das cebolas. Quando levantar fervura, muda-se para lume brando e deixa-se continuar a ferver. Pica-se o toucinho e refogam-se nele a outra cebola picada, a salsa e o louro. Junta-se-lhe o vinho e deixa-se ferver até reduzir um terço. Mistura-se-lhe o tomate, mexe-se e junta-se á água que tem o feijão, quando este já estiver cozido e tempera-se com o sal. Tiram-se do caldo a cebola com os cravinhos espetados, a salsa e o louro. Deita-se na panela o macarronete e deixa-se cozer.

AS RECEITAS DA LEITORA

Fricassé de galinha

INGREDIENTES — 1 galinha média, 50 gramas de Vaqueiro, 1 cenoura, 1 raminho de cheiros, 1 cebola, 2 gemas de ovos, 1 colher, das de sopa, de farinha, 1 copo de vinho branco, 1 copo e 1/2 de água, 1 chávena de natas frescas, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Parte-se a galinha em bocados e põe-se a aloirar numa caçarola com a Vaqueiro e a cebola cortada em 4. Tempera-se com o sal e a pimenta e junta-se-lhe a farinha. Rega-se com o vinho e com a água. Junta-se a cenoura cortada em rodelas finas e o raminho dos cheiros. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume brando até a galinha estar tenra. Numa tigela juntam-se as gemas dos ovos com as natas frescas. Quando a galinha estiver bem estufada tira-se para uma travessa deixando-se o molho na caçarola. Juntam-se ao molho as natas misturadas com as gemas dos ovos e mexe-se. Leva-se ao lume brando para engrossar mas sem se deixar ferver. Deita-se depois o molho sobre os bocados da galinha e serve-se acompanhado com puré de batata.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bananas à Martinica

INGREDIENTES — 4 bananas não muito maduras, 40 gramas de Vaqueiro, 1/2 copo de rum, 1 laranja, 100 gramas de passas, 40 gramas de açucar, 1/2 pacote de açucar baunilhado, 1 cravo de cabecinha.

PREPARAÇÃO — Descascam-se as bananas e cortam-se ao meio no sentido do comprimento. Põe-se a Vaqueiro numa frigideira e leva-se ao lume. Quando estiver derretida põem-se-lhe as bananas dentro e deixam-se aloirar em ambas as faces durante alguns minutos. Junta-se-lhes o açucar, o sumo da laranja, o rum, as passas e o cravo de cabecinha. Deixa-se ferver e larga-se-lhe fogo. Em seguida deixa-se ferver em lume muito brando durante 10 minutos. Serve-se bem quente.

...COMO SEMPRE NA VANGUARDA DAS MÁQUINAS DE TRICOTAR

ORION

APRESENTA O MODELO 1963

A UNICA MANUAL QUE PODE SER ELECTRIFICADA QUANDO QUISER

ALÉM DE MUITAS OUTRAS VANTAGENS

ASSISTIDA EM TODO O PAIS PELA ORGANIZAÇÃO

HUSQVARNA

EPRESENTANTES:

SOC. LUSO-SUECA, LDA.

COM SEDE EM LISBOA, NA RUA ALEXANDRE HERCULANO, 9-A

EMBELEZE OS SEUS OLHOS USANDO

TACYDIL FAZ CRESCER AS PESTANAS

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096

GULOSO

SUMO DE TOMATE

4$00 CADA LATA DE 4½ OZ.

Senhoras, regulai o intestino com

OBESYL

Laxativo

Além de eliminar as gorduras inúteis combate a prisão de ventre crónica.

Literatura grátis da FAL — Apart. 2.142-Lisboa

OCASIÃO EXCEPCIONAL!

Com a chegada do frio compre MALHAS exteriores na JOANINHA e sua FILIAL

mas... aproveite os preços porque estamos a vender as nossa MALHAS de PURA LÃ!

Para criança, homem e senhora:

a 25$00, 40$00, 60$00 e 75$00!

Veja para acreditar!

Dentro de semanas renovação total do sortido

«MALHAS JOANINHA» e FILIAL

Rua das Portas de Santo Antão, 62/64

Rua 1.º de Dezembro, 62 (frente ao Términus)

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A criança aos cinco anos

AOS dois anos a criança ainda necessita muito da ajuda da mãe, mas começa a experimentar ajudar-se a si própria. Quer uma colher. Agarra sofrivelmente um copo ou uma chávena. Pode ajudar a mãe a abrir a torneira e lavará muitas vezes as mãos, mas não ficarão muito limpas. Começa a despir-se, se a ajudarem a desabotoar os botões, e desata as fitas e atacadores. Pode experimentar calçar as meias ou os sapatos, mas é uma tarefa difícil.

Todos estes esforços para a independência devem ser encorajados mas não obrigados. Se a criança ontem lavou as mãos, não devemos insistir para que o faça hoje. Precisamos de compreender que o desenvolvimento no sentido da independência é muito lento, e que a criança só aos dois anos dá os primeiros passos para esse fim. Aos dois anos a criança ainda não pode ter a responsabilidade de ver se tem as mãos lavadas e os brinquedos arrumados.

Aos cinco anos, já se pode esperar muito mais. Então, já é um rapazinho. Os musculos dos dedos desenvolveram-se ao ponto de poder abotoar os botões grandes e calçar os sapatos. Pode a mãe ter de lhe lembrar que lave as mãos, mas ela pode abrir a torneira, lavar as mãos razoávelmente, enxugá-las e pendurar a toalha — embora raramente o faça correctamente. Pode vestir-se e despir-se menos mal, mas, muitas vezes, quando estiver cansada ou mal disposta, pedirá ainda ajuda á mãe, e ela deve dar-lha de boa vontade. Ainda não pode esperar-se que seja completamente independente, nem mesmo que faça sempre aquilo que já é capaz de fazer. Isso virá com o tempo.

Agora já pode fazer um recadinho, ir á loja se não tiver de atravessar a rua. Ainda não pode fazer trocos. Pode passar a tarde em casa de um amigo, e, se ele morar no mesmo quarteirão, pode vir para casa sózinho.

Se estiver frio ou a chover, pode esperar-se que ele volte atrás para buscar um casaco, embora também possa esquecer-se se estiver muito entusiasmado com os seus planos.

Emocionalmente, prossegue também o seu desenvolvimento. Os seus caprichos são muito menos frequentes. Já não diz «não» á maior parte das coisas que se lhe pede para fazer. Quando não pode levar a sua avante dispõe-se, muitas vezes, a ouvir a explicação da mãe. Se o triciclo vai de encontro a uma árvore não pede socorro, mas desce e experimenta virá-lo. Tornou-se muito mais razoável, as relações com os pais são boas, conforma-se de melhor vontade com aquilo que se lhe pede que faça. Se fizer qualquer coisa que reconheça que não devia ter feito, compreende o desagrado da mãe.

Se pudéssemos olhar para a criança como ela é hoje, comparando-a com o que era seis meses antes, tal como fazemos com a altura e o peso, ficaríamos surpreendidos com o seu desenvolvimento (crescimento) no campo emocional, no da independência e no da sociabilidade. Quando ela alcançar os cinco anos, se a compararmos com o que ela era aos dois anos, ficaremos certos de que realmente cresceu sob todos os aspectos.

GLADYS JENKINS

O livro e a criança

A criança é um leitor de ouro. Oferece a tudo o que lê uma adesão sem reserva, mesmo que, afinal, o livro acabe por decepcioná-lo. Para ele, toda a ficção se torna realidade. Compreende as convenções em que se fundam todas as artes; adopta-as espontaneamente como uma regra de jogo. Possui um sentido agudo da ironia e do humor. E como é fácil exaltar nela os sentimentos mais generosos! Como se comove perante todos os infortunios, como se revolta contra todas as injustiças, como se deleita com toda a poesia! Acontece, porém, que é susceptível de se encantar por tudo e por nada e que a sua imaginação é bastante rica para valorizar as histórias mais pobres. A sua avidez de leitor, a sua credulidade, podem fazer-lhe admitir os sentimentos e as personagens mais falsas. O seu sentido crítico não se exerce sobre a indigência do estilo ou defeitos de linguagem. Eis a razão por que se pretendemos desenvolver nela o sentido crítico e o gosto, devemos ser nós a escolher as suas leituras.

Pais, vós podeis oferecer bons livros aos vossos filhos. Nada de escolher á toa. Não vos deixeis seduzr pelo aspecto exterior das obras, por uma apresentação aliciante e por um título prometedor. Não aceiteis o primeiro album que a montra ou o vendedor vos aferecem. Procurai os bons autores para a juventude com o cuidado e o interesse que empregais quando se trata das vossas próprias leituras.

CHARLES VILDRAC

Perigo de morte!

1.º EXEMPLO

O bebé vai tomar banho. A mãe já pôs na banheira a água quente, que supõe estar á temperatura adequada. Mas, descuidada, não tem a precaução de verificar, com a sua mão (melhor, com o cotovelo) se pode mergulhar nela, sem perigo, o corpinho tenro da criança. É uma irmã mais velhinha que, com os seus dois anos irrequietos, faz, involuntáriamente, a experiência, e com tristes resultados: mergulhando na água todo o seu bracinho, grita com as dores produzidas pela extensa queimadura, e tem de ser transportada ao hospital.

2.º EXEMPLO

Outro exemplo verdadeiro, acontecido doutra vez com outra mãe descuidada. Repetem-se os preparativos para o banho do bebé. Mas, desta vez, é o pobrezinho que é mergulhado na água escaldante, e supõem como terá ficado o seu corpinho. É transportado imediatamente para o hospital, onde fica em vigilancia e tratamento permanentes. Mas as queimaduras eram bastante extensas e profundas e o infeliz morreu ao fim de alguns dias de sofrimento.

Consultório das mães

CONSULTA

Enviuvei e tornei a casar. Tenho do meu primeiro casamento um filho de 11 anos, e do segundo, outro filho que vai fazer 4 anos. Acontece que o meu filho mais velho, após o meu casamento, começou a tornar-se impertinente, instável e nervoso. Meu marido não tem muita paciência para ele e repreende-o com frequência. Eu ando desgostosa e nervosíssima. Peço-lhe que me ajude.

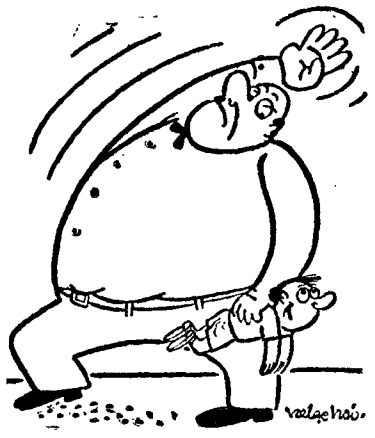
RESPOSTA

O que se passa é natural. E, embora a minha amiga se sinta fatigada, é necessário que reaja, pois a modificação desse estado de coisas tem de partir de si. Procure um médico psicólogo, e ele a ajudará. É urgente. Entretanto, pense que o seu filho mais velho já não é bem uma criança e que dentro em breve entrará na crise da adolescência. Precisa de ser muito amparado e compreendido. Ele perdeu o pai, que vê substituido por outro homem, e veio um irmão partilhar os cuidados e carinhos da mãe que só a ele pertenciam.

Tente «conhecer» o seu filho observando-o discretamente sem lhe fazer perguntas, compreenda as suas reacções e os motivos que as causam. Ao mesmo tempo, com habilidade e poucas explicações, procure criar motivos de bom entendimento entre seu marido e seu filho. Proporcione-lhes a ida ao cinema, ao futebol, a uma exposição ou concerto, e um ou outro passeio, mas sem que eles percebam que isso foi preparado por si, e deixe ir os dois, sózinhos. Não faça perguntas. Deixe que as relações entre ambos se estreitem e melhorem, pouquíssimo que seja, sem a sua ostensiva influência, e tudo caminhará melhor.

Ao mesmo tempo, dê a seu filho ocupações fora de casa. O escutismo, a ginástica, alguns desportos (patinagem, natação, equitação, por exemplo), a musica, podem ajudá-lo imenso.

Vigie inteligentemente as horas das refeições, tomando a iniciativa de conversas despreocupadas e agradáveis. Procure ser justa, compreensiva, paciente, atenta para todos, e hábil. Não será muito simples, mas é possível, e sobretudo sentir-se-á recompensada, verá.

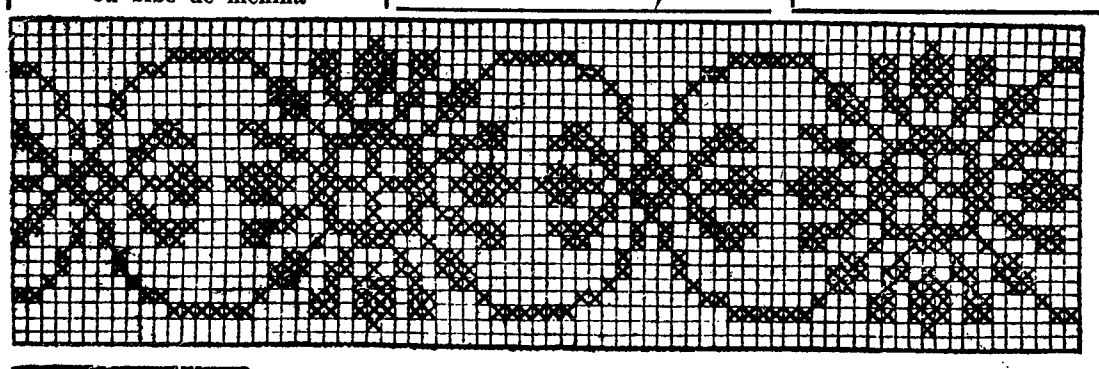


— Paizinho!... Toma cuidado-... Eu tenha uma rã no bolso-

O bom comportamento

As crianças procedem melhor, sem necessidade de insistirmos muito no seu «bom comportamento», quando se faz o possível para que as condições que as cercam sejam de tal natureza que o «bom comportamento», a alegria de viver e todo o seu delicado ajustamento, resultem delas naturalmente. A tensão e o conflito surgem quando a nossa atitude denuncia que duvidamos das intenções da criança.

Mais um belo desenho para renda de «crochet» ou «filet», para dobra de lençol. O mesmo desenho pode ser interpretado em ponto de cruz, em vestido ou bibe de menina



Pratos simples e saborosos para os nossos meninos

Fofo de feijão verde

Põe-se de molho, em leite, um pedaço de miolo de pão do tamanho de uma maçã grande, e depois de bem inchado desfaz-se com uma colher de pau. Em seguida introduz-se no passador de rede para obter uma massa muito fina.

À parte cortam-se 250 gr de feijão verde, como se corta a couve para caldo-verde. Põe-se ao lume um tacho com água temperada com sal e quando ferve deita-se para dentro o feijão, cortadinho; deixa-se ferver em lume forte para ficar verde e tira-se para fora ainda um pouco rijo, escorrendo-o imediatamente dentro de um passador. Depois de bem escorrido, juntam-se-lhe o polme do pão, três gemas de ovos (e, querendo, três colheres de queijo ralado) tempera-se com sal fino (pimenta em pó e noz-moscada, se a criança já tem idade para que estes temperos entrem na sua comida).

Batem-se três claras em castelo, misturam-se na massa e deita-se tudo sem demora dentro de um prato de «Pirex»; polvilha-se, ou não, com queijo ralado e mete-se no forno para corar. Serve-se logo que sai do forno, acompanhado com manteiga derretida, servida numa molheira.

Como a leitora compreende, e, conforme a idade da criança, neste prato pode incluir-se, ou não, o queijo ralado, a pimenta e a noz-moscada.

Pescada no forno

Coloca-se num prato de ir ao forno uma porção de rodas finas de cebola e, sobre elas, um bom pedaço de pescada devidamente preparado e lavado, e tomado de sal. Dão-se-lhe uns golpes horizontais onde se introduzem pedacitos de limão e, sendo preciso, mais um pouco de sal fino. Cobre-se com pão ralado, rega-se com bom azeite, e mete-se no forno a assar lentamente, sem se voltar, molhando repetidamente com o próprio molho.

Serve-se com couve-flor cozida e puré de batata.

Torta de batata

Cozem-se batatas, pelam-se e passam-se pela máquina. A duas chávenas de polme de batata, juntam-se dois ovos batidos ligeiramente, duas chávenas de leite, duas chávenas de farinha, uma colher de sopa, de manteiga, o sal necessário (e, podendo ser, um pouco de pimenta).

Depois de tudo bem misturado deita-se dentro de um tabuleiro untado com manteiga e leva-se ao forno. Em estando cozido volta-se sobre um guardanapo, barra-se com o creme ou o picado que se deseja e enrola-se como qualquer torta.

Bolinhos recheados

Para cada ovo, uma colher de sopa, de leite e uma colher de farinha de trigo.

Bate-se o leite, a farinha e a gema, e junta-se a clara em castelo. Deita-se uma colher desta massa na forminha untada de manteiga; em seguida, deita-se um bocadinho de doce de ovos, ou compota, ou geleia, conforme o recheio que se tenha ou prefira, e por ultimo, outra colher da massa que se fez.

Cozem-se os bolinhos em forno bem quente.

CRIANÇAS TALENTOSAS

As crianças talentosas são, muitas vezes, negligentes na escola. Falta-lhes estímulo para usarem as suas faculdades — a tal ponto que os professores chegam a considerá-las inferiores á média. Foi o que sucedeu com Rogério, cujo professor dizia que ele devia ir para uma classe especial de atrasados mentais. «Não mostra interesse pelos trabalhos e tem prazer em incomodar os companheiros». Isto afirmava o professor. Os testes revelaram que o seu quociente de inteligência era 162. Em face de um programa ajustado ás suas faculdades, Rogério depressa mostrou interesse pelo estudo.

Nalgumas cidades há classes ou escolas especiais para crianças talentosas. O seu objectivo não é adiantar a criança permitindo-lhe a passagem para as classes seguintes, mas dar-lhe um programa mais completo do que o normal, com mais oportunidades para a investigação pessoal e projectos especiais.

Em terras e escolas pequenas, estas classes especiais são menos viáveis. Mas, se as classes não são muito numerosas e se os professores são competentes e interessados, as crianças talentosas podem ter um enriquecimento do programa de trabalho e de estudo — não meros exercícios ou trabalhos escolares, mas tarefas estimulantes e oportunidades para fazerem experiências que lhes interessem.

As crianças talentosas de hoje são a matéria-prima para os «leaders» de amanhã, na política, na economia e nas ciências, potencial criador de artistas plásticos, escritores e musicos, que enriquecerão o país a que pertencem.

EDITH STERN

Não seja demasiado indulgente

Certos pais são demasiado indulgentes com os filhos, o que só os prejudica. Que sucede ao menino de dez anos que vai para a escola com desculpas por não ter feito o trabalho em casa, como era seu dever? E' claro que ele não pode esperar do mestre uma indulgência comparável á do pai que lhe consente que proceda assim tantas vezes.

Quando os pais cumulam de atenções excessivas os filhos, estes ficam demasiado dependentes até muito depois do limite natural da idade. A criança que nunca trabalhou para alcançar o que deseja, nem sequer sonha o que é a alegria de realizar um desejo pelo esforço próprio!

DESPORTOS

O nosso prognóstico do Totobola

Benfica-F. C. Porto	1
Vit. Setubal-Académica	1
Atlético-Belenenses	X
Feirense-Barreirense	1
Vit. Guimarães-Sporting	X
Spt. Covilhã-Spt. Braga	1
Oliveirense-Sanjoanense	1
Spt. Espinho-Beira Mar	1
Vianense-Varzim	1
Seixal-Torriense	1
Alhandra-Sacavenense	1
Lusitano V.R.-Portimonense	1
Montijo-Oriental	1

PORTUGUESES NUM TORNEIO DE GOLFE EM S. PAULO

SÃO PAULO, 14 — Portugal participa no Campeonato Internacional de Golfe que principia amanhã, nesta cidade, com representantes de todas as partes do Mundo.

Entre os golfistas que já se encontram em S. Paulo para participar no torneio figuram Manuel Ribeiro e Fernando Pina, de Portugal; Ronnie Tingley e Otto Schoepfer, da Suíça; Ake Bergquist e Harry Karlsson, da Suécia; Carl Pulsen, da Dinamarca; e Herbert Becker, da Republica Federal da Alemanha. — (A. N. I.).

Notícias soltas

● Integrado no programa comemorativo do 55.º aniversário do Grupo dos Cinco Reis, realizou-se um torneio de bilhar para disputa da taça «Raul Simões». Foi vencedor o sr. José Raimundo de Oliveira e Sousa, do F. C. Monte Pedral.

● O Sporting leva a efeito no próximo domingo o 2.º Critério de Atletismo para Iniciados, destinado a sócios e simpatizantes, com as provas, 83 metros barreiras, 3000 metros, altura e peso, dotadas com as taças «Pascoal de Almeida» (barreiras e altura), «Manuel Faria» (fundo) e «José Gasnel» (peso).

● O Clube Naval de Lisboa admite novos sócios com isenção de jóia.

Na sede do clube já começaram as aulas de remo que funcionam, ás 3.as, 5.as e sábados, pelas 18 e 30. Para desenvolver uma maior actividade de ensino foi inaugurado um novo tanque que permite a instrução simultanea de quatro praticantes.

● A equipa feminina do Sporting que estava a participar no Torneio de Encerramento, de voleibol anunciou a sua desistência da competição que assim fica reduzida aos «seis» do C. D. U. L. e do Benfica.

● Na Sociedade Ordem e Progresso, continuam abertas as inscrições para a prática de luta greco-romana, cujos treinos sob a orientação do professor Acácio Duarte, se efectuam ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 23 e 30.

Na secretaria do clube, na Rua do Conde, 77, prestam-se todos os esclarecimentos, todos os dias uteis a partir das 17 e30.

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — Campeonato Regional da 1.ª Divisão: Sp. Torres-Carnide (1.ª, ás 22 h.), C. Quebradense-Queluz (1.ª e 2.ª ás 21.30 e 22.30) e Lisboa Ginásio-Maria Pia (3.ª, 1.ª e 2.ª, ás 21, 22 e 23 h.), nos campos dos primeiros.

VOLEIBOL — Torneio de Encerramento (seniores): Benfica-Belenenses, ás 21.30.

HÓQUEI EM PATINS — Sorteio da fase final do Campeonato Nacional.

Linha de CASCAIS

UM ASSALTO EM CASCAIS

A Polícia Judiciária de Lisboa solicitou a todas as autoridades do País a captura de Silvério da Cunha e Silva ou Silvério da Silva, de 20 anos, servente de pedreiro, natural da freguesia da Esperança (Póvoa do Lanhoso), autor de um importante furto, praticado por meio de arrombamento, num estabelecimento em Cascais.

O referido indivíduo foi visto no Norte do País, suspeitando-se que se encontre no Porto, em Monção ou nos arredores.

Qualquer informação pode ser prestada pessoalmente, ou pelo telefone, para a 6.ª Secção, 1.ª Brigada, ao agente Demétrio, para o n.º 733131.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «A revolta dos gladiadores» e «Romanoff e Julieta» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Às 17 e ás 21 e 30: «Viagem de loucos» (17 anos).

CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «O anjo da violência» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Miramar* — Rua Ernesto da Silva, 8 (Tel. 212048).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034).

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — *Parque* — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078).

✝

Maria Amélia Monteiro Ramos

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO

Artur de Oliveira Ramos, Artur Manuel Monteiro Ramos, sua mulher e filha, Maria Inês Monteiro Ramos Monteiro, seu marido e filha, Maria Clotilde Monteiro Ramos Franco Feijóo, seu marido e filhos, Jaime Manuel Monteiro Ramos, sua mulher e filho, Jaime Oliveira da Fonseca Monteiro, António Caetano da Fonseca Monteiro e mais familia participam que amanhã, 5.ª feira, dia 15, ás 10 horas, será rezada missa na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, por alma de sua querida Mulher, Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a esse piedoso acto.

«QUEEN ANNE» SCOTCH WHISKY

NO REINO DAS BEBIDAS QUEEN ANNE É A RAINHA!

Agentes:

JOSÉ M. DE SOUSA & FILHO, LDA.

Rua Victor Cordon, 15 - 17

Telefone 328974 — LISBOA

Reclamações locais

Estrada perigosa

AGUADA DE CIMA (Águeda), 14 — Mais um acidente de viação se verificou na perigosa curva da Ponte do Rio, embora não se registassem desastres pessoais.

Por muito cuidado que haja, é difícil ali evitar os acidentes visto a estrada não comportar o cruzamento de viaturas pesadas e não se verem devido ao angulo da curva.

Na impossibilidade de alargamento, para já, com a colocação ali de um espelho não ficaria a coisa resolvida?

O 18.º ANIVERSÁRIO

de «Os Josés de Portugal»

Em comemoração da passagem do 18.º aniversário do Grupo Onomástico «Os Josés de Portugal», realiza-se no domingo, na sede, uma reunião de amizade para a qual se encontram inscritos muitos associados. Nesse mesmo dia, ás 11 horas, será rezada na igreja de S. Domingos missa por alma dos Josés falecidos.

Dada a proximidade do Natal, resolveu a direcção do grupo não efectuar agora a habitual distribuição de donativos, que fica adiada para aquela data festiva.

CONSERVAS DE ATUM MARCA «CORRETORA»

Com atum ao natural e em azeite, da marca «Corretora», é possível variar com facilidade as ementas familiares, sem a preocupação da falta de peixe no mercado.

Atum ao natural, lata de 500 grs.	12$50
» » » » » 300 »	7$50
» em azeite, » » 500 »	15$00
» » » » » 300 »	9$50

Se nos pedirem por um simples postal ou pelo telefone, enviaremos, pelo correio, o nosso pequeno folheto de receitas de atum ao natural e uma lista de todos os nossos produtos e seus preços.

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.

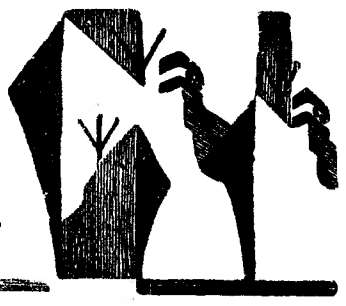
AGÊNCIA

Rua da Conceição, 125-2.º, Dto. — LISBOA — Telef. 362312

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 34516
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2.º — Telef. 26555



CARREIRAS	
METRÓPOLE AFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via LEIXÕES)** N/M — «ALFREDO DA SILVA» a 25/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 22/11/62 e para CABO VERDE a 23/11/62. Carga Frigorífica a 24/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 24/11/62) **Para: CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES (Via LEIXÕES)** N/M — «ANDULO» a 26/11/62. Carrega em LISBOA por terra, de 19/11/62 a 24/11/62 e por mar a partir de 21/11/62. Carga Frigorífica a 24/11 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62 N/M — «BELAS» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 1/12/62 a 14/12/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 19/12/62
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO** N/M «BRAGA» à carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62 N/M — «BRAGANÇA» á carga nos portos de ANGOLA de 28/11/62 a 10/12/62
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M — «BORBA» á carga em ANVERS de 22/11/62 a 23/11/62 N/M — «CARTAXO» á carga em ANVERS de 6/12/62 a 7/12/62

SAIDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«TIMOR»	29 Novembro	S. Tomé, Ponta Negra, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«ANGOLA»	7 Dezembro pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala (se necessário) e Porto Amélia.
«SOFALA»	18 Dezembro	Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).

Chama-se a atenção dos senhores passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85. T. 323021 a 323026. PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63. T. 22438 e 22439

PEQUENO MAGAZINE

O MAIOR BEBEDOR da Espanha

A Sociedade dos Bebedores de Espanha conferiu agora o título de presidente honorário a Bernardo Chaves, velhote de 87 anos, autêntica «esponja» que já absorveu cerca de 14 000 galões de vinho e 3000 de aguardente. Mantém a mesma capacidade e consideram-no, por isso, o maior bebedor da Espanha — pelo menos a título honorário.

■

OS HOSPITAIS que há na Inglaterra e na Holanda

Na Inglaterra há setecentos e cinquenta hospitais, cada um deles com mil camas.

Na Holanda o numero de hospitais ascende a cento e vinte e oito, havendo ainda diversas clínicas abertas, em sistema hospitalar, a todos os doentes.

APOSTA

Na mesa de um «café», um sujeito gabava-se da sua força física. Um dos presentes, de compleição franzina, desafiou-o:

— Aposto cinquenta escudos como você não será capaz de trazer da rua até aqui, num carrinho de mão, a mesma carga que eu tiver levado para lá.

— Aceito — respondeu o atleta.

Quando foram buscar o carrinho, o desafiante arregaçou as mangas e disse para o outro:

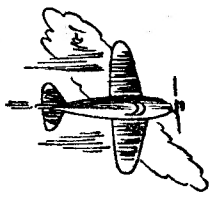
— Suba!

■

A FALTA DA ÁGUA origina doenças

Muitas das doenças que alastram pelos países da América Central são originadas pela falta de água.

Onde mais se faz sentir essa falta é no Paraguai e onde abunda relativamente, é na Costa Rica. O Brasil figura em sexto lugar num total de vinte e dois países da América Latina.



QUANTO CUSTARÁ a astronave americana para a viagem à Lua

Os americanos trabalham em ritmo acelerado na preparação da primeira viagem á Lua e decidiram começar já a construir a astronave para a grande aventura.

A Administração Nacional da Aeronáutica e do Espaço (N. A. S. A.) firmou contrato com a Companhia Grumman Aircraft Engieering Corp., de Bethpage-Nova York, para a construção da nave espacial, que custará trezentos e cinquenta milhões de dólares.

Os países que têm mais de 10 milhões de possuidores de licenças de TV, são os Estados Unidos, 56 300 000; a Inglaterra com 11 600 000; e o Japão com 10 010 000. A Alemanha Ocidental tem 6 700 000, e a União Soviética, 5 000 000. Seguem-se o Canadá, a França e a Itália.

— Sim, o meu requerimento mostra que frequentei seis liceus diferentes, mas a verdade é que só fui expulso de cinco.

PEQUENO MAGAZINE — DIBOA especial * especial * es

FIDELIDADE PARTIDÁRIA

★ **Um operário de Strabau, nos suburbios de Berlim-Leste, Reinhold Dame, festejou há pouco, simultaneamente, o seu 92.º aniversário natalício e os seus 73 anos de filiação num partido político. Com efeito, em 1889 entrou para o Partido Social-Democrata, clandestino nessa época. Depois de ter estado várias vezes na prisão, permaneceu fiel aos seus ideais primitivos, o que foi agora posto em evidência, a propósito da celebração do seu aniversário.**

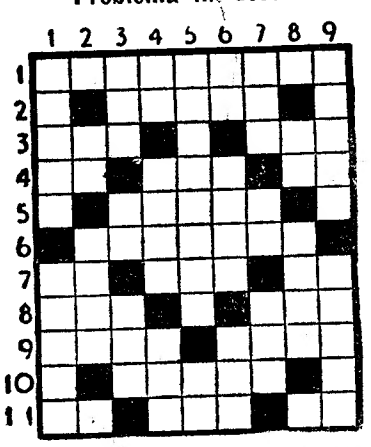
OFENSIVA ECONÓMICA JAPONESA

★ **Entre os expositores estrangeiros que participam na Exposição Internacional do Comércio que se inaugura em 26 deste mês em Montreal, não são os Estados Unidos nem a Grã-Bretanha que ocupam o primeiro lugar — mas o Japão!**

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2850



HORIZONTAIS: 1 — Lucrativa. 2 — Brisas. 3 — Interjeição. Gemidos. 4 — Segundo. Nome de mulher. Batráquio. 5 — Domesticador de serpentes. 6 — Vaso bojudo para líquidos. 7 — Isolado. Preposição e artigo (pl.). Certo. 8 — Comparecias. Cruel. 9 — Clima. Cidade da China na ilha Hai-Men. 10 — O espiritual. 11 — O mais. Prefixo que designa ar. Rio de Itália.

VERTICAIS: 1 — Despejado. Fechara as asas para descer mais depressa. 2 — Lamento. Filtrar. 3 — Em as. Deus dos pastores. Preposição. 4 — Pronome pessoal. Peça de madeira em que assenta a pau de fileira. Ecoa. 5 — Grés (pl.). Nota musical. 6 — Imediatamente. Flancos. Rio que banha Berne. 7 — Sufixo que designa abundancia. Sufixo que designa estado. 950 em romano. 8 — Frequentar. Metal precioso. 9 — Bastante. Em grande quantidade.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 2849

HORIZONTAIS: 1 — Rada. QUEM. 2 — Ame. Mia. 3 — Má. Sós. Sr. 4 — Traem. 5 — Aves. Mote. 6 — Em. Nu. 7 — Ames. Agag. 8 — MENTE. 9 — És. Sua. Rn. 10 — NÃO. Lot. 11 — Alor. Vare.

VERTICAIS: 1 — Rampa. Amena. 2 — Ama. VEM. Sal. 3 — DE. Temem. Oó. 4 — Srs. Sés. 5 — BOA. Num. 6 — Sem. Ata. 7 — Um. Monge. Lá. 8 — Eis. Tua. Ror. 9 — Marte. GENTE.

PROVÉRBIO: *QUEM MENTE NÃO VEM DE BOA GENTE.*

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4896

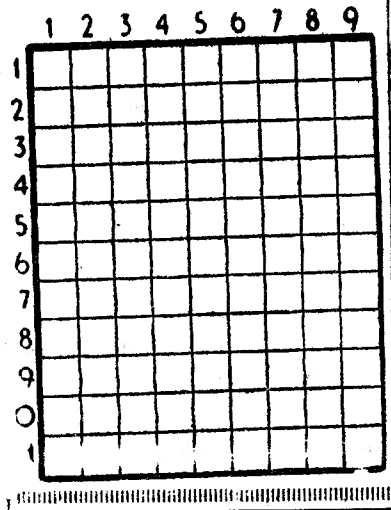
HORIZONTAIS: 1 — Zombaria Ilha situada no Pequeno Belt. 2 — Moeda de ouro do Chile. 3 — Seguia. Bário (s. q.). 4 — Preposição latina que designa direcção. Rale. Paralisia. 5 — Habito. Capital. 6 — Decametro quadrado. Nome de mulher. 7 — Frequentavam. Origem. 8 — Freguesia do concelho de Cadaval. 9 — Nota musical. Casa de habitação. Pronome reflexo. 10 — Flanco Claridade. 11 — Relativo a lago (pl.).

VERTICAIS: 1 — Leito. Lago salgado do Turquestão. 2 — Língua romanica que se falava entre o Loire e os Pirenéus. Pequeno barco da pesca do bacalhau. Pronome pessoal. 3 — Esteve. Freguesia do concelho de Braga. Antes de Cristo. 4 — Ulmeiro. Logo que. 5 — Além disso. 6 — As duas. Grande quantidade. 7 — Falda. Pronome pessoal (pl.). Doutor. 8 — Letra grega. Protele. Feche as asas para descer mais depressa. 9 — Espaço. Deusas.

Solução do problema n.º 4895

HORIZONTAIS: 1 — Cleopatra. 2 — Cosi. Ires. 3 — Ucrania. 4 — Oca. Tia. 5 — Sopa. Luso. 6 — A.C. Ir. 7 — Ara. Mar. 8 — Ar. Tui. El. 9 — Pola. Tuna. 10 — Aliviaram. 11 — Rasa. Sisa.

VERTICAIS: 1 — CC. Osa. Apar. 2 — Louco. Arola. 3 — Escapar. Lis. 4 — Oir. Acatava. 5 — Ás. 6 — Ain. Limitas. 7 — Tritura. Uri. 8 — Reais. Renas. 9 — As. Aos. Lama



EXPOSIÇÃO DE FLORES E DE FOTOGRAFIAS NA ESTAÇÃO DO ROSSIO

A linda exposição que tem o valioso patrocinio da Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Agrícolas e do Instituto Superior de Agronomia, estará patente ao publico na semana de 8 a 15 do corrente mês.

Estará igualmente exposto um interessante conjunto de fotografias, focando diversos aspectos turísticos e monumentais de todo o País, a propagandear as belezas paisagísticas de Portugal, e destinadas à decoração das novas carruagens de 1.ª classe do parque da C. P., fotografias estas gentilmente cedidas pelas Camaras Municipais, Juntas e Comissões Regionais de Turismo.

VIDA MILITAR

Contratos da Força Aérea

O conselho administrativo da Direcção do Serviço de Material da Força Aérea foi autorizado a celebrar nove contratos, no valor total de 8237 contos, para o fornecimento de sobresselentes para aeronaves, e mais sete, no montante de 3863 contos, para aquisição de material electrónico para equipamentos de rádio e radar.

Por sua vez, o conselho administrativo da Direcção do Serviço de Infra-Estruturas da Força Aérea, foi autorizado a celebrar contratos: um, por 2475 contos, para completamento da captação e elevação, da 1.ª parte da 1.ª fase da execução da obra de abastecimento de água da base aérea n.º 11, em Beja; e, por 2440 contos, para a execução da obra de construção de duas casernas para praças, no aeródromo base n.º 8, em Lourenço Marques.

O ANIVERSÁRIO da Casa Eng.º J. Nunes Correia

Num restaurante típico do Ribatejo realizou-se o tradicional almoço de confraternização, comemorativo do 32.º aniversário da firma Eng. J. Nunes Correia, que decorreu em agradável ambiente de camaradagem e animação, tendo-se assistido á exibição de ranchos folclóricos. O pessoal que completou 20 anos de serviço recebeu dos srs. eng. João Nunes Correia e Raul Nunes Correia os prémios de antiguidade. Um empregado e um operário falaram em nome dos contemplados.

MARLO

O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação cientifica

do dr I M LEVITT

343

A FUGA * * *

* DOS PLANOS ATÓMICOS

por Harry Whittington

FOLHETIM SEMANAL DO

Diario de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES—O agente federal Sam Campbell mete-se numa complicação que o coloca á margem da lei. A pessoa que matou o cientista H. Gorsuki, procurava e encontrou documentos secretos relativos a misseis atomicos que Campbell fora encarregado de recuperar. Desacreditado só vê uma maneira de se redimir — agir por conta própria. Uma pista leva-o ao apartamento da loira Irene Gelstad... e aos braços de outro agente secreto.

CAPíTULO III

Não precisava de uma bola de cristal para adivinhar o sarilho em que estava metido. Os papéis desaparecidos valiam um milhão e continuavam por aparecer. Toda a gente era suspeita, mas um tal Sam Campbell, com os seus voos através do país, conseguira subir á cabeça da lista. Enraivecia-me e ofendia-me. E apavorava-me também.

No meu cérebro, via o carro azul a arrancar e a desaparecer para sempre.

Golpeei baixo e forte, sentindo o punho esquerdo mergulhar até ao pulso abaixo da barriga do meu camarada. Ele dobrou-se em dois e eu nem esperei para ver o efeito.

Já descia as escadas quando ele desabou no chão. Eu, Sam Campbell, fugitivo.

O táxi continuava á minha espera. Vendo-me

12

aproximar a correr, o motorista foi contagiado de uma certa febre e pôs o motor a trabalhar ainda eu não pulara para dentro do carro.

— Vire á direita quando chegar ao fim do quarteirão — disse eu ao motorista. Nem me dei ao trabalho de olhar para trás, visto estar demasiado ocupado a procurar o carro azul. Indianópolis é uma cidade de ruas desimpedidas e um carro azul não leva muito tempo a perder-se de vista. Foi justamente o que aconteceu.

Paguei a corrida e fui sentar-me num banco do parque, a reflectir. A reflectir na minha dor de cabeça e que, se tivesse juizo, telefonaria a Mullally antes de apanhar uma bala pelas costas.

Mas a falta de fé e de confiança dos meus camaradas, enraivecia-me. Mullally dissera-me que me apresentasse segunda-feira em Washington. Não me revelara que seria vigiado até lá. Queriam então assim, não é verdade? E o tipo que eu pusera a dormir? Não deixaria de me pedir contas quando me encontrasse, disso podia eu ter a certeza.

Na Secção de Identificação da Judiciária, sentei-me a uma mesa com uma tarefa monstruosa á minha frente. Tinha que descobrir a verdadeira identidade daquele tipo gordo que se fizera passar por Arnold Hager. Tinha cadastro. Era uma coisa que se adivinhava á distancia.

Ia levar muito tempo a descobri-lo e eu não dispunha de muito tempo. Mas uma coisa a meu favor era que o departamento não se lembraria de pensar em procurar-me na Judiciária de Indianópolis.

Descobri, por fim, que o tipo que procurava era Buck Gordon. Quase não havia ofensa que ele não tivesse feito. Era um perfeito vigarista, com relações em Chicago. Apenas por palpite, procurei o nome de Arnold Hager. Nada havia a seu respeito. Pelo menos, com aquele nome.

Um dos coitos de Gordon era no «Riverview». Comprei um carro com uma pequena entrada e a exibição das minhas credenciais. Dirigi-me para «Riverview». Não era propriamente um clube. A unica coisa que se podia dizer em seu abono era que ficava fora dos limites da cidade.

13

Entrei e sentei-me a uma mesa. Representava-se um «show». O criado aproximou-se depois de o numero acabar no meio de aplausos imerecidos.

Pedi uma bebida e disse-lhe que procurava Buck Gordon.

— Não está cá.

— É um assunto muito importante. Tenho um recado a transmitir-lhe. De Irene Gelstad.

Aquilo amaciou-o. Mas continuou a sacudir a cabeça.

— Sinto muito.

— Sabe onde posso encontrá-lo? A Irene disse que era importante. Não disponho de muito tempo. Tenho um recado a dar-lhe, mas não vou passar o resto da noite á sua procura.

— Dê-me o recado que eu o farei chegar ao destino.

Abanei a cabeça. Encontrei uma nota de vinte dólares na carteira e perguntei:

— Que tal dizer-me onde mora ele?

O criado olhou para os vinte dólares e suspirou. Aquela nota era uma gorjeta choruda. Encolheu os ombros, escrevinhou qualquer coisa no bloco, entregou-me a folha de papel e guardou os vinte dólares.

Consegui acabar a bebida antes de me pôr ao fresco. Não queria parecer muito apressado, não fosse o criado começar a pensar no que fizera. Um homem nervoso pode dar muito trabalho.

Descobri que a morada não distava muito do «Riverview». Era uma vivenda catita no meio de um prado bem tratado. Circundava-a um gradeamento de ferro trabalhado. Meti o carro pela vereda de cascalho e parei ao lado do carro azul de guarda-lamas amolgado.

Toquei á campainha. Fez um tlin-tlão que ressoou pela casa com um timbre a vazio. Experimentei o fecho e dei volta á casa, á procura de uma janela aberta. Todas fechadas. Daria muito trabalho entrar lá dentro.

A coisa estranha era que havia luzes acesas lá dentro. Luzes mortiças, indirectas, mas dando a impressão de haver alguém em casa.

Sacudi a porta das traseiras. O painel fora reforçado, mas a almofada superior era de rede.

14

Cortei a rede, introduzi a mão e dois minutos depois atravessava a cozinha cromada do sr. Gordon.

Percorri a casa toda. Não estava lá ninguém para me impedir. Isto é, até chegar ao quarto de cama. Ali, as persianas estavam corridas e a cama toda desmanchada. Entre a cama e a porta do quarto de banho, deparei com Buck Gordon. Ou melhor, o que restava dele.

Parei, a olhar o cadáver. Não era um espectáculo agradável. Em vida, Buck fora um indivíduo balofo e a morte em nada o melhorara. Tão-pouco, o cabo da faca que lhe emergia do peito.

Não polvilhei o quarto, em busca de impressões digitais nem perdi o tempo com Buck. Aquilo que poderia ter-me dito, levara consigo para o sítio para onde vão os Buck Gordons com facas espetadas no peito.

A porta das traseiras bateu e ouvi passos que corriam. Pensei que seria Irene Gelstad. Voei para o corredor e dei de cara com um fulano em roupão e chinelos. Estava á porta da sala de jantar e tinha o cabelo grisalho todo despenteado.

— Quem é o senhor? — Falava com dicção perfeita, bem modulada.

— Ando á procura do sr. Gordon. — Não acrescentei que já o encontrara.

— O sr. Gordon já se retirou para os seus aposentos. Mandou-me deitar, dizendo-me que não queria voltar a ser incomodado.

— E não será. Onde pára a rapariga que estava com ele?

— Rapariga, senhor?

— Oh, pára com isso, Jeeves! Sei muito bem que o sr. Gordon estava acompanhado por uma rapariga. Uma morena, mais ou menos desta altura, de cabelos pretos. Onde está ela?

— Encontrava-se aqui, quando me fui deitar. Os meus aposentos são numa pequena vivenda instalada nas traseiras da propriedade.

Empurrei-o para o lado e saí pela porta das traseiras. Os portais da garagem estavam abertos e a garagem vazia. Por cima do ombro, perguntei:

— Ouça lá, Jeeves, o sr. Gordon possui outro carro além do azul?

15

— Sim, senhor. Um convertível Cadillac de cor cinzenta. Devia estar aqui, mas... desapareceu.

— Claro que desapareceu, Jeeves, sabe qual é o numero da matrícula desse carro?

— Ordinariamente, não saberia, senhor. Mas trata-se de um numero estranho. T-2-68. É mais fácil recordá-lo que esquecê-lo.

Comecei a andar.

— Um momento — gritou ele. — Onde vai o senhor?

Abanei a cabeça, sem parar. Não sabia. Ia para onde vão as raparigas que se deslocam em Cadillacs cinzentos.

O criado reentrou em casa a correr. Meti-me no carro.

Mas não com a suficiente presteza. Não queria lá estar quando ele encontrasse o sr. Gordon. Ouvi-o, porém, aos gritos não obstante o rugir do motor.

Arranquei de regresso á cidade. Um Cadillac cinzento. Matrícula: T-2-68. Fácil. Se pudesse chamar o departamento, seria numa questão de horas que lhe deitariamos a mão.

O departamento? Inferno! Jamais seria capaz de explicar aquele murro no ventre do meu camarada, nem tão-pouco o mistério daquela faca espetada no peito do sr. Gordon.

Fosse como fosse, havia uma pessoa que eu tinha necessidade de ver. Uma loira de olhos castanhos, que pintara os cabelos de preto. Uma loira que fugia num Cadillac cinzento.

(Continua)

DAMOS 300$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo, preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

AR CONDICIONADO

OM CONDICIONADORES

Carrier

silenciosos
resistentes
económicos

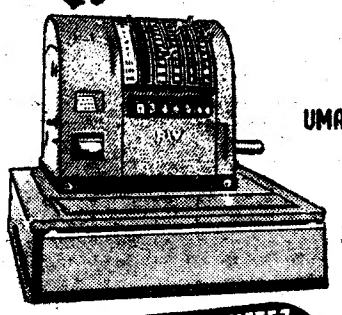
Eng.º J. Nunes Correia
R. DO ALECRIM, 29 — TELF. 30901/4 — LISBOA
R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034 — PORTO

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO:
Visite a
ORCOSI
Rua 1.º Dezembro, 45, 3.º
T. 367444
A FIRMA QUE RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS NAS MELHORES CONDIÇÕES, RAPIDEZ E SIGILO

RETRATOS ANTIGOS
De velhos retratos fazemos optimas reproduções
FOTOFILME — Rossio, 101
Telef. 323192
(ao lado da Pastelaria Suissa)

FOLHA-DE-FLANDRES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V, 7-1.º — LISBOA — Telefs. 684141/2/3.

Registadoras **RIV**



UMA MÁQUINA DA MAIS ALTA QUALIDADE
O ÚLTIMO MODELO 958, COM NOVOS APERFEIÇOAMENTOS, É SEM SOMBRA DE DÚVIDA UMA CAIXA REGISTADORA QUE AGRADA A TODOS
Demonstrações sem compromisso
PODE SER ADQUIRIDA COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO
A PERFEIÇÃO E ROBUSTEZ DA SUA CONSTRUÇÃO NÃO RECEIAM CONFRONTOS
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
R. Pinheiro Chagas, 1-C.
Tel. 733111 — LISBOA
UM MARAVILHOSO PRODUTO DA TÉCNICA ITALIANA

DESPORTOS

A equipa japonesa de ginástica ofereceu ao público lisboeta uma exibição de alto nível

É difícil descrever o que foi a apresentação dos ginastas japoneses — campeões do Mundo — e das ginastas japonesas — terceiras classificadas nos «Mundiais» de 1962 em Praga — ao publico português, verificada ontem, á noite, no acanhado recinto do Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII. De facto, o espectáculo que nos foi dado presenciar é dos que «só visto, porque contado ninguém acredita».

Inolvidável, extraordinário, assombroso, espectacular e mais um sem numero de adjectivos serão insuficientes para qualificar a sessão.

Ao sarau assistiram os subsecretários de Estado da Educação Nacional e das Obras Publicas; embaixador do Japão; director-geral dos Desportos, director do I. N. E. F.; inspector nacional dos Desportos; vice-presidente do Comité Olímpico e outras individualidades.

A anteceder a exibição dos ginastas, o presidente da Federação Portuguesa de Ginástica, saudou os visitantes, apresentando-os em seguida ao publico. Depois, ginastas e dirigentes da comitiva do Japão receberam lembranças da F. P. G. — bilhas de cobre e lindas bonecas da Nazaré — após o que o subsecretário da Educação Nacional entregou a mr. Sasano, chefe da missão, director da Federação Japonesa de Ginástica e chefe da Divisão de Desportos da Rádio Nacional Japonesa, a «Medalha de Bons Serviços» da F. P. G. concedida a mr. Tagashi Konde, que não pôde estar presente. Sasano agradeceu as homenagens em japonês, traduzidas para português por um intérprete.

Depois da cerimónia de abertura seguiram-se as diversas demonstrações de ginástica aplicada pela equipa masculina e feminina do Japão.

★

Desde os exercícios de aquecimento até ás verdadeiras exibições, toda a sessão foi seguida pelo publico, que esgotou a lotação, atentamente, sem perder um mínimo pormenor e tributando aos atletas, a todo o momento, ovações estrondosas, demonstrativas do apreço em que são tidas as suas demonstrações.

Os nipónicos apresentaram-se impecavelmente equipados, com fatos de treino azuis, tendo gravadas, a encarnado, as letras do seu país, e restante equipamento branco (homens) e azul (mulheres).

★

A sessão iniciou-se com a actuação do conjunto masculino em «cavalo com arções».

Um salto de cavalo executado por um ginasta nipónico

Matsumoto, começou a série de exercícios, com pouco brilho, tendo duas «fifias». Depois exibiram-se, pela ordem, Kato, Yamashita, Nagasawa, Endo e Mitsukuri.

Kato deu um autêntico «show», com baloiço correcto, planando sobre o aparelho e saindo com correcção impecável.

Endo, vice-campeão do Mundo absoluto, foi rápido a executar, trocando as mãos, rodopiando as pernas e desenhando figuras de fino recorte.

Tanto neste aparelho como em argolas os japoneses, apesar de terem realizado exibições de grande categoria, demonstraram — verificámos posteriormente — ter aqui os seus pontos mais fracos.

Hasunuma foi a primeira mulher a exibir-se. Aparelho: trave olímpica. Série de exercícios executados com estilo. «Espargatas», «veados» e pinos, tudo feito em sequência e com perfeição. Seguiu-se-lhe Hara, que foi sensacional. Subiu com auxílio de trampolim, «arrancou» uma cambalhota sem apoio de mãos, «setes», «gatos» e «aviões», e terminou com um duplo salto mortal.

Nakamura teve programa quase idêntico mas terminou, só, em mortal simples. Furuyama, apesar de uma falha, foi a mais extraordinária, pois fez quase todo o programa apresentado pelas ginastas anteriores. Rodopiou num só pé, fez pino de ombros, «espargatas», «passagem por fora», terminando com um mortal.

Nos saltos de cavalo, que obrigaram a medições rigorosas, os melhores foram Mitsukuri, Endo e Yamashita. Todos os saltos foram desenhados rigorosamente sem indício de força e executados com a maior simplicidade.

Terminada esta exibição, coube a vez ás gentis japonesas de evoluirem no tapete.

«Flic-flac», pinos, cambalhotas em frente e á retaguarda, pino-ponte com uma e duas pernas, rodadas e mortais, constituiram a maioria dos exercícios apresentados.

Exibições notáveis, sem falhas, e que deliciaram a assitência. Para culminar a primeira parte do programa coube a vez á equipa masculina de se exibir em «argolas». O campionissimo Endo foi o melhor executante. Subiu em angulo recto, fez prancha de costas e de frente, com balanços perfeitos. O «cristo» directo e a série de pinos mereceram fortes aplausos. Saíu com um duplo salto mortal de grande efeito. Os restantes atletas nipónicos realizaram também boas demonstrações.

Após o intervalo, e sem o publico demonstrar qualquer cansaço, o «show» prosseguiu dentro do elevado nível já atingido. Apesar disso, dois números se salientaram, e puseram a assistência de pé, o de «mãos-livres» (homens) e o de «paralelas assimétricas» (mulheres).

Nas «paralelas», Yamashita, Endo e Nagasawa, fizeram o que quiseram. Pinos, angulos, pranchas, «bicas» e piruetas; extasiaram tudo e todos, tal a perfeição com que foram executados. Endo foi mesmo prodigioso, tendo saído em mortal com meia pirueta.

Nos «saltos de cavalo», os japoneses tiveram alguns momentos de elevada classe. Destacaram-se os saltos entre-mãos e as quedas faciais invertidas.

Em «mãos-livres», Matesumuto iniciou o espectáculo. Série de «flics», queda facial invertida e normal, série de rodas, pinos, piruetas, mortais, «espargatas» e um «pino olímpico» de grande efeito.

Kato, Nagasawa e Yamashita apresentaram quase o mesmo repertório.

Endo, finalizou e de que maneira, ou não fosse ele o campeão do Mundo da especialidade. Exibiu-se com números iguais aos seus antecessores, mas acrescentou alguns mortais á retaguarda empranchados, «relógio» e um pino olímpico de braços quase totalmente assentes no tapete. Simplesmente formidável. Nas «paralelas assimétricas» as características que envolveram as exibições foram a facilidade de execução, leveza, agilidade e graciosidade. Todas se mostraram excepcionais, mas Hara e Uakamura, foram prodigiosas e indescritíveis.

A brilhante sessão culminou com exercícios em «barra-fixa». Pinos, «gigantes» e cambiados surpreenderam a já surpreendida massa de espectadores.

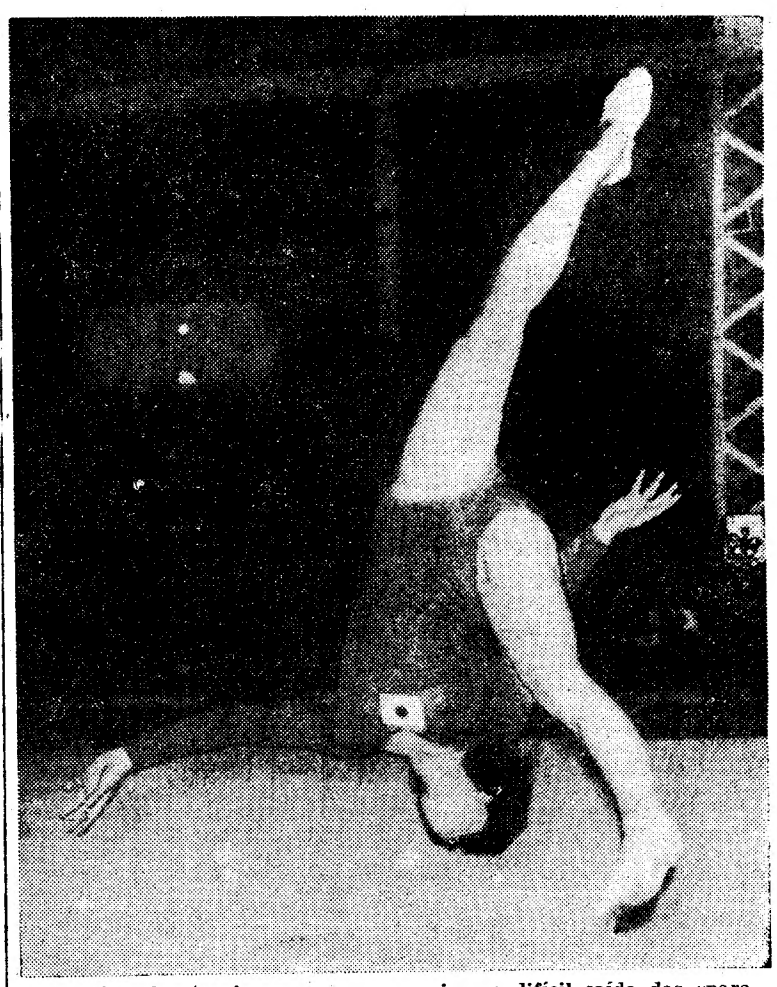
★

De toda a sessão resta-nos focar um pormenor que nos feriu a atenção. Para além da classe do vice-campeão do Mundo, Endo, a sua modéstica e vontade de «não dar nas vistas» foram notas que sobressairam e que marcam a categoria dum grande e verdadeiro campeão.

★

E a finalizar um reparo lamentável, verdadeiramente lamentável que para podermos assistir a este inolvidável espectáculo tenhamos tido necessidade de adquirir um bilhete já que aquele que foi fornecido á Imprensa que deu largo apoio á iniciativa, não possibilitava qualquer espécie de visão.

VITOR HUGO



Uma das ginastas japonesas numa curiosa e difícil saída das «paralelas assimétricas»

O futebolista Pelé e as preocupações sociais de sua família

S. PAULO, 14 — «Temos de andar muito bem vestidos, pois, caso contrário, criticarão Pelé, dizendo que é mau filho e mau irmão» — declarou D. Celeste, a mãe do «rei» do futebol. Aquela senhora está agora incluída entre os intérpretes de um filme sobre a vida de seu filho e, assim, para poder receber diáriamente toda a espécie de admiradores de Pelé, de jornalistas e de individualidades, tem agora um bem provido guarda-roupa com mais de cem vestidos, além de vinte pares de sapatos e um sem-numero de pares de luvas, de malinhas de mão e de meias tudo de cor azul. A irmã da «Pérola Negra», Maria Lucia, tem também outro tanto, tendo encomendado quinze vestidos só para as filmagens.

Os pais de Arantes Nascimento (Pelé) vivem numa pequena povoação nos arredores de S. Paulo, denominada Bauru. A película, que custa diáriamente 350 000 cruzeiros, está a ser rodada em Bauru, onde Pelé passou a sua infancia. Tendo sido para o efeito declarado feriado oficial pelas autoridades locais, estas e a população compareceram no aeroporto e ali repetiram os festejos com que celebraram o regresso do jogador quando do Campeonato Mundial disputado no Chile, mas desta vez perante as máquinas de filmar.

Também foi reconstruída a casa de madeira em que a família Nascimento vivia. «A casa não era tão pobre» — protestaram o pai e a irmã. Mas D. Celeste nada disse, pois está agora muito atarefada como futura madrinha de inumeras obras sociais a realizar em Bauru. — (F. P.).

O Olhanense fez uma exposição à Federação Portuguesa de Futebol sobre os factos ocorridos no jogo com o Benfica

Deu ontem, á noite, entrada na Federação Portuguesa de Futebol uma pormenorizada exposição do Olhanense sobre as ocorrências desagradáveis verificadas no encontro com o Benfica e ainda sobre as pretensas irregularidades cometidas pelo árbitro Inácio Tereso.

Do teor da exposição foi também dado conhecimento á Direcção-Geral dos Desportos.

O guarda-redes Jaguaré na baliza do Leixões

Confirmou-se inteiramente a gravidade da lesão contraída pelo guarda-redes do Leixões, Rosas no jogo de domingo passado contra o Barreirense. O infeliz jogador que já foi operado no hospital de Matosinhos deverá permanecer inactivo durante cerca de três meses.

Para resolver o problema da substituição, o Leixões chegou a acordo com o guardião do Leça, Jaguaré, filho de um antigo e famoso jogador igualmente crismado de Jaguaré.

O futebol colabora no Natal do Soldado

Na campanha de solidariedade que está a travar-se a favor do Natal do Soldado, para proporcionar aos militares em serviço no Ultramar um pequeno conforto que os compense da ausência de pessoas da família em quadra tão tradicionalmente festiva e afectiva, o futebol vai estar presente.

O pedido feito á Federação Portuguesa de Futebol pelo Movimento Nacional Feminino e pela Secção Feminina da Cruz Vermelha Portuguesa foi prontamente atendido, não só pela entidade máxima do futebol nacional, como pelas associações de todos os pontos do País, que não quiseram deixar de contribuir para este belo movimento.

Assim, no domingo, os bilhetes de ingresso nos campos onde se disputarem desafios das 1.ª e 2.ª Divisões do Campeonato Nacional serão onerados com uma sobrecarga de 1$00 e os bilhetes que se venderem para os desafios dos campeonatos regionais sofrerão um aumento de $50.

O produto destas sobretaxas reverterá integralmente a favor da campanha do Natal do Soldado, iniciativa de profundo sentido humanitário e de filantropia para os militares que, nos diversos pontos do Ultramar, defendem o vasto território nacional.

Com o mesmo objectivo, serão emitidos bilhetes especiais ao preço de 1$00 e $50, destinados, respectivamente, aos portadores de cartões de livre ingresso e aos associados dos clubes proprietários dos campos onde se disputarem os desafios.

O Salgueiros procura reforços

No desejo de valorizar o seu quadro de futebolistas, a direcção do Salgueiros, depois de ter assegurado já o concurso do brasileiro Cláudio Silva, procura agora entrar em negociações com o brasileiro Paulinho, que tem estado em Lisboa a treinar e com o espanhol Ramon Blanco, que já em tempos prestou boas provas.

Joaquim Campos foi nomeado árbitro da F. I. F. A.

Após ter dirigido com aplauso geral o encontro Holanda-Suíça o árbitro português Joaquim Campos foi considerado árbitro da F. I. F. A. Os restantes jogos que deram origem á distinção foram o Alemanha - Irlanda. Inglaterra - Escócia, Alemanha-Polónia, Holanda-Escócia e Espanha-Irlanda.

O Atlético procura novo presidente de direcção

Os dirigentes do Atlético iniciaram já as necessárias «demarches» para encontrar quem possa substituir na próxima gerência o actual presidente da direcção, sr. Rui Nina que se não mostra disposto a continuar no seu cargo.

O prof. Calvet de Magalhães, primeiro nome a ser referido, parece ter-se escusado, alegando impossibilidades profissionais. As vistas dos dirigentes alcantarenses voltam-se agora para uma figura muito conhecida e prestigiosa do clube.

O benfiquista Eusébio em dúvida para o jogo com o F. C. Porto

Muito embora o Benfica tenha vários jogadores tocados em virtude da dureza do jogo de Olhão, a unica duvida para o encontro com o F. C. Porto parece residir no interior Eusébio. O moçambicano que no referido encontro foi atingido com uma pedrada na cabeça, tem guardado o leito e registado altas temperaturas.

Uma equipa portuguesa num torneio de golfe em S. Paulo

MIAMI BEACH (Estados Unidos), 14 — O promotor de espectáculos desportivos, Chris Dundee disse ter oferecido ao pugilista sueco Ingemar Johansson, campeão europeu dos pesados, 100 000 dólares, o equivalente a três mil contos, livres de impostos e despesas pagas, para combater, nesta cidade, com o vencedor do encontro Archie Moore-Cassuis Clay que se disputa amanhã á noite em Miami Beach.

Dundee acrescenta que aguarda agora uma resposta do pugilista sueco. — (A. N. I.).